
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2021 / 2025

Aprovado na 64^a Reunião do Conselho Superior, 11 de fevereiro de 2021.

**São José do Rio Preto-SP
2021**

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	7
1.1. MANTENEDORA.....	7
1.1.1. Histórico, Identificação e Fundamento Legal	7
1.1.2. Relações entre Mantenedora e Mantida	7
1.2. UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS	8
1.2.1. Histórico	8
1.3. INSERÇÃO REGIONAL	11
1.3.1. Território e Área de Abrangência	11
1.3.2. Demografia e Saúde	12
1.3.3. Educação.....	12
1.3.4. Aspectos Socio-Economicos	15
1.4. OBJETIVOS	19
2. MISSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	11
2.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	24
2.3. INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	18
2.4. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PDI.....	29
2.5. OBJETIVOS E METAS PARA O PDI 2021-2025	32
2.5.1. Missão e PDI.....	42
2.5.2. Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação	33
2.5.3. Responsabilidade Social	34
2.5.4. Comunicação com a Sociedade.....	35
2.5.5. Políticas de Pessoal.....	36
2.5.6. Organização e Gestão Educacional.....	36
2.5.7. Infraestrutura	47
2.5.8. Autoavaliação e Planejamento	37
2.5.9. Atendimento ao Discente	38
2.6. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL NA VIGÊNCIA DO PDI ..50	
2.7. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURADE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA VIGÊNCIA DO PDI ..51	
2.8. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO LATO SENSU A VIGÊNCIA DO PDI	52
2.9. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO STRICTO SENSU A VIGÊNCIA DO PDI	52
2.10. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURADE CURSOS TÉCNICOS NA VIGÊNCIA DO PDI	53
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	54
3.1. CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO SOCIAL	55
3.2. CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	56
3.3. CONTRIBUIÇÃO À DEFESA DO AMBIENTE.....	56

3.4. CONTRIBUIÇÃO PARA A MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAIS.....	57
3.5. CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO ARTÍSTICA.....	57
4. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	57
4.1. POLÍTICA DE ENSINO.....	58
4.1.1. Normas Institucionais para o Ensino.....	59
4.2. POLÍTICA DE PESQUISA.....	61
4.2.1. Normas Institucionais para a Pesquisa.....	63
4.3. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	63
4.3.1. Normas Institucionais para a Pós-Graduação.....	64
4.4. POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	65
4.4.1. Normas Institucionais para a Extensão.....	67
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	67
5.1. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	69
5.1.1. Inovação e Novas Tecnologias.....	75
5.2. INTERDISCIPLINARIDADE.....	77
5.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	77
5.3.1. Educação Inclusiva.....	79
5.4. PRÁTICA PROFISSIONAL E ESTÁGIOS.....	80
5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	81
5.6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	81
5.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	82
5.8. MONITORIA.....	83
5.9. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE APRENDIZAGEM.....	83
5.10. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	84
5.11. ESTRUTURAS E PROCEDIMENTOS PARA A PESQUISA.....	85
5.11.1. Acompanhamento e Avaliação.....	85
5.11.2. Comitês de Ética.....	85
5.11.3. Iniciação Científica.....	86
5.12. Estudo da Implantação do Polo Ead.....	86
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	88
6.1. PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	88
6.1.1. Atendimento Psicopedagógico.....	88
6.1.2. Nivelamento.....	89
6.1.3. Atendimento em Clínicas, Núcleos e no Conjunto Poliesportivo.....	90
6.1.4. Cursos e Atividades de Extensão Gratuitos.....	90
6.1.5. Incentivo à Investigação Científica.....	91
6.1.6. Intercâmbio.....	91
6.1.7. Bolsas Acadêmicas.....	92
6.2. ACESSO, SELEÇÃO E APOIO À PERMANÊNCIA.....	92
6.3. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	84
6.4. OFERTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	94
7. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	94

7.1. COMUNICAÇÃO INTERNA.....	95
7.2. COMUNICAÇÃO EXTERNA	95
7.3. OUVIDORIA	95
8. POLÍTICAS DE PESSOAL.....	96
8.1. CORPO DOCENTE	96
8.1.1. Processo Seletivo.....	97
8.1.2. Aperfeiçoamento	97
8.1.3. Plano de Carreira	98
8.1.4. Estruturas de Atendimento e Apoio ao Professor	99
8.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	100
8.2.1. Processo Seletivo.....	100
8.2.2. Aperfeiçoamento	100
8.2.3. Plano de Carreira	101
8.2.4. Estrutura de Atendimento e Apoio ao Funcionário	101
9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	102
9.1. ORGANOGRAMA	103
9.2. FUNCIONAMENTO, AUTONOMIA E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS SUPERIORES	104
9.3. DIRETORIA.....	108
9.4. FUNCIONAMENTO, AUTONOMIA E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS DE CURSOS.....	109
9.5. COORDENADORIAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	111
9.6. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	113
10. INFRAESTRUTURA	114
10.1. ACESSIBILIDADE	114
10.2. INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	115
10.3. LABORATÓRIOS E CLÍNICAS DE ATENDIMENTO	139
10.4. SALAS DE AULA.....	140
10.5. GABINETES DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	140
10.6. ÁREAS DE ESPORTES, LAZER, CULTURA E CONVIVÊNCIA.....	130
10.7. BIBLIOTECA	141
10.7.1. Acervo, Ampliação e Atualização	141
10.7.2. Serviços	142
10.7.3. Espaço	143
10.8. RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	143
11. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO	136
11.1. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CPA.....	136
11.2. A AUTOAVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	137
12. PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	149
13. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	140
13.1. POLÍTICA DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	141

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora : ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

CNPJ: 56.569.197/0001-39

Natureza Jurídica: Associação Civil sem Fins Lucrativos

Representante Legal: Maria Lucia Atique Gabriel

Instituição de Educação Superior

UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

e-MEC: IES Código 1046

Endereço: Rua Eduardo Nielsen, Nº: 960

Complemento: CEP: 15030-070

Bairro: Jardim Aeroporto

Município: São José do Rio Preto **UF:** SP

Telefone: (17) 3203 6166

Endereço eletrônico: www.unilago.edu.br

E-mail: unilago@unilago.edu.br

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

APRESENTAÇÃO

A elaboração deste plano foi inspirada nos resultados da trajetória recente da União das Faculdades dos Grandes Lagos. Eles põem em evidência uma Instituição de Educação Superior que cresce continua e equilibradamente, que conhece a sua identidade e por estas razões compreende o seu papel em São José do Rio Preto e na região que a cerca. Papel que prioriza o acesso ao ensino superior, à pesquisa e à criação do conhecimento, segundo a capacidade de cada um.

Este plano integra o corpo normativo da Instituição e servirá de referencial ao Conselho Superior e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgãos responsáveis pelas políticas de gestão, ensino, extensão e pesquisa da União das Faculdades dos Grandes Lagos, garantindo o necessário aprimoramento da qualidade de nossa Educação Superior, em consonância com o desenvolvimento socioeconômico desta região e o acelerado progresso científico experimentado pela humanidade nas últimas décadas.

Os desafios são grandes, mas acreditamos, sobretudo, na capacidade institucional, que não tem poupado esforços para alcançar os objetivos propostos.

São José do Rio Preto, Fevereiro, 2021.

Profa. Maria Lúcia Atique Gabriel

Diretora Geral

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1. MANTENEDORA

1.1.1. Histórico, Identificação e Fundamento Legal

A Associação Educacional de Ensino Superior foi constituída em 1986, por tradicional família de educadores, com a concepção de criar e destinar meios e recursos da iniciativa privada para o desenvolvimento da educação superior no município de São José do Rio Preto, e assim contribuir para o desenvolvimento econômico, cultural e científico desta Região Noroeste do Estado de São Paulo.

É uma associação civil de fins ideais, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelece os artigos 20 a 22 do Código Civil. Seu Estatuto Social está registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São José do Rio Preto, sob nº 17.039 e foi averbado ao registro nº 16.648 em 20.03.2007. Junto ao Ministério da Fazenda esta pessoa jurídica de direito privado foi registrada no CNPJ sob nº 56.569.197/0001-39.

A Associação tem prazo indeterminado de duração e as seguintes finalidades:

- a) organizar, manter e desenvolver a educação e a instrução, em todos os níveis, especialmente com a criação de unidades de ensino superior;
- b) contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira;
- c) estimular a investigação, a pesquisa e a difusão da cultura científica, humanística, técnica e artística;
- d) concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana, inspirada nos princípios cristãos e democráticos, visando à preservação e ao aperfeiçoamento do homem, e;
- e) conferir por meio de sua unidade de ensino mantida habilitação para o exercício de profissões liberais, técnico-científicas e artísticas, respeitada a legislação concernente à matéria.

1.1.2. Relações entre Mantenedora e Mantida

No cumprimento de suas finalidades, a Associação Educacional de Ensino Superior mantém a União das Faculdades dos Grandes Lagos, mediante relações financeiras, administrativas, patrimoniais, contábeis e de gestão de recursos humanos, disciplinadas pelo Estatuto da Mantenedora e Regimento Geral da Mantida, por meio de suas respectivas Diretorias.

Para tanto a Mantenedora coloca à disposição da Mantida ampla área construída, própria para a educação superior, com materiais e equipamentos pertinentes, bem como planejou e executa o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo, os quais disciplinam as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior e do corpo de pessoal técnico-administrativo contratado pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mantenedora e Mantida concentram seus esforços e investimentos apenas na área educacional.

1.2. UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

1.2.1. Histórico

O início das atividades da Instituição de Ensino Superior se deu em 1990, com a implantação dos cursos de Serviço Social e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizados pelo extinto Conselho Federal de Educação. Em 1995 houve a autorização para o início da Faculdade Riopretense de Administração, com o curso de Administração com habilitação em Recursos Humanos e na Faculdade de Comunicação Social foram autorizadas novas habilitações: Jornalismo e Relações Públicas e o curso de Turismo.

Visando seu crescimento e desenvolvimento integrados, a Mantenedora propôs em 1996 ao Conselho Nacional de Educação e ao MEC - Ministério da Educação e do Desporto, projeto de unificação das faculdades e dos cursos, criando a “Unilago - União das Faculdades dos Grandes Lagos”, que congregava em sua estrutura formal os cursos de Serviço Social, Administração com habilitação em Recursos Humanos, Comunicação Social com Habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas e o Curso Superior de Turismo. Assim, foi criada a atual estrutura de faculdades integradas da Instituição, aprovada pela Portaria MEC nº 553, de 11 de abril de 1997, e Parecer de Homologação nº130/97, da Câmara de Ensino Superior do CNE, de 11.04.1997.

Em 1998 foi autorizado o curso de Secretariado Executivo; em 1999 foram autorizados os cursos de Administração com Habilitações em Comércio Internacional, Hotelaria, Empreendedorismo e Negócios e ainda o curso de Letras com Habilitação em Tradutor Intérprete em Língua Inglesa. No ano 2000 foi autorizado o curso de Engenharia de Alimentos e em 2002 o Curso de Direito. Dando continuidade ao seu crescimento a União das Faculdades dos Grandes Lagosobteve em 2005, autorização

para implantar os cursos de Educação Física, Nutrição, Sistemas de Informação e Normal Superior com as Habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério da Educação Infantil. O Curso Normal Superior e suas habilitações foram transformados em Curso de Pedagogia, conforme Portaria nº506, de 17.08.2006). Em 2006 foram autorizados os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Letras - Habilitação Português-Inglês e Respectivas Literaturas. Em 2007 foi autorizado o curso de Educação Física – Licenciatura e em 2008 foram autorizados os cursos de Psicologia e Biomedicina. Em 2009 foi autorizado o curso de Farmácia. Já em 2010 foram autorizados os cursos superiores de Tecnologias em Alimentos, Gestão Financeira, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar, Sistemas para Internet, Radiologia, Processos Químicos, Gastronomia e Hotelaria. Em 2011 foram autorizados os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Em 2012 foram autorizados os cursos de Medicina, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Contábeis. Em 2013 foram autorizados os cursos de Agronomia, Engenharia da Computação, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Produção Audiovisual, Tecnologia em Estética e Cosmetologia, Tecnologia em Design Gráfico e Tecnologia em Logística. Em 2014 foi autorizado o Curso de Medicina Veterinária. Em 2015 foram autorizados os cursos de Engenharia Química e Tecnologia em Design de Moda, em 2018 os cursos de Odontologia e Tecnologia em Marketing, em 2019 foi autorizado o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em 2020 foi autorizado o curso de Zootecnia.

Em 2016 a IES passou por avaliação externa institucional, para efeito de credenciamento para a oferta de curso superiores na modalidade a distância (EAD). Em 2017 foram aprovados os cursos na modalidade EAD: Administração e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em 2019 os cursos na modalidade EAD: Gestão Financeira e Pedagogia, em 2020 foi aprovado o curso na modalidade EAD de Tecnologia em Logística e em 2021 foi aprovado os cursos na modalidade EAD de Ciências Contábeis e Serviço Social.

Em relação à pós-graduação a IES vem promovendo cursos de especialização nas áreas de Administração, Comunicação Social, Educação Física, Educação, Saúde, Engenharia e Direito.

A título de investigação científica são realizadas iniciações, um Encontro Científico Geral da IES e são editadas quatro revistas, para a publicação e divulgação da produção de docentes e discentes.

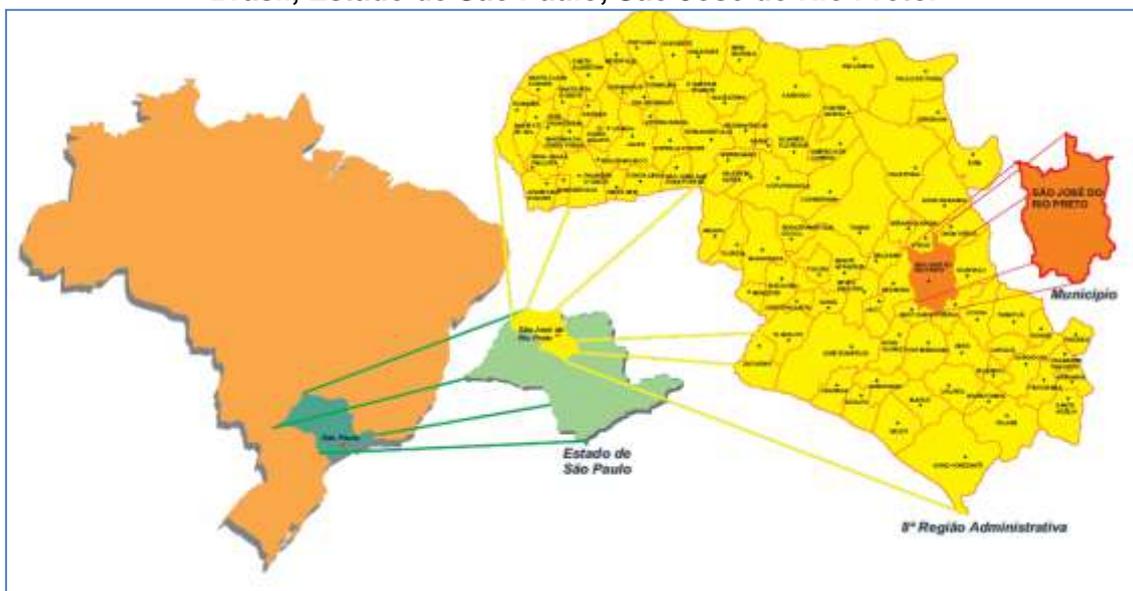
Destacam-se entre as atividades de extensão os serviços próprios das Clínicas Escolas de Fisioterapia, Nutrição, Jovem Doutor, Psicologia, Estética e Cosmética, Clínica Escola de Odontologia, Medicina Veterinária, Farmácia Escola, Núcleo Jurídico, Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), Espaço de Atendimento Pedagógico (EAP), Núcleo Tradução e Interpretação (NUTRADI) além da Triagem de Assistência Social, Núcleo de Acessibilidade (NAC) e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) inclusive por ocasião dos estágios curriculares. Além disso, são oferecidos por ano, em média, cerca de duzentos cursos gratuitos de extensão, proporcionados por todos os cursos de graduação, dentre os quais estão cursos de nivelamento sobre interpretação, operações matemáticas, metodologia etc.

Em 2017 a IES passou por avaliação externa institucional, para efeito de credenciamento. O relatório apresentou Conceito Institucional 4, foi apreciado pelo Conselho Nacional de Educação, e aprovado mediante manifestação favorável exarada pelo Parecer CNE/CES 375/2018. O credenciamento institucional foi formalizado pela Portaria Ministerial N°793 de 16 de Agosto de 2018, publicada no DOU de 17/08/2018 – Seção I – p. 12.

A consolidação da União das Faculdades dos Grandes Lagos como um espaço de excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, atestado pela procura de seus cursos, pelos conceitos positivos nas diferentes avaliações a que se submete, animou e motivou a Instituição a iniciar uma nova jornada, ampliando seus espaços de atuação e fortalecendo o cumprimento de sua missão por meio da oferta de Educação Superior na Modalidade a Distância. Assim, em 2016 a IES passou por avaliação externa institucional, para efeito de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EAD). O relatório apresentou Conceito Institucional 3, foi apreciado pelo Conselho Nacional de Educação, e aprovado mediante manifestação favorável exarada pelo Parecer CNE/CES 479/2017. O credenciamento institucional para oferta de cursos EAD foi formalizado pela Portaria Ministerial N°1.502 de 28 de Novembro de 2018, publicada no DOU de 29/11/2017 – Seção I – p. 13.

1.3. INSERÇÃO REGIONAL

Brasil, Estado de São Paulo, São José do Rio Preto.



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação.2013.

A análise que segue oferece dados e informações que permitem reconhecer São José do Rio Preto como um importante polo regional de desenvolvimento, dotado de condições sociais e econômicas relevantes para o interior do Estado de São Paulo. É o centro de uma região com mais de dois milhões de pessoas, apresenta importante produção de bens e serviços e faz parte da estratégia governamental de interiorização do desenvolvimento.

1.3.1. Território e Área de Abrangência

São José do Rio Preto localiza-se na região Noroeste paulista, em distância de 452 km de São Paulo e 710 km de Brasília e está ligada às regiões Norte e Sul pela BR153 (Rodovia Transbrasiliana) e regiões Leste (Porto de Santos) e Oeste (Goiás e Mato Grosso), pelas rodovias Washington Luiz, Euclides da Cunha e Feliciano Sales Cunha. Essa posição geográfica oferece condições de acesso a mercados em expansão e centros fornecedores tradicionais.

A cidade é uma das dezesseis Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, que é formada por 96 municípios. São José do Rio Preto concentra um dos grandes polos de educação superior do Estado de São Paulo, configurado por 11 instituições de

ensino superior, sendo três públicas e oito privadas, que oferecem ampla variedade de cursos de graduação e pós-graduação.¹

1.3.2. Demografia e Saúde

O IDHM 2013 (índice de desenvolvimento humano municipal) de 0,7972, situa São José do Rio Preto entre os municípios de alto desenvolvimento humano e revela a qualidade de vida da população. Essa afirmação é corroborada por indicadores tais como a esperança de vida de 75,7 anos, o percentual de quase 64% da população de 18 a 24 anos com Ensino Médio completo e o PIB per capita de R\$ 35.230,47 em 2016, comparáveis a indicadores de qualidade de vida em países desenvolvidos. Segundo o IBGE, a população em 2018, era de 430.639 hab. (taxa de crescimento 2000/2010 = 1,39%) e a região administrativa somava 1.579.772 habitantes, sendo de 30 a 40 anos a faixa etária que concentra os maiores contingentes populacionais do município.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano), em São José do Rio Preto, reduziu 43,7%, passando de 16,5 por mil nascidos vivos em 2000 para 9,3 por mil nascidos vivos em 2017. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deveria ser abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2017, as taxas de mortalidade infantil do estado foi de 10,7 por mil nascidos vivos, respectivamente. A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em São José do Rio Preto, a esperança de vida ao nascer aumentou 5,8 anos nas últimas duas décadas, passando de 69,9 anos em 1991 para 73,8 anos em 2000, e para 75,7 anos em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,7 anos e, para o país, de 73,9 anos.

1.3.3. Educação

São José do Rio Preto concentra um dos maiores polos educacionais do Estado de São Paulo, atraindo jovens de todas as partes do país. São 14 instituições de ensino superior, sendo três públicas e onze privadas, que oferecem ampla variedade de cursos de graduação e pós-graduação. O município emprega aproximadamente 3.700 professores universitários. Ao todo, a cidade recebe mais de 40.000 mil universitários

¹ Disponível em <http://www.riopreto.sp.gov.br> .Conjuntura Econômica de S.J Rio Preto 2015. Acesso em maio de 2016.

² http://www.atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-jose-do-rio-preto_sp. Acesso em 27/07/2018.

que desenvolvem pesquisas nas áreas de saúde, ciências exatas, humanas e aplicadas.

Nos ensinos fundamental e médio, cerca de 100 mil estudantes ocupam as salas de aulas em pouco mais de uma centena de escolas das redes estadual e particular. Estudos recentes demonstram que a cidade apresenta um dos índices de evasão escolar mais baixos do país.

As redes de ensino estadual e particular de São José do Rio Preto reúnem 106 estabelecimentos do Ensino Infantil, Fundamental e Médio, com 2.075 classes, que atenderam em 2017, cerca de 49 mil alunos. Além disso, a rede municipal atendia, nesse ano, na Educação Infantil 18.051 crianças, em um total de 94 Unidades Escolares. No Ensino Fundamental a rede municipal atendeu 19.657 estudantes no ano de 2017, em um total de 40 Unidades Escolares. Os alunos da Educação de Jovens e Adultos foram atendidos pela EMES – Escola Municipal de Ensino Supletivo Prof. Ademir Dibb e em uma escola do Ensino Fundamental Anos Finais Modalidade Regular e Modalidade Suplência.

No ensino profissionalizante, a cidade conta com várias escolas - SENAC, SENAI, SESI, FULBEAS, São Judas Tadeu, CEETEPS e Colégio Liceu -que preparam mão-de-obra especializada para as áreas industrial, comercial e de serviços.

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, a proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 5,6% no período de 2000 a 2010 e 92,6% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 17,3% entre 2000 e 2010 e 100,4 % entre 1991 e 2000.

Em 2010, 71,4% dos alunos entre 6 e 14 anos de São José do Rio Preto estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 47,4% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 23,1% estavam cursando o ensino superior em 2010, percentual superior aos registrados nos estudos de 2000 e 1991 mas ainda abaixo das metas do Plano Nacional de Educação.

Outra informação revelada pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 é a escolaridade da população adulta, importante indicador de acesso ao conhecimento. Em 2010, 66,1% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 47,9% o ensino médio; a taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 5,1% nas últimas duas décadas. Em 2010, 18,9% da

população de São José do Rio Preto que tinha 25 anos ou mais, tinha formação de nível superior.

A tabela apresentada a seguir reúne informações sobre o número de matrículas da Educação Básica e na Educação Superior na Região Administrativa de São José do Rio Preto (95 municípios) e no município de São José do Rio Preto, no período 2010-2017.

Matrículas e Concluintes da Educação Básica e da Educação Superior em São José do Rio Preto e na Região Administrativa de São José do Rio Preto

Localidade	Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Região Administrativa de São José do Rio Preto	Concluintes - Ensino Fundamental	19.368	19.007	18.949	18.754	-	-	-	-
	Concluintes - Ensino Médio	15.300	15.255	15.635	15.661	-	-	-	-
	Matrículas - Graduação Presencial	46.390	45.805	47.174	46.968	50.034	48.107	47.887	48.017
	Concluintes - Graduação Presencial	10.460	9.556	9.042	8.074	8.631	8.221	8.175	9.384
São José do Rio Preto	Concluintes - Ensino Fundamental	5.331	5.137	5.302	5.106	-	-	-	-
	Concluintes - Ensino Médio	4.158	4.238	4.342	4.474	-	-	-	-
	Matrículas - Graduação Presencial	22.809	24.236	26.215	26.693	28.803	27.490	27.352	27.627
	Concluintes - Graduação Presencial	5.224	4.441	4.219	4.327	4.727	4.641	4.077	5.025

Fonte: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>. Acessado em novembro de 2019.

Os dados disponíveis para a Educação Básica mostram crescimento do número de concluintes do Ensino Médio em São José do Rio Preto e evidenciam o caráter regional da oferta de educação superior no município haja vista o expressivo crescimento das matrículas no ensino de graduação presencial no período analisado.

1.3.4. Aspectos Socioeconômicos

A Edição 2018 do Índice Firjan de Desenvolvimento Social Municipal (IFDM), referente ao ano base 2018, registra o índice de 0,8753, que classifica São José do Rio Preto em 9º lugar entre os municípios paulistas e 14º lugar no Brasil.³

O índice monitora todas as cidades brasileiras e a avaliação varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior o seu desenvolvimento. Cada uma delas é classificada em uma das quatro categorias do estudo: baixo desenvolvimento (de 0 a 0,4), desenvolvimento regular (0,4 a 0,6), desenvolvimento moderado (de 0,6 a 0,8) e alto desenvolvimento (0,8 a 1). São acompanhadas as áreas de Emprego e Renda, Saúde e Educação e avaliadas conquistas e desafios socioeconômicos de competência municipal: manutenção de ambiente de negócios propício à geração local de emprego e renda, Educação Infantil e Fundamental, e atenção básica em saúde. A tabela seguinte fornece dados que permitem analisar os indicadores do São José do Rio Preto no contexto nacional e paulista.

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal		SP		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde	
				IFDM BRASIL	0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
				Mediana dos Municípios	0,7619	0,5246	0,9311	0,8415
				Máximo dos Municípios	0,9006	0,7917	1,0000	0,9768
Ano Base 2016		Mínimo dos Municípios		0,5483	0,2379	0,7770	0,4009	
Ranking IFDM Geral		UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde	
Nacional	Estadual							
14º	9º	SP	São José do Rio Preto	0,8753	0,7786	0,9747	0,9607	

De acordo com a metodologia FIRJAN, São José do Rio Preto se classifica como município de alto desenvolvimento. Em 2016, apenas 431 (7,9%) dos municípios brasileiros registraram esses nível. Entretanto, é preciso registrar que a colocação de São José do Rio Preto sofre variação em relação a anos anteriores: em 2015 estava em 8ª e em 2012 e 2014 ocupou o primeiro lugar.

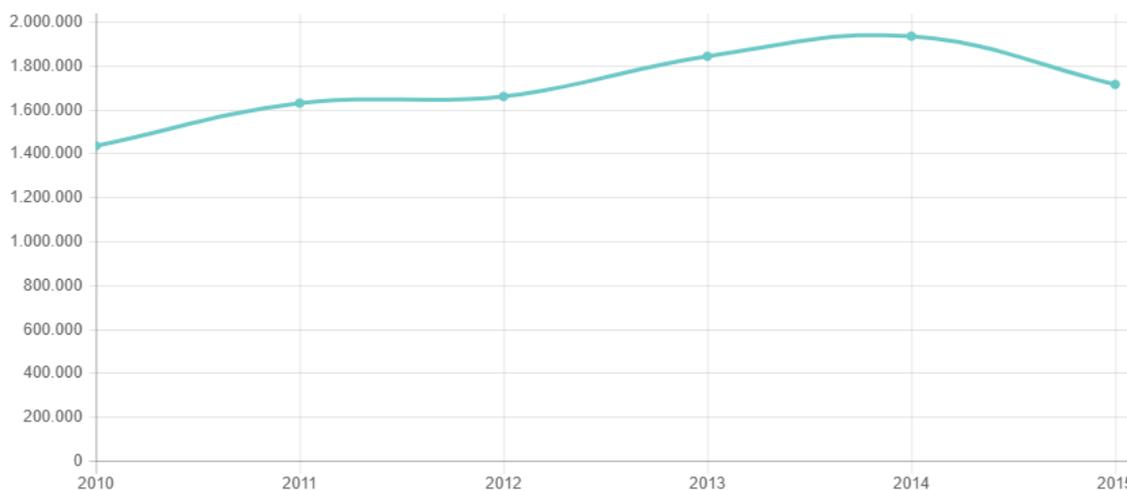
³ <http://www.firjan.org.br/ifdm/consulta-ao-indice/>. Acesso em setembro de 2018.

A principal diferença para essa nova posição vem do indicador de Emprego e Renda. Segundo a FIRJAN, a crise econômica, que teve início em 2014 e causou forte recessão no país, fez com que o nível socioeconômico das cidades brasileiras retrocedesse três anos. O estado de São Paulo, apesar de ser o estado com maior proporção de cidades com alto desenvolvimento (27,5%), foi fortemente impactado. Na vertente Emprego e Renda, avaliada pelo IFDM 29,3% dos municípios paulistas regrediram e nenhum alcançou o conceito máximo. São José do Rio Preto está neste grupo: em 2016, o indicador de Emprego e Renda foi 0,6808, caracterizado no intervalo do nível moderado, da mesma forma que 22,7% dos municípios do estado.

No ranking dos municípios brasileiros segundo o PIB a preços correntes, em 2015, São José do Rio Preto ocupava a 56ª posição e essa posição decorre da combinação de atividades agropecuária, indústria e serviços. Conforme mostram os gráficos seguintes, no período 2010 a 2015 a principal componente do PIB é a atividade de serviços- intermediação financeira; comércio e administração pública. O município experimenta crescimento substancial nas áreas de serviços especializados de alta tecnologia, medicina avançada e educação, o que tem contribuído para a melhoria dos níveis de competitividade e da inserção de São José do Rio Preto nos mercados.

São José do Rio Preto: Valor adicionado bruto a preços correntes

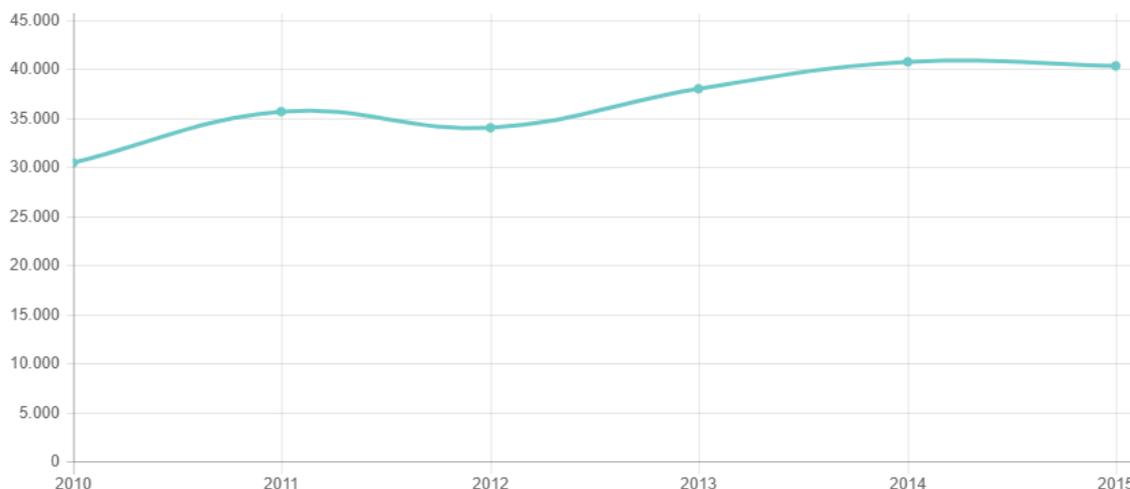
Atividade econômica/Agropecuária (Unidade: R\$ x1000)



Fonte: cidades.ibge.gov.br

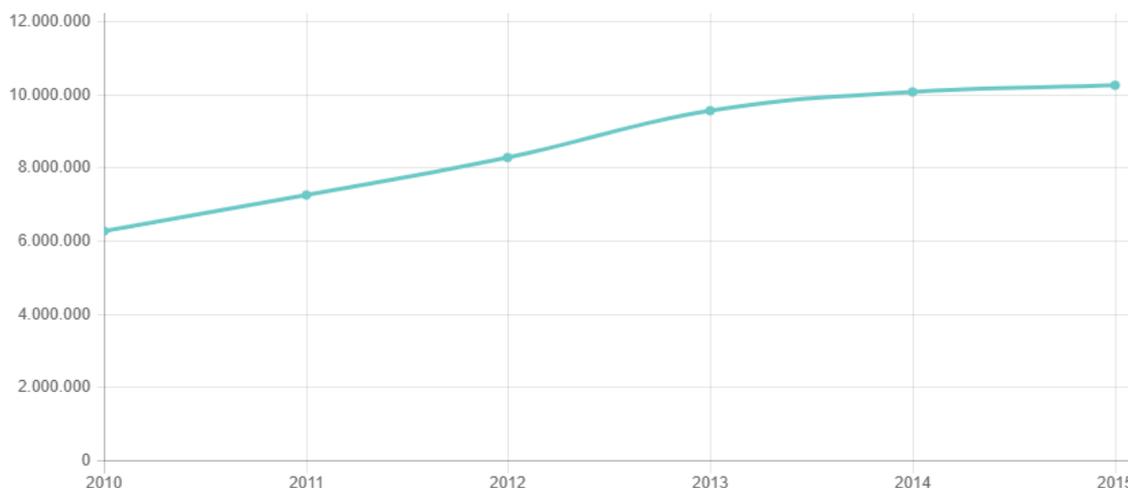
São José do Rio Preto: Valor adicionado bruto a preços correntes

Atividade econômica/Indústria (Unidade: R\$ x1000)



Fonte: cidades.ibge.gov.br

São José do Rio Preto: Valor adicionado bruto a preços correntes Atividade econômica/Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Unidade: R\$ x1000)



Fonte: cidades.ibge.gov.br

Estão funcionando em São José do Rio Preto oito hospitais (Casa de Saúde Santa Helena Ltda.; Fundação Faculdade Regional Medicina - Hospital de Base Hospital; Dr. Adolfo Bezerra de Menezes; Hospital Austa; Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto; Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto; IMC (Instituto de Moléstias Cardiovasculares) e HMC), que reúnem 1.820 leitos. Para o

atendimento de pacientes, esses hospitais contam com 1.987 médicos e quase 4.200 enfermeiros e auxiliares.

De janeiro a dezembro de 2017, foram realizados em São José do Rio Preto, procedimentos em saúde, distribuídos como indicado nas tabelas seguintes, preparadas com dados obtidos no DATASUS.

Ações em Saúde segundo Grupo de Procedimentos na Região de Saúde e no Município de São José do Rio Preto – 2017⁴

	São José do Rio Preto	Região de Saúde de São José do Rio Preto
Ações de promoção e prevenção em saúde	166.719	722.424
Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.585	45.932
Procedimentos clínicos	498.977	1.464.880
Procedimentos cirúrgicos	14.926	31.951
Órteses, próteses e materiais especiais	53	226
Ações complementares da atenção à saúde	1.664	11
Total	692.794	2.265.424

Fonte: Ministério da Saúde - Conjunto Mínimo de Dados (CMD)

Internações por Grupo procedimento segundo na Região de Saúde e no Município de São José do Rio Preto – 2017⁵

	São José do Rio Preto	Região de Saúde de São José do Rio Preto
Procedimentos com finalidade diagnóstica	557	557
Procedimentos clínicos	30.217	35.044
Procedimentos cirúrgicos	30.002	30.699
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.787	1.787
Total	62.563	68.087

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4 Ministério da Saúde - Conjunto Mínimo de Dados (CMD). Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em setembro 2018.

5 Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em setembro 2018.

Mais do que números, os índices de atendimento mostram a importância regional de São José do Rio Preto. A essa bem estruturada rede hospitalar, agregam-se um centro de referência na indústria de equipamentos médico-hospitalares, a presença das instituições de ensino superior, um campo hoteleiro em expansão e, também, uma atuação cultural constante, fizeram de São José do Rio Preto um Polo Regional, conforme classificação do IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Ministério do Planejamento.

É nesse contexto que se insere a União das Faculdades dos Grandes Lagos, possuidora de adequada infraestrutura física, instalações, equipamentos e tecnologia, que lhe permitem atuar como instituição capaz de contribuir para o desenvolvimento regional, e por isso comprometida com a formação de profissionais capazes de assumir com responsabilidade e as tarefas de suas profissões e de intervir como cidadãos nos ambientes de que participam, contribuindo com o município e região para a manutenção e elevação dos índices de crescimento.

É nesse contexto que se insere a União das Faculdades dos Grandes Lagos, possuidora de adequada infraestrutura física, instalações, equipamentos e tecnologia, que lhe permitem atuar como instituição capaz de contribuir para o desenvolvimento regional, e por isso comprometida com a formação de profissionais capazes de assumir com responsabilidade e as tarefas de suas profissões e de intervir como cidadãos nos ambientes de que participam, contribuindo com o município e região para a manutenção e elevação dos índices de crescimento.

1.4. OBJETIVOS

Para realizar a sua missão, a comunidade acadêmica da Instituição define, em consonância com os seus documentos básicos, os seguintes objetivos:

- I. Contribuir para uma cultura regional de valorização do conhecimento científico, como um dos mais importantes pilares do desenvolvimento de São José do Rio Preto e região;
- II. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com perfil ético, cidadão, e competente para a necessidade de constante atualização ⁶,

⁶ “A universidade pode passar a cumprir um novo papel, mais voltado para reunir, atualizar e repassar conhecimento do que para produzir pesquisa básica e inovação”. Hans van Ginkel, Reitor da Universidade da Organização das Nações Unidas. Caderno 1, sobre “Educação e Reforma do Ensino Superior”, referente aos registros dos debates da 56ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Manifestação obtido em 21.07.2008, em <http://www.sbpnet.org.br/site/publicacoes/mostra.php?cod=529>.

mediante o desenvolvimento das habilidades de “aprender a conhecer”, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; “aprender a fazer”, para poder agir sobre o meio envolvente; “aprender a viver” juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e, finalmente “aprender a ser”, via essencial que integra as três procedentes.

- III. Oferecer educação de qualidade, a fim de colaborar com o desenvolvimento local e regional, cumprindo sua função e responsabilidade social no atendimento à comunidade de São José do Rio Preto;
- IV. Valorizar a formação voltada a um perfil humanista, preocupado com o equilíbrio ambiental, a cultura nacional e o saber científico;
- V. Promover a formação de profissionais competentes, com capacidade de adequação às exigências contemporâneas e futuras;
- VI. Difundir os valores de liberdade, igualdade, democracia, solidariedade e respeito pela diversidade e pelo ambiente sustentável, e;
- VII. Defender a livre iniciativa e a propriedade privada como importantes geradores de oportunidades e como valorização da sociedade.

2. MISSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão da Instituição foi definida em consonância com o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei 10172/2001, o qual impõe ambicioso papel ao Ensino Superior, mediante o implemento de sua função social, orientada pelo direito de todas as pessoas à vida digna.

No contexto desta nova sociedade do conhecimento, com vistas à ampliação democrática do acesso ao ensino superior para, pelo menos, 30% da faixa etária entre 18 e 24 anos e diante da necessidade de redução das desigualdades regionais, a nossa Comunidade Acadêmica reconhece como sua missão:

“Contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, éticos, socialmente comprometidos com o respeito às pessoas e ao ambiente, com a diminuição das desigualdades, com a valorização do conhecimento científico e o desenvolvimento regional e aptos ao contínuo aperfeiçoamento científico e profissional”.

A União das Faculdades dos Grandes Lagos orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos atuem como cidadãos conscientes de seu papel social, capazes de pensar criticamente, de analisar e solucionar problemas profissionais e da

sociedade, em especial os ambientais, culturais e sociais, de promover o conhecimento científico, de assumir responsabilidades sociais com ética e de promover a própria atualização e aperfeiçoamento, fundados na constante renovação do conhecimento.

Através da missão institucional implementada pelas políticas institucionais, a IES tem por finalidade atingir um perfil de egresso, constituído por um **“profissional generalista e competente, socialmente comprometido para exercer a sua profissão em benefício da sociedade brasileira, crítico, ético e apto ao contínuo e necessário aperfeiçoamento científico e profissional”**.

A partir do perfil almejado para os seus egressos a IES estabeleceu as suas políticas institucionais para o ensino, a extensão e a iniciação científica por meio de normas, projetos pedagógicos, regulamentos, gestão dos conselhos superiores, em consonância com as diretorias e coordenadorias, a CPA e as comunidades internas, desenvolvendo métodos e linhas de trabalho, conforme as diretrizes curriculares nacionais, as normas do Ministério da Educação, os resultados do SINAES e a missão da IES, por meio de seus cursos, atividades de extensão e introdução e produção científica.

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

As tabelas seguintes descrevem os cursos de graduação atualmente oferecidos pela União das Faculdades dos Grandes Lagos, distribuídas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnologia e Engenharias, que atestam o crescimento contínuo, ajustado ao planejamento institucional e harmonizado ao contexto regional.

Área - Ciências Sociais e Humanas				
Curso / Habilitação	Vagas Anuais	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Administração/Comércio Internacional	50	Port. nº 1.868/1999	Port. nº 2.802/2005	Extinto
Administração/Empreendedorismo e Negócios	100	Port. nº 1.868/1999	Port. nº 2.802/2005	Extinto
Administração/ Hotelaria	100	Port. nº 1.868/1999	Port. nº 2.802/2005	Extinto
Administração	80	Dec. s/n/1994	Port. nº 574/1999	Port.nº 948/2021
Ciências Contábeis	200	Port. nº 197/2012	Port.nº 938/2017	Port. Nº 209/2020
Comunicação Social /Jornalismo	80	Decreto s/n/1994	Port. nº 1.290/1998	Port. Nº 209/2020
Comunicação Social / Publicidade e	63	Dec. 98.129/1989	Port. nº 1.668/1993	Port. Nº 948/2021

Propaganda				
Comunicação Social / Relações Públicas	80	Decreto s/n/1994	Port. nº 1.290/1998	Port. nº 640/2016 Extinto
Direito	200	Port. nº 617/2002	Port. nº 1.173/2006	Port. nº 209/2020
Letras / Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa	120	Port. nº nº203/1999	Port. nº 3.771/2004	Port. nº 203/2021
Letras /Português/Inglês (Licenciatura)	200	Port. nº nº977/2006	Port. nº 193/2011	Port. nº 87/2019
Pedagogia	200	Port. nº nº506/2006	Port. nº 463/2011	Port. nº 249/2018
Psicologia	80	Port. nº1106/2008	Port. nº 427/2014	Port. Nº 209/2020
Secretariado Executivo	100	Port. nº nº782/1998	Port. nº1 635/2005	Port. nº705/2013 Extinto
Turismo	80	Decreto s/n/1994	Port. nº 543/1999	Port. nº 271/2017 Extinto

Área – Ciências Biológicas e da Saúde

Curso / Habilitação	Vagas Anuais	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Biomedicina	200	Port. nº 419/2008	Port. nº 606/2013	Port. nº 110/2021
Ciências Biológicas (Licenciatura)	100	Port. nº 260/2011	-	-
Educação Física (Bacharelado)	200	Port. nº 815/2005	Port. nº 214/2011	Port. nº 110/2021
Educação Física (Licenciatura)	400	Port. nº 815/2005	Port. nº 46/2012	Port. nº 249/2018
Enfermagem	200	Port. nº 979/2006	Port. nº 265/2011	Port. nº 110/2021
Farmácia	160	Port. nº 172/2009	Port. nº 71/2015	Port. nº 110/2021
Fisioterapia	100	Port. nº 769/2008	Port. nº 303/2012	Port. nº 110/2021
Medicina	100	Port. nº 82/2012	Port. nº 578/2017	Port. nº 578/2017
Medicina Veterinária	200	Port. nº 598/2014	Port. nº 458/2021	Port. nº 43/2022
Nutrição	160	Port. nº 722/2005	Port. nº 408/2011	Port. nº 110/2021
Odontologia	200	Port. nº 874/2018	-	-
Serviço Social	100	Dec. nº 97.926/1989	Port. nº 1670/1993	Port. nº 209/2020

Área – Ciências Exatas, Tecnologia e Engenharias

Curso / Habilitação	Vagas Anuais	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Arquitetura e Urbanismo	100	Port. nº 279/2012	Port. nº 877/2018	Port. nº 110/2021
Agronomia	100	Port. nº 296/2013	Port. nº 28/2021	Port. nº 42/2022
Engenharia / Engenharia de Alimentos	100	Port. nº 1002/2000	Port. nº 1728/2010	Port. nº 110/2021
Engenharia Ambiental e Sanitária	100	Port. nº 319/2011	Port. nº 969/2017	Port. nº 110/2021
Engenharia Civil	100	Port. nº 247/2011	Port. nº 1012/2017	Port. nº 110/2021
Engenharia Elétrica	100	Port. nº 49/2012	Port. nº 443/2020	Port. nº 43/2022
Engenharia de Produção	100	Port. nº 49/2012	Port. nº 547/2018	Port. nº 110/2021
Engenharia da Computação	100	Port. nº 114/2013	Port. nº 684/2022	-

Engenharia Química	200	Port. nº 23/2015	Port. nº 982/2022	-
Sistemas de Informação	100	Port. nº 723/2005	Port. nº 77/2011	Port. nº 249/2018
Tecnologia em Alimentos	160	Port. nº 81/2010	-	-
Tecnologia em Gastronomia	160	Port. nº 295/2010	Port. nº 68/2015	Port. nº 271/2017
Tecnologia em Gestão Ambiental	160	Port. nº 102/2010	Port. nº 517/2013	Port. nº 763/2017 Extinto
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	160	Port. nº 385/2011	Port. nº 700/2015	Port. nº 209/2020
Tecnologia em Gestão Financeira	100	Port. nº 26/2010	Port. nº 51/2012	Port. nº 209/2020
Tecnologia em Gestão Hospitalar	160	Port. nº 102/2010	-	Extinto
Tecnologia em Hotelaria	160	Port. nº 176/2010	-	Extinto
Tecnologia em Processos Químicos	160	Port. nº 295/2010	-	Extinto
Tecnologia em Radiologia	160	Port. nº 81/2010	Port. nº 309/2014	Port. nº 110/2021
Tecnologia em Sistemas para Internet	100	Port. nº 95/2010	Port. nº 576/2014	Extinto
Tecnologia em Design de Modas	80	Port. nº 264/2015	-	Extinto
Tecnologia em Produção Audiovisual	160	Port. nº 537/2013	Port. nº 445/2017	-
Tecnologia em Gestão da Qualidade	160	Port. nº 538/2013	-	Extinto
Tecnologia em Estética e Cosmética	160	Port. nº 16/2013	Port. nº 855/2018	Port. nº 110/2021
Tecnologia em Design Gráfico	160	Port. nº 17/2013	Port. nº 246/2016	Prot. nº 209/2020
Tecnologia em Logística	160	Port. Nº 18/2013	Port. Nº 250/2016	-
Tecnologia em Marketing	160	Port. Nº 851/2018	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200	Port. Nº 216/2019	-	-
Zootecnia	200	Port. Nº 221/2020	-	-

EaD

Curso / Habilitação	Vagas Anuais	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Administração	500	Port. Nº 1280/2017	-	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	500	Port. Nº 1280/2017	-	-
Tecnologia em Gestão Financeira	500	Port. Nº 328/2019	-	-
Pedagogia	500	Port. Nº 344/2019	-	-
Tecnologia em Logística	500	Port. Nº 175/2020	-	-
Ciências Contábeis	500	Port. Nº 1266/2021	-	-
Serviço Social	500	Port. Nº 972/2021	-	-

2.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- LATO SESU

Em relação à pós-graduação a IES vem promovendo cursos de especialização nas áreas de Administração, Comunicação Social, Educação Física, Educação, Saúde, Engenharia e Direito.

A União das Faculdades dos Grandes Lagos entende que o ensino de pós-graduação, enquanto vanguarda do conhecimento e da investigação exerce também, a par de suas relevantes funções, um papel extremamente importante, que é o de atuar como núcleo especialmente dinâmico sobre toda a sua vida universitária, tornando-se foco de irradiação investigadora sobre as demais atividades acadêmicas.

Os programas de pós-graduação integram a política de desenvolvimento e é parte de uma proposta ampla, que inclui o aumento na qualidade de todas as atividades desenvolvidas, desde a formação de profissionais até a pesquisa. Constitui ferramenta indispensável ao aperfeiçoamento institucional.

A atuação do setor segue três objetivos básicos:

Fomentar os conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, por meio de estudos e pesquisas;

Desenvolver e aprimorar os campos do conhecimento científico relativo à prática profissional;

Qualificar a oferta de cursos à comunidade, acompanhando a evolução tecnológica.

Os cursos de pós-graduação "lato sensu" desempenham um papel relevante em nossa realidade social, já que se destinam a qualificar pessoas para funções especializadas na comunidade. São portanto, cursos voltados para atender a uma realidade concreta do mercado de trabalho que seja o sistema educacional quer o complexo empresarial.

Esse pressuposto considera que a constante transformação e a criação de novas áreas do conhecimento, suscitam a necessidade de atualização, até mesmo para aqueles que já estão no mercado de trabalho. Assim, o profissional precisa atualizar-se, assimilando os avanços do conhecimento. Da mesma forma, o professor e o pesquisador buscam reflexões sistemáticas sobre seu campo de estudos e de atuação acadêmica, assegurando uma contribuição significativa para o ensino, à pesquisa e a extensão.

Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” oferecidos pela União das Faculdades dos
Grandes Lagos

ÁREA	VAGAS	CARGA HORÁRIA (h)
Comunicação, Marketing e Negócios		
Controladoria, Logística e Finanças	100	360
Gestão de Negócios e Projetos	100	360
MBA Gestão Estratégica de Pessoas	100	360
MBA Executivo em Marketing Estratégico	100	360
MBA em Contabilidade	100	360
Comunicação Empresarial	100	360
Comunicação Pública	100	360
Inovação Design e Estratégia	100	360
Direito		
Direito Processual, Penal, Civil, Administrativo, Tributário e Militar	100	360
Educação e Formação		
Psicopedagogia Clínica e Institucional	100	360
Formação de Professores de Matemática e Leitura	100	360
Libras e Metodologias Ativas	100	360
Tecnologia Aplicada a Educação	100	360
Educação Física e Nutrição Desportiva		
Personal Training	100	360
Nutrição e Suplementação Esportiva	100	360
Engenharia e Arquitetura		
Engenharia e Segurança no Trabalho	100	720
Design de Interiores Contemporâneo	100	360
Gestão Urbana e Meio Ambiente	100	360
Engenharia e Estruturas	100	360

Gerenciamento de Obras	100	360
Sistemas de Produção Agrícola Sustentável	100	360
Arquitetura para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	100	360
Gastronomia		
Gastronomia e Organização de Eventos	100	360
Medicina		
Medicina em Urgências e Emergências	100	360
Medicina da Família e da Comunidade	100	360
Nutrição		
Nutrição e Suplementação	100	360
Psicologia		
Psicologia do Transito	100	548
Psicologia Clínica: Terapia Comportamental-Cognitiva	100	360
Saúde e Bem Estar		
Multiprofissionais em Urgências e Emergências	100	360
Gestão Hospitalar	100	360
Estética Avançada	100	420
Preceptoria para os Cursos de Saúde	100	360
Diagnostico por Imagem e Radioterapia	100	500
Gestão de Informação em Vigilância Sanitária em Saúde Clínico e Hospitalar em Ênfase em ONA	100	360
Prescrição Farmacêutica, Farmacologia e Farmácia Clínica	100	360
ÁREA	VAGAS	CARGA HORÁRIA (h)
Administração		
Controladoria, Logística e Finanças	100	360
Gestão de Negócios e Marketing Estratégico	100	360
Gestão Estratégica de Pessoas	100	360

Comunicação		
Assessoria de Imprensa	100	360
Educação		
Psicopedagogia	100	360
Educação Física		
Personal Training	100	360
Engenharia e Arquitetura		
Engenharia e Segurança no Trabalho	100	720
Design de Interiores Contemporâneo	100	360
Gestão Urbana e Meio Ambiente	100	360
Gastronomia		
Gastronomia e Organização de Eventos	100	360
Nutrição		
Nutrição e Suplementação Esportiva para Saúde, Atividade Física e Desporto	100	360
Psicologia		
Psicologia do Trânsito	100	548
Saúde e Bem Estar		
Biomedicina Estética	100	360
Gestão Hospitalar	100	360
Estética Avançada	100	420
Farmácia Estética	100	360
Preciptoria para os Cursos de Saúde	100	360
Imaginologia, Terápias com Radiação e Ensaios Radiológicos	100	500
Medicina da Família e da Comunidade	100	360
Prescrição Farmacêutica, Farmacologia e Farmácia Clínica	100	360

Fonte: UNILAGO. Secretaria da Pós-Graduação.

2.3. INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A implantação do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e a normatização dos diferentes procedimentos de avaliação externa tem possibilitado a produção de indicadores de desempenho institucional.

Ao planejar o seu novo período de desenvolvimento institucional, a União das Faculdades dos Grandes Lagos, por intermédio das análises realizadas pela CPA, tem condições de apresentar o seu perfil de desempenho, com base nos resultados das avaliações externas.

No sistema eletrônico do MEC, a União das Faculdades dos Grandes Lagos apresenta os seguintes indicadores de desempenho:

Índice									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2021
CI - Conceito Institucional	4	4	4	4	4	4	4	4	4
IGC - Índice Geral de Cursos	-	3	4	4	4	3	3	3	4
IGC Contínuo	-	2.6300	2.9799	3.0965	3.0010	2.88478	2.8893	2.9000	2.9506

CONCEITOS ENADE E CPC POR CURSO		
CURSO	ENADE 2011	CPC
Sistemas de Informação	2	4
Engenharia de Alimentos	4	5
Letras (bacharelado)	4	4
Letras (licenciatura)	5	SC
Pedagogia	4	4
ENADE 2012		
CURSO	ENADE 2012	CPC
Administração	3	4
Direito	3	4
Jornalismo	4	4
Publicidade e Propaganda	3	3
Secretariado Executivo	4	4
Turismo	3	3
Tecnólogo em Gestão Financeira	4	4
ENADE - 2013		
CURSO	ENADE - 2013	CPC
Tecnologia em Radiologia	3	4
Biomedicina	2	3
Educação Física (Bacharelado)	3	3
Enfermagem	4	4
Farmácia	3	-

Nutrição	2	3
Serviço Social	3	3
ENADE 2014		CPC
Educação Física (Licenciatura)	3	3
Engenharia de Alimentos	3	3
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	4	-
Pedagogia (Licenciatura)	3	3
Sistemas de Informação	3	4
ENADE 2015		CPC
Administração	2	3
Ciências Contábeis	-	-
Direito	3	4
Jornalismo	3	3
Publicidade e Propaganda	3	3
Psicologia	2	3
Serviço Social	3	4
Tecnologia em Gastronomia	3	4
Tecnologia em Gestão Financeira	3	4
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3	4
Tecnologia em Design Gráfico	3	-
ENADE 2016		CPC
Biomedicina	2	3
Educação Física	2	3
Enfermagem	3	4
Farmácia	2	4
Fisioterapia	3	4
Medicina	3	4
Nutrição	3	3
Serviço Social	3	3
Tecnologia em Estética e Cosmética	1	2
Tecnologia em Radiologia	2	3
ENADE 2017		CPC
Letras Português (Bacharelado)	3	3
Engenharia de Alimentos	2	3
Sistemas de Informação	3	3
Educação Física (Licenciatura)	3	3
Pedagogia (Licenciatura)	4	4
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	3	3
Engenharia Civil	2	3
Engenharia de Produção	3	4
Engenharia Ambiental	3	4
Engenharia Elétrica	2	3
Arquitetura e Urbanismo	2	4
ENADE 2018		CPC
Tecnologia em Gestão Financeira	5	4
Tecnologia em Gastronomia	2	2
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	3	4

Ciências Contábeis	2	3
Psicologia	2	3
Tecnologia em Design Gráfico	4	5
Serviço Social	3	3
Administração	3	3
Publicidade e Propaganda	3	3
Direito	3	3
Jornalismo	3	4
	ENADE 2019	CPC
Engenharia de Alimentos	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	3	4
Engenharia Civil	3	3
Engenharia de Produção	2	3
Engenharia Elétrica	2	3
Engenharia da Computação	2	3
Arquitetura e Urbanismo	2	3
Agronomia	2	3
Biomedicina	2	3
Educação Física (Bacharelado)	2	3
Enfermagem	3	3
Farmácia	2	4
Fisioterapia	3	4
Nutrição	2	3
Medicina Veterinária	2	3
Medicina	3	4
Tecnologia em Estética e Cosmética	3	4
Tecnologia em Radiologia	2	3
	ENADE 2021	CPC
Ed. Física (Bach)	4	4
Ed. Física (Lic)	4	5
Letras	2	3
Pedagogia	4	4
Sistemas de Informação	4	4

Fonte: Relatório IES – ENADE 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021.

ENADE – MÉTODOLOGIAS DE ENSINO

Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso.

ENADE 2016			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100%	63%	64%
Educação Física	95%	62%	61%
Enfermagem	100%	67%	69%

Farmácia	96%	60%	60%
Fisioterapia	100%	77%	73%
Medicina	77%	54%	47%
Nutrição	100%	66%	62%
Serviço Social	82%	72%	69%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	61%	68%
Tecnologia em Radiologia	100%	63%	65%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2016, pág. 15

ENADE 2017

Cursos	IES	UF	Brasil
Letras Português (Bacharelado)	62%	44%	45%
Engenharia de Alimentos	100%	43%	33%
Sistemas de Informação	100%	43%	43%
Educação Física (Licenciatura)	77%	58%	58%
Pedagogia (Licenciatura)	97%	65%	64%
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	53%	60%	59%
Engenharia Civil	95%	43%	43%
Engenharia de Produção	100%	40%	41%
Engenharia Ambiental	100%	43%	42%
Engenharia Elétrica	87%	39%	36%
Arquitetura e Urbanismo	86%	49%	46%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2017, pág. 36.

ENADE 2018

Cursos	IES	UF	Brasil
Tecnologia em Gestão Financeira	100%	45%	45%
Tecnologia em Gastronomia	100%	52%	55%
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	94%	49%	52%
Ciências Contábeis	100%	49%	44%
Psicologia	93%	52%	54%
Tecnologia em Design Gráfico	100%	39%	42%
Serviço Social	69%	66%	64%
Administração	96%	49%	47%
Publicidade e Propaganda	97%	42%	43%
Direito	100%	52%	49%
Jornalismo	100%	42%	45%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2018, pág. 36.

ENADE 2019

Cursos	IES	UF	Brasil
Engenharia de Alimentos	100%	46%	39%
Engenharia Ambiental e Sanitária	67%	46%	43%
Engenharia Civil	65%	44%	43%
Engenharia de Produção	88%	42%	42%
Engenharia Elétrica	67%	37%	37%
Engenharia da Computação	100%	45%	39%
Arquitetura e Urbanismo	59%	52%	49%
Agronomia	85%	59%	45%
Biomedicina	90%	53%	59%
Educação Física	52%	55%	54%

(Bacharelado)			
Enfermagem	48%	53%	61%
Farmácia	100%	53%	56%
Fisioterapia	94%	73%	67%
Nutrição	86%	53%	56%
Medicina Veterinária	79%	46%	46%
Medicina	100%	57%	52%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	55%	60%
Tecnologia em Radiologia	43%	54%	60%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2019, pág. 51			
ENADE 2021			
Cursos	IES	UF	Brasil
Ed. Física (Bach)	100%	52,5%	54,0%
Ed. Física (Lic.)	85,7%	56,1%	55,1%
Letras	100%	53,5%	59,7%
Pedagogia	100%	58,5%	61,0%
Sistemas de Informação	100%	41,4%	41,5%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 21 pág. 25			

ENADE – PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

ENADE 2016			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100%	61%	65%
Educação Física	95%	57%	61%
Enfermagem	100%	58%	66%
Farmácia	100%	64%	66%
Fisioterapia	100%	75%	79%
Medicina	77%	57%	52%
Nutrição	100%	64%	65%
Serviço Social	62%	50%	45%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	64%	72%
Tecnologia em Radiologia	100%	55%	59%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2016, pág. 17			
ENADE 2017			
Cursos	IES	UF	Brasil
Letras Português (Bacharelado)	25%	48%	48%
Engenharia de Alimentos	100%	59%	53%
Sistemas de Informação	100%	47%	50%
Educação Física (Licenciatura)	81%	53%	55%
Pedagogia (Licenciatura)	98%	51%	50%
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	59%	52%	54%
Engenharia Civil	98%	41%	43%

Engenharia de Produção	100%	42%	45%
Engenharia Ambiental	100%	46%	49%
Engenharia Elétrica	75%	40%	41%
Arquitetura e Urbanismo	90%	46%	46%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2017, pág. 39.

ENADE 2018

Cursos	IES	UF	Brasil
Tecnologia em Gestão Financeira	100%	41%	41%
Tecnologia em Gastronomia	100%	57%	55%
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	94%	38%	44%
Ciências Contábeis	100%	47%	45%
Psicologia	93%	40%	47%
Tecnologia em Design Gráfico	100%	33%	38%
Serviço Social	47%	46%	42%
Administração	96%	44%	45%
Publicidade e Propaganda	97%	41%	44%
Direito	100%	50%	50%
Jornalismo	100%	40%	45%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2018, pág. 36.

ENADE 2019

Cursos	IES	UF	Brasil
Engenharia de Alimentos	100%	67%	59%
Engenharia Ambiental e Sanitária	89%	50%	50%
Engenharia Civil	45%	43%	45%
Engenharia de Produção	96%	43%	46%
Engenharia Elétrica	83%	41%	44%
Engenharia da Computação	83%	53%	53%
Arquitetura e Urbanismo	62%	51%	49%
Agronomia	63%	66%	55%
Biomedicina	91%	53%	60%
Educação Física (Bacharelado)	63%	53%	53%
Enfermagem	55%	49%	60%
Farmácia	100%	56%	61%
Fisioterapia	88%	70%	67%
Nutrição	64%	52%	58%
Medicina Veterinária	83%	43%	51%
Medicina	100%	60%	57%
Tecnologia em Estética e Cosmética	90%	56%	61%
Tecnologia em Radiologia	60%	50%	58%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2019, pág. 53

ENADE 2021

Cursos	IES	UF	Brasil
Ed. Física (Bach)	100%	47,3%	51,2%
Ed. Física (Lic.)	100%	49,3%	50,5%
Letras	100%	50,2%	58,2%
Pedagogia	100%	43,3%	46,8%
Sistemas de Informação	100%	46,7%	50,4%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2021, pág. 26

ENADE – ACERVO DA BIBLIOTECA

Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

ENADE 2016			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100%	69%	71%
Educação Física	96%	63%	62%
Enfermagem	100%	67%	70%
Farmácia	100%	62%	64%
Fisioterapia	100%	80%	76%
Medicina	84%	58%	52%
Nutrição	100%	73%	70%
Serviço Social	82%	68%	65%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	64%	71%
Tecnologia em Radiologia	100%	68%	68%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2016, pág. 17			
ENADE 2017			
Cursos	IES	UF	Brasil
Letras Português (Bacharelado)	62%	48%	46%
Engenharia de Alimentos	100%	41%	36%
Sistemas de Informação	100%	42%	43%
Educação Física (Licenciatura)	84%	58%	56%
Pedagogia (Licenciatura)	98%	61%	60%
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	65%	56%	55%
Engenharia Civil	100%	46%	47%
Engenharia de Produção	100%	40%	43%
Engenharia Ambiental	100%	42%	46%
Engenharia Elétrica	100%	43%	41%
Arquitetura e Urbanismo	90%	50%	46%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2017, pág. 38.			
ENADE 2018			
Cursos	IES	UF	Brasil
Tecnologia em Gestão Financeira	100%	42%	41%
Tecnologia em Gastronomia	100%	57%	57%
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	94%	45%	49%
Ciências Contábeis	100%	48%	44%
Psicologia	91%	53%	56%
Tecnologia em Design Gráfico	100%	38%	41%
Serviço Social	62%	64%	60%
Administração	96%	46%	45%
Publicidade e Propaganda	97%	39%	42%
Direito	99%	54%	51%
Jornalismo	100%	40%	41%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2018, pág. 38.			
ENADE 2019			
Cursos	IES	UF	Brasil

Engenharia de Alimentos	100%	49%	44%
Engenharia Ambiental e Sanitária	78%	46%	47%
Engenharia Civil	55%	48%	48%
Engenharia de Produção	84%	41%	43%
Engenharia Elétrica	83%	40%	42%
Engenharia da Computação	100%	45%	40%
Arquitetura e Urbanismo	60%	53%	49%
Agronomia	78%	63%	47%
Biomedicina	91%	60%	65%
Educação Física (Bacharelado)	47%	56%	54%
Enfermagem	52%	55%	63%
Farmácia	100%	57%	60%
Fisioterapia	94%	76%	72%
Nutrição	86%	63%	64%
Medicina Veterinária	90%	56%	54%
Medicina	100%	60%	55%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	59%	64%
Tecnologia em Radiologia	57%	57%	63%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2019 pág 52

ENADE 2021

Cursos	IES	UF	Brasil
Ed. Física (Bach)	100%	56,6%	54,9%
Ed. Física (Lic.)	100%	53,8%	51,8%
Letras	100%	51,0%	55,7%
Pedagogia	100%	54,3%	56,6%
Sistemas de Informação	100%	38,6%	39,4%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2021 pág. 26

ENADE - PLANOS DE ENSINO

Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

ENADE 2016			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100%	63%	64%
Educação Física	95%	58%	56%
Enfermagem	100%	64%	66%
Farmácia	100%	60%	58%
Fisioterapia	100%	75%	71%
Medicina	75%	51%	43%
Nutrição	100%	66%	61%
Serviço Social	65%	60%	56%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	57%	66%
Tecnologia em Radiologia	100%	63%	63%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2016, pág. 16.

ENADE 2017

Cursos	IES	UF	Brasil
Letras Português (Bacharelado)	50%	30%	31%
Engenharia de Alimentos	100%	35%	28%
Sistemas de Informação	100%	41%	40%
Educação Física (Licenciatura)	81%	56%	54%
Pedagogia (Licenciatura)	98%	57%	56%
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	47%	50%	48%
Engenharia Civil	98%	41%	40%
Engenharia de Produção	100%	36%	38%
Engenharia Ambiental	100%	38%	39%
Engenharia Elétrica	100%	36%	31%
Arquitetura e Urbanismo	85%	40%	38%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2017, pág. 38.

ENADE 2018

Cursos	IES	UF	Brasil
Tecnologia em Gestão Financeira	100%	41%	41%
Tecnologia em Gastronomia	100%	53%	55%
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	94%	44%	48%
Ciências Contábeis	100%	46%	43%
Psicologia	89%	42%	45%
Tecnologia em Design Gráfico	100%	35%	36%
Serviço Social	56%	58%	52%
Administração	92%	44%	43%
Publicidade e Propaganda	97%	37%	38%
Direito	99%	49%	45%
Jornalismo	100%	32%	33%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2018, pág. 36.

ENADE 2019

Cursos	IES	UF	Brasil
Engenharia de Alimentos	92%	42%	35%
Engenharia Ambiental e Sanitária	67%	41%	39%
Engenharia Civil	55%	43%	42%
Engenharia de Produção	84%	36,%	39%
Engenharia Elétrica	92%	32%	32%
Engenharia da Computação	83%	41%	33%
Arquitetura e Urbanismo	55%	44%	40%
Agronomia	70%	60%	43%
Biomedicina	100%	54%	59%
Educação Física (Bacharelado)	45%	52%	51%
Enfermagem	38%	51%	58%
Farmácia	100%	53%	56%
Fisioterapia	94%	72%	66%
Nutrição	93%	55%	56%
Medicina Veterinária	87%	47%	45%
Medicina	100%	53%	46%
Tecnologia em Estética e Cosmética	90%	55%	62%
Tecnologia em Radiologia	53%	54%	60%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2019, pág. 52			
ENADE 2021			
Cursos	IES	UF	Brasil
Ed. Física (Bach)	100%	54,2%	52,9%
Ed. Física (Lic.)	100%	52,4%	51,0%
Letras	100%	45,2%	49,8%
Pedagogia	100%	51,9%	55,0%
Sistemas de Informação	100%	38,9%	38,4%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2021, pág. 26

ENADE – PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

ENADE 2016			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	94%	63%	65%
Educação Física	89%	58%	59%
Enfermagem	100%	62%	65%
Farmácia	100%	65%	65%
Fisioterapia	100%	74%	70%
Medicina	79%	52%	47%
Nutrição	100%	66%	62%
Serviço Social	76%	46%	42%
Tecnologia em Estética e Cosmética	100%	60%	66%
Tecnologia em Radiologia	10%	56%	58%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2016, pág. 17.

ENADE 2017			
Cursos	IES	UF	Brasil
Letras Português (Bacharelado)	25%	47%	47%
Engenharia de Alimentos	100%	68%	57%
Sistemas de Informação	100%	48%	48%
Educação Física (Licenciatura)	79%	54%	53%
Pedagogia (Licenciatura)	98%	50%	47%
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	65%	54%	52%
Engenharia Civil	98%	42%	43%
Engenharia de Produção	100%	42%	43%
Engenharia Ambiental	100%	46%	49%
Engenharia Elétrica	100%	42%	42%
Arquitetura e Urbanismo	90%	50%	45%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2017, pág. 39.

ENADE 2018			
Cursos	IES	UF	Brasil
Tecnologia em Gestão Financeira	100%	37%	36%
Tecnologia em Gastronomia	100%	51%	49%
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	100%	36%	40%
Ciências Contábeis	100%	45%	42%

Psicologia	93%	44%	46%
Tecnologia em Design Gráfico	100%	27%	32%
Serviço Social	50%	45%	40%
Administração	96%	43%	42%
Publicidade e Propaganda	97%	40%	41%
Direito	99%	53%	49%
Jornalismo	100%	42%	41%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2018, pág. 39.

ENADE 2019

Cursos	IES	UF	Brasil
Engenharia de Alimentos	100%	68%	61%
Engenharia Ambiental e Sanitária	78%	50%	50%
Engenharia Civil	50%	44%	44%
Engenharia de Produção	96%	42%	44%
Engenharia Elétrica	83%	42%	43%
Engenharia da Computação	83%	55%	53%
Arquitetura e Urbanismo	60%	54%	47%
Agronomia	67%	68%	56%
Biomedicina	91%	54%	59%
Educação Física (Bacharelado)	56%	53%	51%
Enfermagem	43%	53%	59%
Farmácia	100%	57%	59%
Fisioterapia	94%	70%	65%
Nutrição	50%	55%	56%
Medicina Veterinária	86%	42%	48%
Medicina	100%	55%	52%
Tecnologia em Estética e Cosmética	95%	55%	57%
Tecnologia em Radiologia	46%	50%	57%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2019, pág. 53

ENADE 2021

Cursos	IES	UF	Brasil
Ed. Física (Bach.)	100%	46,9%	48,9%
Ed. Física (Lic.)	100%	47,7%	47,1%
Letras	100%	52,4%	57,3%
Pedagogia	100%	42,7%	44,3%
Sistemas de Informação	100%	46,5%	47,6%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2021, pág. 27

Os bons índices e resultados obtidos demonstram o esforço da comunidade acadêmica da União das Faculdades dos Grandes Lagos no sentido de cumprir exemplarmente e com qualidade a sua missão.

Tais resultados são apresentados pela CPA às instâncias responsáveis pelas políticas e gestão da IES, a fim de identificar fragilidades, pontos fortes e necessidades de alterações. As coordenadorias são incumbidas de estudar os relatórios elaborados pelo INEP, a fim de identificar a realidade de seu aluno e propor e desenvolver as melhores estratégias pedagógicas e didáticas, a fim de melhorar os resultados. Por

sua vez, à Direção compete oferecer as condições e estruturas fundamentais para o desenvolvimento de tais medidas.

2.4. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PDI

As metas estabelecidas no PDI referente ao período 2021 – 2025, foram analisadas quanto ao cumprimento, no período estabelecido e/ou possível. A CPA organizou e apresentou ao corpo diretivo da IES, o quadro seguinte, que reúne os resultados da análise e classificaas metas segundo 3 critérios: cumpridas integralmente (CI), cumpridas parcialmente (CP) ou não cumpridas (NC).

Metas Institucionais	Situação Janeiro 2021**
1. Obter, junto aos órgãos responsáveis pela Educação Superior Nacional, resultados positivos em 100% das propostas que apresenta e nas avaliações a que se submete.	CI
2. Alcançar, anualmente, que 70% dos alunos obtenham nível de capacitação profissional conforme estabelecem os PPC dos cursos.	CI
3. Oferecer LIBRAS como disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura e pedagogia e como disciplina opcional nos bacharelados.	CI
4. Planejar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, priorizando as necessidades da região e as demandas da sociedade.	CI
5. Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	CI
6. Elevar a 70% os professores com titulação <i>stricto sensu</i>	CI
7. Tornar gratuitos os cursos de extensão e concentra-los aos sábados.	CI
8. Melhorar o controle de participação de alunos e professores em iniciação científica.	CP
9. Consolidar a avaliação institucional como processo que subsidia a tomada de decisão.	CI
10. Aprimorar rotinas de procedimentos avaliativos e acompanhamento de todas as ações educativas, envolvendo servidores, alunos e egressos.	CP
11. Consolidar a Ouvidoria.	CI
12. Melhorar a qualidade da participação de professores e alunos nos colegiados.	CI
13. Capacitar servidores e gestores para suas rotinas de trabalho.	CI
14. Atualizar as rotinas administrativas, a fim de agilizar a prestação de serviços.	CI
15. Implantar um programa de desenvolvimento de pessoal, com ênfase na motivação para o compromisso institucional.	CP
16. Desenvolver ações que possibilitem aos servidores compreenderem o seu papel de educador em uma instituição de ensino.	CI
17. Apoiar a participação de servidores em eventos técnico-científicos, destinando recursos orçamentários para efetivar esta participação	CI
18. Ampliar o atendimento ambulatorial à comunidade carente nos núcleos de atendimento em Saúde.	CP
19. Ampliar a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade.	CP
20. Aumentar anualmente em 10% o número de novas matrículas.	CP
21. Diminuir índice de evasão a patamar inferior ao 10 % do total de matriculados.	CI
22. Manter índice de inadimplência inferior aos 5%.	CP

23. Criar novas fontes de receitas que representem anualmente 3% da atual até atingir os 12% em 2012.	CP
24. Fortalecer as vias de comunicação com a comunidade local, regional e nacional mediante a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação.	CI
25. Inserção de cursos técnicos	CP
26. Pós Graduação Stricto Sensu	CP
(**) CI = Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

Metas Institucionais Específicas: Racionalização e Sustentabilidade de Recursos	Situação Janeiro 2021**
1. Conscientizar os usuários quanto ao uso dos espaços e equipamentos da instituição e elaborar normas de procedimentos de utilização.	CI
2. Executar política de conscientização e otimização do uso de energia, água, telefone etc.	CI
3. Promover o uso de equipamentos disponíveis permitindo pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais.	CI
4. Otimizar a segurança interna através de tecnologias, tais como: crachás eletrônicos, câmera e radiocomunicador.	CI
5. Alcançar altos padrões tecnológicos na rede de comunicação e informação de dados em todas as áreas da Instituição e renovação permanente dos recursos e equipamentos tecnológicos.	CI
(**) CI= Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

Metas Institucionais Específicas: Infraestrutura física e acadêmica	Situação Janeiro 2021**
1. Adequar e otimizar das instalações, visando atender as prioridades institucionais e as políticas nacionais de atenção a PNE.	CI
2. Desenvolver Programa de Manutenção Preventiva.	CI
3. Incorporar aos novos projetos de edificação a preocupação com modelos que permitam a racionalização de facilidades e o pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais.	CI
4. Criar vínculos de colaboração e intercâmbio com outras Bibliotecas, Editoras, Distribuidoras e Livrarias, que garantam a atualização, renovação e expansão constante do acervo bibliográfico.	CI
5. Ampliar a quantidade de artigos das Revistas Científicas da Unilago, para dividi-la por áreas do conhecimento.	CI
6. Alcançar que os planos de expansão física sejam executados na forma aprovada pela diferentes instâncias da IES e fora dela.	CI
7. Alcançar que o número de usuários da comunidade externa seja no mínimo igual ou superior aos 20% do número total do público interno.	CI
8. Instalar equipamentos destinados a implementar um serviço de controle de identificação de todos aqueles que fazem uso das dependências da IES, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno nos dias úteis.	CP
(**) CI= Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

Metas Institucionais Específicas: Implantação da Modalidade EaD	Situação Janeiro 2021**
--	--------------------------------

1. Obter, em 2020, junto aos órgãos responsáveis pela Educação Superior Nacional, resultados positivos em 100% das propostas de implantação de Educação a Distância.	CP
2. Garantir a plena integração da Coordenação de Educação a Distância aos Colegiados acadêmicos e Comissões Institucionais.	CI
3. Implantar cursos na modalidade a distância em conformidade ao planejamento apresentado no PDI.	CI
4. Obter, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação na modalidade a distância.	CP
5. Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na Modalidade a Distância.	CI
6. Obter, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos de graduação a distância que se submetem ao ENADE.	NC
7. Ampliar o corpo discente de modo a alcançar crescimento de em 15% ao ano das matrículas em cursos de graduação e pós-graduação a distância.	CP
8. Compor o quadro docente dos cursos na modalidade a distância com maioria de mestres e doutores capacitados para trabalhar com metodologias EaD.	CI
9. Envolver o corpo docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão, na modalidade a distância.	CP
10. Ampliar para 3, até 2017, o número de Polos de Apoio Presencial aos cursos a distância.	CI
11. Ampliar os programas de bolsas destinadas ao atendimento discente, de modo a incluir, até 2023, 10% dos alunos de cursos em EaD nos diferentes programas destinados ao estímulo à permanência e ao incentivo acadêmico.	CP
12. Capacitar e qualificar até 2017, 10% dos técnicos administrativos em metodologias de ensino a distância.	CI
13. Garantir a atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação.	CI
14. Fortalecer as vias de comunicação com a comunidade local, regional e nacional mediante a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação.	CI
15. Gerar conhecimentos e serviços que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.	CP
(**) CI= Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

Metas Institucionais Específicas: Implantação da Cursos Técnicos	Situação Janeiro 2021**
1. Obter, junto aos órgãos responsáveis pela Educação Profissional Técnica de Nível Médio, resultados positivos em 100% das propostas de implantação e oferta	CP
2. Garantir a plena integração da Coordenação de Educação Profissional Técnica de Nível Médio aos Colegiados acadêmicos e Comissões Institucionais.	NC
3. Implantar cursos técnicos em conformidade ao planejamento apresentado no PDI.	CP
5. Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos	CI
7. Ampliar o corpo discente de modo a alcançar crescimento de em 15% ao ano das matrículas em cursos de técnicos	NC
8. Compor o quadro docente dos cursos técnicos com profissionais capacitados a atender as necessidade pedagógicas propostas para cada curso.	CP
9. Envolver o corpo docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão.	NC
(**) CI= Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

Metas Institucionais Específicas: Implantação da Pós Graduação Stricto Sensu	Situação Janeiro 2021**
1. Obter, junto aos órgãos responsáveis pela Pós Graduação Stricto Sensu, resultados positivos em 100% das propostas de implantação e oferta	CP
2. Garantir a plena integração da Coordenação de Pós Graduação aos Colegiados acadêmicos e Comissões Institucionais.	NC
3. Implantar pós graduação Stricto Sensu em conformidade ao planejamento apresentado no PDI.	NC
5. Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	CP
7. Ampliar o corpo discente de modo a alcançar crescimento de em 15% ao ano das matrículas em cursos de pós graduação Stricto Sensu	NC
8. Compor o quadro docente da pós graduação Stricto sensu com profissionais capacitados a atender as necessidade pedagógicas propostas.	CP
9. Envolver o corpo docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão.	NC
(**) CI= Cumprida Integralmente CP = Cumprida Parcialmente NC = Não Cumprida	

2.5. OBJETIVOS E METAS PARA O PDI 2021-2025

Avaliada a trajetória da Instituição nos últimos anos, o recente desenvolvimento industrial da cidade e a atual infraestrutura e os recursos humanos disponíveis, estabeleceram-se as metas e objetivos a seguir, para o próximo quinquênio, separadas por dimensões, conforme deliberação do Conselho Superior, para efeito de cumprimento da missão da IES.

2.5.1. Missão e PDI

D1 - MISSÃO e PDI				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
1. Natureza da IES Desenvolver estudos sobre viabilidade social, educacional, administrativa, econômica da região e financeira da IES para sua transformação em centro universitário de alta qualidade.	M	IES	Jan 2021	Jan 2025
2. Missão Desenvolver debate dentro da comunidade acadêmica sobre a abrangência das atividades de extensão e pesquisa e a importância de sua elevada qualidade para a consecução da missão institucional	M	IES	Jan 2021	Mar 2025

2.5.2. Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

D2 – ENSINO DE GRADUAÇÃO				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
Ampliação da oferta de graduação presencial -Implantar os cursos autorizados, em conformidade com o novo cronograma de implantação.	A	IES	Jan 2021	Jul 2025
- Implantação de cursos de graduação a distância em conformidade com o cronograma de implantação	A		Jul 2021	Jul 2025
-Concepção de projetos pedagógicos e solicitação de autorização para implantação de novos cursos de graduação presencial e a distância em conformidade com o cronograma proposto.	A	IES	Fev 2021	Fev 2025

D2 - EXTENSÃO				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
1. Cursos de Extensão Universitária e Nivelamento Aumentar a participação da comunidade nos cursos. - Ampliar a divulgação dos cursos, em especial junto às escolas de segundo grau e clubes de serviço da cidade e região.	A	IES	Jul 2021	Dez 2025
2. Núcleo de Prática Jurídica Ampliar a oferta de atividades aos alunos do Curso de Direito. - Manter 2 advogados para aumentar a capacidade de atendimento à população de baixa renda.	M	IES	Fev 2021	Mar 2025
3. Brinquedoteca e Espaço de Atendimento Pedagógico . Manter as atividades de reforço escolar para crianças e adolescentes carentes da cidade. - Aumentar a divulgação de resultados das atividades da Brinquedoteca nos ambientes da IES.	A	IES	Jul 2021	Dez 2025
4. Curricularização da Extensão Desenvolvimento de projetos, oficinas e programas com a comunidade externa viabilizando a relação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e Sociedade. - Aumentar a divulgação de resultados das atividades nos ambientes da IES.	A	IES	Jul 2022	Dez 2025
5. Clínicas Escolas Desenvolvimento de estágios, projetos, oficinas e programas com a comunidade interna e externa viabilizando a inclusão social, a responsabilidade social e a relação dos futuros profissionais. - Aumentar a divulgação de resultados das atividades nos ambientes da IES.	A	IES	Jul 2022	Dez 2025
6. Nucleo de Acessibilidade, Nucleo Social, Nucleo de Apoio Psicopedagógico. Desenvolvimento de projetos, oficinas e programas com a comunidade interna e externa viabilizando a inclusão social, a responsabilidade social e a relação dos futuros	A	IES	Jul 2022	Dez 2025

profissionais. - Aumentar a divulgação de resultados das atividades nos ambientes da IES.				
NUTRADI (Núcleo de Tradução e Interpretação) Ampliar o atendimento a comunidade interna e externa e divulgar os resultados nos ambientes da IES	A	IES	Jul 2022	Dez 2025
NAF (Núcleo de apoio Fiscal) Ampliar o atendimento a comunidade interna e externa e divulgar os resultados nos ambientes da IES	A	IES	Jul 2022	Dez 2025

D2 – PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Início
1. Revistas da IES Obter classificação Qualis. - Aperfeiçoar o cumprimento das exigências estipuladas pela CAPES.	M	IES	Jul 2021	Fev 2025
2. Encontro Científico Geral da IES Reorganizar a estrutura acadêmica responsável pela pesquisa, face ao aumento da produção científica. - Incentivar a adoção de linhas de pesquisa. - Divulgar amplamente os editais de bolsas destinadas aos alunos, para iniciação científica e monitoria.	A	IES	Ago 2021	Mai 2025
3. Pós-graduação <i>lato sensu</i> Envolver mais professores com títulos <i>stricto sensu</i> , dos cursos de graduação, para organização, divulgação e docência nas especializações.	M	IES	Jul 2021	Ago 2025
4. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> Implantação de mestrado acadêmico na IES.	A	IES	Fev 2021	Nov 2025

2.5.3. Responsabilidade Social

D 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
Ampliar em 30% as vagas de estágios - Celebrar novos convênios e fortalecer parcerias com setor público e privado.	A	IES	Mai 2021	Mai 2025
Inclusão Social: Disseminar informações sobre os mecanismos de financiamento dos estudos. – Divulgar as normas e funcionamento do FIES e das bolsas PROUNI, Editais de bolsas das Prefeituras da região e da própria IES, no Portal da IES.	A	IES	Jul 2021	Fev 2025
Inclusão Social: Garantir a Incorporação da abordagem de temas transversais em todos os cursos oferecidos pela IES - As atividades de extensão da IES devem ser priorizadas para a população carente da região. – As Coordenadorias devem priorizar o atendimento à população carente da região observando a legislação vigente.	M	IES	Ago 2021	Fev. 2025

Clinicas Escolas e Nucleos: atendimento prioritário a população carente, realização de atividades voltadas a inclusão social e ações de responsabilidade social. - Curricularização da extensão: desenvolvimento de atividades com a comunidade externa.				
A preservação do ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural integram os objetivos da IES. - A IES promoverá festa folclórica anual, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e a comunidade externa. - Documentar todas as ações realizadas como parte das atividades dos cursos da área de Comunicação Social.	A	IES	Ago 2021	Fev 2025

2.5.4. Comunicação com a Sociedade

D 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
Comunicação Interna: Divulgação e Cumprimento de Normas de Segurança - Divulgação das ações da CPA mediante banners e página da IES. - Informações dos horários de atendimento dos núcleos e clínicas da IES, no site da IES. - Estabelecer mecanismos corporativos de comunicação contínua. - Aumentar a visibilidade das informações, em especial no Portal da IES na internet, na área de alunos e professores, com o objetivo de garantir segurança de elevada qualidade.	A	IES	Ago 2021	Nov 2025
Organizar as informações sobre o histórico de desenvolvimento da IES e suas atividades e eventos. - Oferecer treinamento ao corpo administrativo, sobre registro e memória da Instituição.	M	IES	Fev 2021	Nov 2025
Comunicação externa: Fortalecer a identidade e a imagem externa das Faculdades UNILAGO. - Divulgação das ações da CPA mediante banners e página da IES. - Planejar e executar, a cada 2 anos, sessão solene de concessão de título honorífico – Professor Emérito a uma personalidade local ou regional que se destaque na área da Educação, Ciência e Tecnologia. - Compilar resultados de ações de extensão e apoio à atividade discente e elaborar um relatório social, para ampla divulgação na mídia regional. - Informações dos horários de atendimento dos núcleos e clínicas da IES, no site da IES. - Ampliar a participação de alunos e docentes das Faculdades UNILAGO em eventos científicos locais, regionais e nacionais. - Desenvolver a curricularização da extensão entre comunidade interna e externa e divulgar os resultados.	M	IES	Ago2021	Dez 2025

2.5.5. Políticas de Pessoal

D 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
2. Formação do Corpo Docente Priorizar a qualificação na contratação de professores - Organizar o quadro docente para atingir o percentual de 80% com titulação <i>stricto sensu</i> . – Organizar o quadro docente para atingir o percentual de 40% de doutores.	M	IES	Jul 2021	Jul 2023
3. Plano de Capacitação Docente Promover a melhorada qualidade do ensino, pesquisa e extensão. –Oferecer constantemente cursos de capacitação, - Estimular a participação de professores em eventos científicos - Garantir acesso dos professores ao atendimento psicopedagógico e outros serviços das clínicas da IES. Incentivar a participação em eventos científicos, técnicos artísticos e culturais. Incentivar a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.	A	IES	Ago2021	Nov 2025
4. Regime de Trabalho do Corpo Docente – Organizar o corpo docente, para que um quinto mantenha regime de trabalho em tempo integral.	M	IES	Ago2021	Nov 2023
5. Plano de Capacitação de Funcionários A formação do corpo administrativo como apoio à atividade fim. - Oferecer cursos de graduação e pós-graduação aos funcionários.	A	IES	Ago2021	Out 2025

2.5.6. Organização e Gestão Educacional

D6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
Aperfeiçoar o funcionamento, autonomia e representação dos Conselhos Superiores – Aumentar a divulgação prévia das reuniões dos colegiados, conforme calendário escolar. - Publicar as atas de reuniões no Portal da Instituição.	M	IES	Jul 2021	Fev 2022
Aperfeiçoar o funcionamento autonomia e representação dos Colegiados de Cursos – Aumentar a divulgação prévia das reuniões dos colegiados, conforme calendário escolar. – Discutir com a comunidade acadêmica a oferta de distinções ou de reconhecimento de participação dos alunos nos colegiados. – Publicar as atas de reuniões no Portal da Instituição.	M	IES	Jul 2021	Fev 2022
- Introdução de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação dentro dos limites da legislação vigente.	A	IES	Jul 2021	Fev 2024

2.5.7. Infraestrutura

D7 - INFRAESTRUTURA				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
1. Construção Identificar demandas de salas de aula, laboratórios e áreas de convivência.	A	IES	Ago 2021	Dez 2022
2. Energia Elétrica Adaptar a capacidade de recepção de energia da IES face ao aumento de demanda. – Contratar maior fornecimento de energia elétrica, conforme o aumento dos cursos e turmas da IES. - Instalação de placas para captação de energia solar.	M	IES	Ago 2021	Ago 2022
3. Equipamentos e Programas de TI Atualizar programas e equipamentos de informática e o sistema de TI da IES. – Adquirir programas e equipamentos atuais, para atendimento das demandas dos laboratórios e cursos. - Ampliação do AVA	M	IES	Fev 2021	Out 2022
4. Estacionamento Providenciar estacionamento com cobertura para os veículos da IES. – Elaborar de projeto, para a construção de cobertura para os veículos da frota da IES.	B	IES	Ago 2021	Set 2024
5. Biblioteca Aumentar para mais de 90.000 exemplares o acervo da biblioteca até o final de 2025.	A	IES	Mar 2021	Out 2025

2.5.8. Autoavaliação e Planejamento

D 8 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social. - Ampliar a divulgação do Regulamento da CPA e dos seus relatórios. -Analisar sistematicamente os resultados de avaliação externa - Verificar a eficácia das ações de melhoria implementadas com base em resultados da avaliação interna. - Expedir recomendações e orientações aos Coordenadores e aos Colegiados Superiores para registrar em suas atas os resultados dos relatórios da CPA e as propostas de melhoria que deles resultam.	A	IES	Ago 2021	Ago2022
Incentivar o planejamento institucional subsidiado pela autoavaliação e pelos resultados de avaliações	A	IES	Ago 2021	Ago2025

externas. – Elaborar plano anual para subsidiar a atualização/elaboração do PDI e demais documentos institucionais.				
--	--	--	--	--

2.5.9. Atendimento ao Discente

D9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE				
Metas e - Ações	Prioridade A = Alta M = Média B = Baixa	Fonte de Recursos	Previsão	
			Início	Final
<p>1. Atendimento Psicopedagógico e Nucleo de Acessibilidade</p> <p>Realizar o acompanhamento psicológico visando atendimento em relação a pluralidade étnica, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.</p> <p>Melhorar acompanhamento aos discentes com Transtorno do Espectro Autista.</p> <p>Melhorar o esclarecimento aos alunos sobre o atendimento psicopedagógico desenvolvido pelos professores da Clínica Escola de Psicologia da IES.</p> <p>– Desenvolver cronograma de campanha de divulgação de informações nos inícios de períodos letivos em fevereiro e agosto de cada ano.</p>	A	IES	Fev 2021	Dez 2025
<p>2. Comunicação e Atendimento ao Corpo Discente</p> <p>Aumentar a demandade serviços e comunicações via internet aos alunos</p> <p>- Implementar pagamento de mensalidades e taxas via eletrônica,</p> <p>-Aumentar a divulgação de cursos, de atividades de extensão e de pesquisa pelo portal na internet e aprimorar os serviços da área de TI.</p>	A	IES	Fev 2021	Jan 2025
<p>3. Atendimento nas Clínicas e Núcleos da IES</p> <p>Ampliar os atendimentos nas Clínicas e Núcleos da IES.</p> <p>Divulgar mais e melhorar o esclarecimento aos alunos sobre o atendimento desenvolvido pelos preceptores e estagiarios nas Clínica da IES.</p> <p>– Desenvolver cronograma de campanha de divulgação destas informações nos inícios de períodos letivos em fevereiro e agosto de cada ano.</p>	M	IES	Fev 2021	Dez 2025
<p>4. Atendimento Administrativo e Acadêmico.</p> <p>Ampliar os atendimentos <i>on-line</i> e presenciais</p> <p>- Contratação de funcionários e treinamento dos atuais.</p>	M	IES	Fev 2021	Jan 2025
<p>5. Incentivar a relação ensino, pesquisa e a extensão mediante a desenvolvimento de projetos, curricularização da extensão, participação de encontros científicos, semanas acadêmicas, visitas técnicas, responsabilidade social, monitorias e publicações nas revistas da IES.</p>	A	IES	Fev 2021	Dez 2025

A UNILAGO atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30 de maio de 2012; a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; garante as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003, oferece nos cursos de licenciatura a Disciplina de Libras (Dec. Nº5.626/2005) e aplica em seus cursos as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

As metas e objetivos relativos à sustentabilidade financeira estão concentrados no Item 10 deste Plano.

2.6. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL NA VIGÊNCIA DO PDI

Nome do Curso	Habilitação	Nº de Vagas	Nº de Turmas	Turno		Ano Previsto para a Implantação
				Diurno	Noturno	
Biotecnologia	Bacharelado	100	2	xx	xx	2023
Economia	Bacharelado	100	2	xx	xx	2023
Engenharia Mecânica	Bacharelado	80	2	xx	xx	2023
Fonoaudióloga	Bacharelado	60	2	xx	xx	2023
Matemática (licenciatura)	Bacharelado	160	2	xx	xx	2023
Química (licenciatura)	Bacharelado	200	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Aviação Civil (Pilotagem de Aeronave)	Superior de Tecnologia	60	1	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Construção de Edifícios	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Design de Interiores	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2024
CS Tecnologia em Agroindústria	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Agronegócios	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Produção Cênica	Superior de Tecnologia	60	2	xx	xx	2024
CS Tecnologia em Secretariado	Superior de Tecnologia	60	2		xx	2024
CS Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	Superior de Tecnologia	100	2	xx	xx	2025
CS Tecnologia em Fotografia	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2024
CS Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Gestão de Saúde	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Irrigação e Drenagem	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2024
CS Tecnologia em Manutenção Industrial	Superior de Tecnologia	60	2	xx	xx	2025
CS Tecnologia em Segurança do Trabalho	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Obras Hidráulicas	Superior de Tecnologia	100	2	xx	xx	2024

CS Tecnologia em Produção Multimídia	Superior de Tecnologia	60	2	xx		2023
CS Tecnologia em Produção Publicitária	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2025
CS Tecnologia em Redes de Computadores	Superior de Tecnologia	100	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Segurança da Informação	Superior de Tecnologia	60	2	xx	xx	2023
CS Tecnologia em Sistemas Elétricos	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2024
CS Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	Superior de Tecnologia	100	2	xx	xx	2025
CS Tecnologia em Saneamento Ambiental	Superior de Tecnologia	80	2	xx	xx	2023

2.7. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA VIGÊNCIA DO PDI

Nome do Curso	Habilitação	Nº de Vagas	Ano Previsto para a Implantação
Letras - Português	Licenciatura	500	2023
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	500	2023
Ciências Contábeis	Bacharelado	500	2021
Educação Física	Licenciatura	500	2023
Educação Física	Bacharelado	500	2023
Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior de Tecnologia	500	2023
CS Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	Superior de Tecnologia	500	2024
Serviço Social	Bacharelado	500	2021

2.8. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO LATO SENSU A VIGÊNCIA DO PDI

Área do Curso	Nº de Cursos	Nº de Vagas	Turno(s) de Funcionamento	Ano Previsto para Implantação				
				2021	2022	2023	2024	2025
Administração	15	40	Noturno	X	X	X	X	X
Ambiente e Sustentabilidade	4	40	Noturno	X	X	X	X	X
Comunicação	5	40	Noturno	X	X	X	X	X
Direito	4	40	Noturno	X	X	X	X	X
Educação	3	40	Noturno	X	X	X	X	X
Engenharia	6	40	Noturno	X		X		X
Saúde e Bem-Estar	12	40	Noturno	X	X	X	X	X
Tecnologia da Informação	6	40	Noturno	X	X	X	X	X
Turismo e Hotelaria	2	40	Noturno		X	X	X	X

2.9. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO STRICTO SENSU A VIGÊNCIA DO PDI

Área do Curso	Habilitação	Nº de Vagas	Ano Previsto para a Implantação
Ciências da Saúde	Mestrado		2022

2.10. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS TÉCNICOS NA VIGÊNCIA DO PDI

Nome do Curso	Habilitação	Nº de Vagas	Ano Previsto para a Implantação
Técnico em Farmácia	Técnica	100	2021
Técnico em Enfermagem	Técnica	100	2021
Técnico em Nutrição e Dietética	Técnica	100	2021
Técnico em Administração	Técnica	100	2021
Técnico em Contabilidade	Técnica	100	2021
Técnico em Agronegócios	Técnica	100	2021
Técnico em Cuidado de Idosos	Técnica	100	2022
Técnico em Informática	Técnica	100	2022
Técnico em Radiologia	Técnica	100	2022
Técnico em Marketing	Técnica	100	2022
Técnico em Análises Clínicas	Técnica	100	2021

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

De acordo com seu PPI, a União das Faculdades dos Grandes Lagos tem compromisso com a cidadania, o perfil sociocultural de seus alunos e o desenvolvimento econômico e social da região em que está situada. Por isso vem ampliando e aprimorando projetos e ações sociais centradas na valorização do seu capital humano e da cultura regional, na promoção da saúde e da inclusão social de pessoas de menor renda e de portadores de necessidades especiais.

Os projetos e ações realizados pela Faculdade, seja no ensino, na extensão ou na gestão, são concebidos de modo a contribuir para atender:

- a) às demandas sociais emergenciais;
- b) aos desafios de uma educação de qualidade;
- c) às necessidades de ações concretas para o desenvolvimento social;
- d) aos programas de atenção em saúde;
- e) às necessidades de preservação do meio ambiente.
- f) defesa dos direitos humanos e cultura brasileira afrodescendente e indígena

Assim, identificam-se nas atividades do processo educacional as características que respondem pelos princípios da responsabilidade social, valendo registrar:

- a implantação de mecanismos de uso racional de papel, água e energia;
- a implantação de procedimentos técnicos para recuperação e descarte de resíduos;
- a conscientização dos alunos sobre a relevância da responsabilidade social em sua formação profissional;
- a implementação de medidas voltadas a ampliar a inserção de alunos de menor poder aquisitivo. Neste aspecto cabe registrar os programas próprios de bolsas e auxílios ao financiamento de estudos bem como a adesão ao PROUNI, FIES e Programa do Governo do Estado de São Paulo.
- a implementação de medidas voltadas para ampliar a inserção de alunos portadores de necessidades especiais. A este respeito, incluiu-se nas Licenciaturas e alguns cursos bachareis a disciplina Língua Brasileira de Sinais, para oferecer aos futuros professores noções básicas de comunicação com estudantes portadores de deficiência auditiva. Todos os demais cursos terão em suas matrizes curriculares a disciplina como optativa.

- a valorização dos saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais dos diferentes segmentos étnicos regionais, em especial das culturas populares, afro-brasileiras;
- a oferta de ações sociais e projetos voltados para a inclusão digital de alunos, professores e funcionários;
- a continuidade dos projetos de avaliação interna e prestação de contas dos resultados de seu trabalho para comunidade interna e externa.
- o acompanhamento de informações sobre a efetivação de graduados no mercado de trabalho.
- a articulação pedagógica das atividades acadêmicas complementares no ensino, pesquisa, cultura, mercado de trabalho e cidadania.
- a consolidação dos programas de extensão, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade;
- o desenvolvimento de atividades específicas para alunos da educação básica visando contribuir para a sua formação, e;
- a ampliação das oportunidades para os alunos e a comunidade externa participarem de cursos de extensão, atividades de curricularização e de atualização profissional, valorizando diferentes tipos e áreas do conhecimento.

3.1. CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social representa a promoção do exercício da cidadania para todas as pessoas. A inclusão social é o termo utilizado para designar toda e qualquer política de inserção de pessoas ou grupos excluídos na sociedade. Assim, falar de inclusão é falar de democratizar os diferentes espaços para aqueles que não possuem acesso direto a eles.

Vale lembrar que, por exemplo, se uma pessoa é de determinada etnia, ou cor, ou se ela possui algum tipo de deficiência física ou é portadora de necessidades especiais, ela não é automaticamente uma pessoa socialmente excluída. No entanto, se a sociedade não oferece condições e faz com que qualquer uma dessas características torne-se um impeditivo à liberdade humana, então há um caso de exclusão social.

A inclusão social, nesse contexto, transformou-se em um objetivo a ser perseguido por várias pessoas, em uma forma de luta. Assim, mais do que um esforço em suas diferentes escalas, é preciso também uma maior ação social para a promoção de políticas de inclusão social. Isso envolve diversas áreas da sociedade, como a educação, a cultura, entre outros. Por isso, esforços coletivos e individuais que visem

romper preconceitos e ações coercitivas são necessários para uma melhor vivência cotidiana.

Além de ter por missão institucional a contribuição para a ascensão social de seus alunos, mediante a oferta de cursos de qualidade para a formação profissional e atendimento às demandas sociais, culturais e econômicas, a IES participa e organiza diversas atividades voltadas à inclusão social por meio de atendimentos à população carente da cidade. Destaquem-se os atendimentos em suas Clínicas e seus Núcleos, as campanhas de responsabilidade social, além da curricularização da extensão onde os cursos desenvolvem atividades com a comunidade externa.

3.2. CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Além de formar profissionais competentes para o mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social de seus alunos, a Instituição dissemina conhecimentos em cursos de extensão abertos ao público, em cursos de pós-graduação, por publicações de suas revistas, pela abertura de sua biblioteca à comunidade e pela oferta de serviços diversos em suas Clínicas e seus Núcleos. Além disso, por meio de pesquisa de egressos, identifica as demandas do mercado e procura atendê-las, na medida em que atualiza seus conteúdos pedagógicos e as habilidades e competências a trabalhar ao longo de seus cursos.

Importante destacar a prática de ações por parte de professores e alunos em campanhas e programas voltados à saúde da população, destacadamente em São José do Rio Preto.

3.3. CONTRIBUIÇÃO À DEFESA DO AMBIENTE

A Instituição realiza controle de gerenciamento de resíduos, implementado a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Para tanto, mantém contrato de coleta seletiva com empresa especializada na coleta dos materiais específicos.

A educação ambiental é conteúdo obrigatório em todos os cursos da IES, em obediência a legislação vigente e às normas do Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação.

Além disso, utiliza sistema de reaproveitamento de água da chuva, emprega sistemas de controle de luz artificial, seu projeto arquitetônico procura aproveitar ao máximo as condições de luminosidade e ventilação natural, e os laboratórios seguem rigorosos regulamentos, a fim de evitar danos ao ambiente e aos seus frequentadores.

3.4. CONTRIBUIÇÃO PARA A MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAIS

O Núcleo de Comunicação da IES, pela produção de documentários e registros da memória e do patrimônio culturais da cidade e região, em vídeos ou documentos impressos pelos professores e alunos dos cursos de Comunicação Social. Além disso, como a memória e o patrimônio culturais integram a preservação do ambiente, estes assuntos são abordados obrigatoriamente em todos os cursos da IES, visando à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.

3.5. CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Além de oferecer o espaço de seus dois auditórios e das áreas de convivência para exposições de obras artísticas e realização de manifestações artísticas e culturais realizadas pelo público externo, a IES trabalha tais conteúdos em cursos específicos como Publicidade e Propaganda, Gastronomia etc.

A título de exemplo, destacam-se a exposição de artesanato feita por artistas plásticos da região, demonstração de capoeira, participação na feira de negócios da cidade, exposição folclórica, apresentação de canções regionais e divulgação da produção artística dos alunos e professores, em especial da área de Comunicação Social.

4. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, encontram-se previstas no Projeto Pedagógico Institucional e aqui estão apresentadas em síntese, por indicação das atividades desenvolvidas, pela demonstração de sua previsão normativa nos documentos oficiais internos da Instituição e pela destinação de infraestrutura, equipamentos e recursos humanos para cada uma dessas áreas.

4.1. POLÍTICA DE ENSINO

O ensino deverá contribuir para a formação do perfil profissional a ser estabelecido em cada projeto pedagógico de curso, em respeito à missão estipulada neste plano institucional. No ensino de graduação e pós-graduação, articulado à extensão e à investigação científica, tendo como foco o educando, buscar-se-á:

- a) desenvolver postura ativa do aluno em busca do conhecimento;
- b) desenvolver as habilidades e competências para a resolução de questões do cotidiano e acadêmicas;
- c) identificar necessidades e interesses dos alunos, para desenvolvimento de ferramentas e estratégias em busca de soluções adequadas,
- d) preparar para a constante atualização profissional, devido a velocidade das mudanças de comportamento, decorrentes das inovações tecnológicas e científicas, globalização etc.

Em relação aos projetos pedagógicos de cursos, são políticas gerais:

- a) cada coordenador estabelecerá objetivos realizáveis, buscará os meios para atingi-los, verificará sua eficácia, produzirá a constante revisão e atualização dos processos utilizados e discutirá essas questões com os corpos docente e discente.
- b) o projeto pedagógico de curso será estudado, discutido, revisado e atualizado periodicamente por seu Colegiado, com apoio específico do Núcleo Docente Estruturante, observadas as orientações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação e na legislação educacional.
- c) as atividades e aulas dos cursos deverão ser planejadas e realizadas em consonância com os planos de ensino, com abordagem interdisciplinar e transversal, em especial quanto aos conteúdos relativos à compreensão e transformação da realidade social pelo conhecimento, com vistas a contribuir para uma sociedade menos violenta e aqueles pertinentes a questões contemporâneas relacionadas ao contexto histórico, econômico, estratégico e à perspectiva internacional da globalização.
- d) o ensino voltado ao perfil do formando previsto no respectivo projeto pedagógico de curso articula-se à pesquisa científica e à extensão, planejadas em um contexto que considere a missão, os objetivos e as capacidades institucionais.

e) o ensino, em todos os cursos deverá valorizar uma formação humanista, voltada ao equilíbrio ambiental, a cultura regional e o saber científico, bem como prever a difusão dos valores liberdade, igualdade, democracia, solidariedade, livre iniciativa, propriedade privada e respeito pela diversidade.

Em coerência com esta proposta pedagógica e ainda como visão do processo de ensino-aprendizagem, a Instituição deverá considerar que a educação deve preparar os indivíduos para acompanharem a sociedade em acelerado processo de mudança.

Nesse sentido, cada professor deverá desempenhar um papel de liderança em suas aulas, por meio do qual divulgará seu plano de ensino, oferecerá motivos para o aprendizado, tendo em vista as habilidades e competências a desenvolver com os conteúdos de formação profissional, os interesses e realidades do aluno e as expectativas do mercado.

Ainda dentro desse processo, o diálogo com os alunos será uma postura necessária, na medida em que os seres humanos se transformam cada vez mais em seres criticamente comunicativos.⁷ Por ser também um processo de comunicação, o professor deverá agir dentro desta perspectiva, de modo que tenha sempre sua concentração voltada para os receptores de sua mensagem, que deverá ser clara, objetiva, direta, sintonizada com a realidade atual e adequada para o público-alvo.

4.1.1. Normas Institucionais para o Ensino

Nos termos do Projeto Pedagógico Institucional e do Título III, Capítulo I, do Regimento Geral da IES, o ensino é ministrado em cursos de:

- I. graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II. pós-graduação, abertos a candidatos portadores de diploma de curso superior ou equivalente, que satisfaçam aos requisitos exigidos em cada caso;
- III. sequenciais, para atender necessidades específicas e abertos a candidatos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, de diploma de nível superior e aos demais requisitos estabelecidos pelo CEPE; e
- IV. de extensão, abertos à comunidade.

⁷ FREIRE, Paulo e SHOR, Ira, *Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor*, 10ª ed., p. 123. E prossegue Paulo Freire: “O diálogo é o momento em que os humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem. Outra coisa: na medida em que somos seres comunicativos, que nos comunicamos uns com os outros enquanto nos tornamos mais capazes de transformar nossa realidade, somos capazes de saber que sabemos, que é algo mais do que só saber”.

O currículo pleno dos cursos de graduação é estabelecido pela Instituição, mediante aprovação dos colegiados, de proposta apresentada pelos Núcleos Docentes Estruturantes, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares fixadas pelo MEC, as características profissionais almejadas para o perfil do formando segundo a demanda regional e nacional e tendo em vista as exigências dos Conselhos Profissionais.

As principais características da organização curricular dos cursos da IES são:

a) todo curso tem um Projeto Pedagógico (PPC), no qual se definem seus objetivos o perfil do egresso a ser atingido mediante o desenvolvimento de habilidades e competências associadas a determinados conteúdos e referenciais, organizado sem um currículo que se orienta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e ajusta-se às demais normas vigentes para a organização de cursos superiores.

b) a estrutura curricular deve considerar o mínimo de duzentos dias para o ano letivo e contribuir para a integração entre atividades de formação teórica e prática, em especial durante os estágios e programas de extensão; o conteúdo de suas disciplinas, os ementários e os referenciais bibliográficos devem ser atualizados e contemplar a interdisciplinaridade, em especial em disciplinas da mesma série;

c) as matrizes curriculares devem oferecer conteúdos sobre metodologia científica e orientação para os trabalhos de conclusão de curso e, na medida do possível, oferecer alternativas de flexibilização curricular, seja por meio de atividades complementares, de ensino a distância, de estágios mediante convênios, de disciplinas optativas ou de outras atividades reconhecidas pela legislação educacional;

d) para efeito de apuração da carga horária integralizada nos cursos serão computadas cargas horárias de aulas e demais atividades em horas relógio.

Para os cursos de Graduação na modalidade a distância, a Instituição, preparou material específico:

a) o Regulamento para Oferta de Cursos a Distância em Todos os Níveis Educacionais da União das Faculdades Dos Grandes Lagos, que organiza o funcionamento de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância, assim como a oferta de disciplinas nos cursos presenciais com percentual a distância.

b) o Manual do Aluno de Cursos Superiores EaD, que explicita ao aluno a natureza do trabalho com o qual se deparará na integralização bem sucedida de um curso a distância.

c) o Regulamento para Oferta de Disciplinas na Modalidade Semipresencial (20%) de acordo com o disposto pela Portaria MEC nº. 1.134, de 10 de Outubro de 2016.

4.2. POLÍTICA DE PESQUISA

O Projeto Pedagógico Institucional da União das Faculdades dos Grandes Lagos contempla a valorização do conhecimento científico, com o escopo de oferecer a introdução aos meandros da pesquisa e divulgação do conhecimento, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação. Nesse contexto são políticas institucionais de pesquisa:

Consoante o Regimento Geral da IES e os regulamentos e projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, o conhecimento científico sempre deverá ser acompanhado por princípios e valores reconhecidos e valorizados, em especial:

- a) a ética como valor subjacente em todas as relações;
- b) a postura filosófica ou reflexiva, voltada para a valorização do conhecimento científico, como um dos principais motores de desenvolvimento humano e das transformações sociais e como base da compreensão do planeta e de sua população como um todo que necessita de harmonia e equilíbrio;
- c) o papel tradicional da educação superior na formação de excelências, revelado na aplicação de sistemas de avaliação que tenham por base a realidade regional, pela condição que lhe confere a adesão ao FIES e ao PROUNI recebendo significativa parcela da população que não conseguiu ingressar nas Universidades Públicas gratuitas e ainda na sua participação em dezenas de projetos sociais na região;
- d) o respeito pela cultura nacional e regional, pelo estudo de importantes autores nacionais, emprego correto do vernáculo e análise das opções de mercado e de seus resultados na vida brasileira, sem desprezar a importância do conhecimento e cultura estrangeiros, para efeito de comparações e aprimoramento do conhecimento científico, tecnológico e cultural;
- e) a disponibilidade de espaços, recursos materiais e tecnologia como incentivo ao desenvolvimento de trabalho investigativo com a participação de alunos;
- f) o tratamento do trabalho de conclusão de curso como uma produção de caráter científico;
- g) o apoio à divulgação da produção científica de alunos e professores em periódicos nacionais, inclusive nas Revistas Multidisciplinar UNILAGO, Pensar o Direito, REEED , Revista ULAKES Journal of Medicine e Corpus Hippocraticum, editadas em

periodicidade definida e regular, conforme aprovação dos Conselhos Editoriais respectivos e no encontro científico da UNILAGO.

i) o fomento à Iniciação Científica como programa institucional, e

j) a realização anual de Encontro Científico Geral, envolvendo toda a comunidade acadêmica da IES e publicação dos melhores trabalhos nas duas revistas da Instituição.

l) Apoio financeiro e logístico para a participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, entre eles destacando-se o CONIC (Congresso de Iniciação Científica).

Além disso, são oferecidos por ano, em média, cerca de duzentos cursos gratuitos de extensão, proporcionados por todos os cursos de graduação, dentre os quais estão cursos de nivelamento sobre interpretação, operações matemáticas, metodologia etc.

A política de pesquisa da IES está em consonância com sua natureza de faculdades integradas, consta de seu Regimento Geral, depende de deliberações dos Conselhos Superiores e é executada pelos órgãos de gestão nos termos do projeto pedagógico institucional e deste plano de desenvolvimento institucional.

- Políticas Institucionais de ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docentes

Os Cursos da União das Faculdades dos grandes Lagos desenvolvem investigações científicas com a participação de discentes e docentes por meio de pesquisa de campo, revisões bibliográficas e trabalhos de conclusão de curso. As divulgações destas produções ocorre em periódico e no encontro científico da própria IES (relacionados abaixo). Além disso, os docentes são incentivados a realizarem publicações em periódicos de impacto das diferentes áreas do conhecimento:

- Revista ULAKES Journal of Medicine, ISSN 2764-0671

- Revista Científica UNILAGO, ISSN 2318-244x.

- Revista Corpus Hippocraticum, ISSN 2526-7930

- Revista Reeed, ISSN 2525-9210

- Revista Pensar Direito, ISSN 2358-6109

- Encontro Científico UNILAGO, ISSN 2526-6969

4.2.1. Normas Institucionais para a Pesquisa

No âmbito da União das Faculdades dos Grandes Lagos a finalidade da pesquisa é produzir, criticar e difundir, de forma articulada com o ensino e a extensão, conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Qualquer espécie de investigação científica ou pesquisa no âmbito da Instituição, que envolva seres humanos ou animais, deverá ter seus projetos previamente submetidos e julgados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e o início das atividades só poderá ocorrer após a aprovação oficial, respeitadas as normas próprias de cada área.

Seguindo estas linhas, os colegiados superiores e os órgãos de gestão desenvolvem, incentivam e apoiam a investigação científica e a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Compete ao CEPE elaborar proposta de regulamento para as atividades de pesquisa, nos aspectos relativos à sua organização, administração e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação. As linhas de pesquisa dos programas e cursos de pós-graduação deverão seguir as normas e orientações estabelecidas pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – CAPES, conforme as respectivas áreas de conhecimento.

4.3. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A União das Faculdades dos Grandes Lagos mantém uma Coordenação de Pós-Graduação, por meio da qual elabora projetos pedagógicos de cursos de especialização, voltados às necessidades e perspectivas regionais, com o escopo de oferecer constante atualização aos seus egressos.

A atuação da Coordenação segue três objetivos básicos:

- a) fomentar os conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- b) desenvolver e aprimorar o conhecimento científico dos profissionais da região;
- c) qualificar a oferta de cursos à comunidade, acompanhando a evolução tecnológica.

- Pós- Graduação *lato sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* destinam-se a qualificar pessoas para funções especializadas na comunidade. São, portanto, incentivados como cursos voltados para atender a uma realidade concreta do mercado de trabalho seja o sistema educacional ou o complexo empresarial e atendendo as demandas socioeconômicas regionais. Esse pressuposto toma por base o fato de, a constante transformação e criação de novas áreas do conhecimento, dentro dos padrões e requisitos da legislação vigente, suscita a necessidade de atualização frequente, até mesmo para aqueles que já estão no mercado de trabalho. Assim, o profissional precisa atualizar-se, assimilando os avanços do conhecimento. Da mesma forma, o professor e o pesquisador buscam reflexões sistemáticas sobre seu campo de estudos e de atuação acadêmica, assegurando uma contribuição significativa para o ensino, à investigação científica e a extensão.

A IES oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas correspondentes aos seus cursos de graduação.

Normas Institucionais para a Pós-Graduação

Compete ao Conselho Superior deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos e programas de pós-graduação, disciplinar o respectivo processo seletivo e fixar normas sobre sua matrícula, registros, transferências, trancamento de matrícula e diplomação, conforme disciplina o Regimento Geral da Instituição. Os cursos de pós graduação *latu-sensu* contam também com a aprovação dos colegiados da IES.

As linhas de pesquisa cursos de pós-graduação deverão seguir as normas e orientações estabelecidas pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – CAPES, conforme as respectivas áreas de conhecimento.

Com relação ao corpo docente, os cursos de pós graduação contam com os professores da própria IES que contribuem com a formação dos pós graduandos nas diferentes áreas do conhecimento.

- Pós graduação *Stricto sensu*

Devido aos ótimos resultados que vem obtendo tantos nas avaliações externas, nas auto avaliações, quanto nos processos regulatórios e de supervisão do Ministério da Educação a União das Faculdades dos Grandes Lagos decidiu que era o momento de dar mais um passo em sua trajetória educacional, ao propor um Programa de Mestrado que tivesse como abrangência as políticas públicas, área inexplorada em termos de pós-graduação na região e em virtude das demandas existentes em pesquisa nesta área. Um Curso de Mestrado na área de Ciências da Saúde que

conflui para três áreas do conhecimento, desenvolverá cada vez mais a ciência e fortalecerá a pesquisa e a tecnologia de tal forma que novos pesquisadores surgirão com um perfil extremamente diferenciado, uma vez que terão uma base sólida, cristalizada e integradora. A União das Faculdades dos Grandes Lagos desde o início de suas atividades em 1990, tem por missão formar profissionais capazes de assumir com responsabilidade e comprometimento missões sociais, respaldados por profissionalismo e integridade a fim de que possam para enfrentar com êxito o mercado de trabalho, sempre mantendo elevados padrões de atualização e aperfeiçoamento científico.

O corpo docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos é quase que completamente formado de mestres e doutores. Neste sentido, nos últimos cinco anos, embora não tendo o status de universidade, voltou seu olhar mais apurado para atividades de capacitação, investigação, por meio do programa de Iniciação científica e extensão dos alunos. Sua estrutura física, instalações, equipamentos e tecnologias empregadas no ensino, na extensão e na pesquisa vem estimulando professores que é possível projetar um programa de pós-graduação *stricto sensu*. Por isso vem ampliando e aprimorando projetos e ações sociais centradas na valorização do seu capital humano e da cultura regional, na promoção da saúde e da inclusão social de pessoas em estado de vulnerabilidade e de portadores de necessidades especiais.

Os projetos e ações realizados pela Faculdade, seja no ensino, na extensão, na pesquisa ou na gestão, são concebidos de modo a contribuir para atender a comunidade como um todo, como se descreve a seguir: • às demandas sociais emergenciais; • aos desafios de uma educação de qualidade; • às necessidades de ações concretas para o desenvolvimento social; • aos programas de atenção em saúde; • às necessidades de preservação do meio ambiente.

4.4. POLÍTICA DE EXTENSÃO

As políticas de extensão, materializadas pelos projetos pedagógicos de curso e executadas sob a responsabilidade das coordenações, deverão ter em vista a missão pedagógica e institucional, e sua execução deverá ser caracterizada como:

- a) mecanismo que promove a transferência de conhecimento para as comunidades;
- b) atividade associada ao ensino que contribui para a formação do perfil dos formandos dos cursos;

c) mecanismo que propicia a complementação e atualização de conteúdos do programa das disciplinas;

d) mecanismo que promove a flexibilização de currículos e a realização de percursos segundo interesses e vocações do aluno;

e) meio de comunicação com a população local, especialmente quando se realiza como projeto social gratuito, que melhora as condições de vida das pessoas, em especial as mais pobres.

As ações de extensão da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em conformidade com as políticas de extensão, são parte integrante dos projetos pedagógicos dos cursos, sob a responsabilidade das Coordenadorias. Para que de fato configurem mecanismos de fortalecimento da formação do educando e meio de comunicação preferencial com a sociedade, as ações realizadas configuram principalmente a oferta de cursos sempre abertos à comunidade e à integração em projetos sociais na áreas da Cultura, do Esporte, do atendimento jurídico, da Saúde, da Comunicação e do Meio Ambiente. Na página eletrônica da faculdade (<http://www.unilago.edu.br>) há informações sobre as ações de extensão realizadas e oferecidas.

A extensão tornou-se conteúdo curricular obrigatório, motivo pelo qual os projetos pedagógicos dos cursos sofreram as necessárias alterações conforme a legislação. Os conteúdos de extensão contribuem para a formação do perfil dos formandos, assim como outras atividades além do conteúdo curricular servirão de complementação do programa das disciplinas e ainda para efeito de integralização das atividades complementares. Conforme regulamento institucional vigente, os cursos de extensão abordam conteúdos de nivelamento e de caráter social e são gratuitos e abertos ao público em geral, com preferência para as pessoas da região e aos acadêmicos e seus familiares. São atividades voltadas a servir de utilidade para a vida cotidiana das pessoas, em especial as mais pobres, para que possam desenvolver-se com o conhecimento obtido. De modo geral, a política institucional de extensão incentiva a participação em projetos sociais próprios dos cursos e de programas de governo local, de modo que encontrem-se especificadas nos projetos pedagógicos dos cursos e venham a ser executadas pelas coordenadorias, atendendo aos objetivos e princípios da IES e tendo em vista a missão institucional.

4.4.1. Normas Institucionais para a Extensão

De acordo com seu Regimento Geral a Instituição desenvolve a extensão como um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino, com os seguintes objetivos:

- I. ampliar a relação entre a instituição e a sociedade;
- II. divulgar o conhecimento;
- III. difundir técnicas pertinentes às áreas de sua atuação.

Para tanto, a União das Faculdades dos Grandes Lagos incentiva o desenvolvimento das atividades de extensão por meio de:

- I. convênios, acordos, ajustes e congêneres com instituições públicas e privadas;
- II. divulgação e publicação de resultados;
- III. promoção de palestras, cursos, simpósios, seminários e outros eventos de natureza artística, cultural e científica.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Para tornar possível a implementação e a operacionalização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão definidas em seu projeto pedagógico institucional e sumarizadas anteriormente, bem como a proposta pedagógica com base na ideia de educação como processo de transformação, a União das Faculdades dos Grandes Lagos organiza o ensino buscando garantir ao estudante sólida formação, em particular no que respeita aos conhecimentos nas áreas básicas de sua carreira, pois isso lhe confere autonomia para identificar rumos de formação específica ainda não completada. No entanto, reconhecendo que a formação profissional não garante a inserção do profissional no ambiente de trabalho nem na sociedade, a União das Faculdades dos Grandes Lagos oferece ao aluno, ao longo de seu processo de formação, oportunidades para que conheça e reflita sobre a realidade em que atua e vive e que possa pensar em contribuir para a solução de problemas que nelas existem.

Para a oferta de Educação Superior na modalidade a distância, a organização didático pedagógica adota como referencial básico o Decreto Federal 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96, e define:

Art. 1º Para os fins deste Decreto caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e

tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Deste modo, a EaD pode contribuir significativamente não só para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho pedagógico, mas também para a utilização adequada das tecnologias de mediatização da educação, implicando, nesse caso, uma redefinição da comunicação nos processos educacionais.

A concepção pedagógica norteadora para a organização teórico/metodológica das atividades educacionais na modalidade a distância propõe ter como suporte os 28 postulados da teoria histórico-cultural, que concebe o ser humano ligado de forma indissociável ao contexto social: seu modo de perceber, de representar, de explicar e de atuar sobre o meio, seus sentimentos e seu funcionamento psicológico vão se constituindo nas suas relações sociais.

Nesta concepção, o conhecimento é apropriado, elaborado e construído a partir da interação mediada pela cultura e por outros sujeitos. O indivíduo não é apenas ativo, mas interativo, porque constrói conhecimentos e se constitui a partir das relações intra e interpessoais. Dessa forma, a aprendizagem não se dá de forma espontânea ou simplesmente por transmissão, mas como resultado de um processo de interação mediado e, didaticamente falando, por meio de situações intencionalmente organizadas e orientadas com base em situações-problema, no compartilhamento, na articulação teoria/prática e nas diversas dimensões do conhecimento (social, cultural, histórico, etc.).

A difusão da Internet exige uma educação mais flexível, a partir do reconhecimento da necessidade de aprender de forma contínua, pois “as pessoas terão que mudar e adaptar-se para viver, não em um mundo diferente, mas em vários [mundos] que se irão criando sucessivamente” (CASTELLS, 2003)⁸, tornando vital superar propostas de educação baseadas na transmissão de pacotes de conhecimentos sistematizados que proporcionam educação bancária, empobrecedora da formação, da atuação profissional e da participação social.

A relação entre educação a distância e presencial, mais que dicotômica, mostra-se contínua, dialética, reconfigurada pela mediação tecnológica, função da natureza, objetivos e conteúdos dos cursos.

A organização didático-pedagógica da Instituição espelha esses compromissos e dispõe de estruturas e mecanismos que permitem acompanhar o seu cumprimento.

⁸ CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

A Educação a Distância no enfoque anteriormente descrito tem como ponto central a comunicação, que constitui o instrumento para a retroalimentação permanente do processo educativo. Torna-se, então, fundamental uma abordagem que considera o diálogo e concebe os estudantes como participantes interativos no ensino e na aprendizagem à distância.

O termo diálogo envolve a ideia de que os seres humanos em comunicação se ocupam ativamente da produção e troca de significados. Os estudantes passam a ser compreendidos como agentes-chave da sua própria aprendizagem, conduzindo individual e coletivamente o processo, tanto no que respeita aos meios que utilizam como aos conteúdos que aprendem.

E como ficam os conceitos de mediação e interação nessa perspectiva? Na educação a distância, o diálogo pode ser encorajado a partir de diferentes formas, proporcionando ao estudante conhecimento, habilidades, idéias e valores pertinentes às suas necessidades e interesses, os quais podem ser usados para entender, gerenciar ou mudar o contexto social em que estão inseridos.

Nesse sentido a educação a distância é entendida como uma modalidade de ensino com características específicas que permite criar um espaço para gerar, promover e implementar situações em que os alunos aprendam. “O traço distintivo desta modalidade consiste na mediatização das relações entre os professores e os alunos” (LITWIN, 2001, p. 14)⁹.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à Educação a Distância está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

5.1. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A Instituição pauta sua ação pedagógica utilizando os seguintes princípios:

- a. divulgação dos projetos pedagógicos junto ao corpo docente, ao alunado e ao corpo técnico administrativo dos cursos oferecidos pela Faculdade;

⁹ LITWIN, Edith (org). **Educação a Distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre-RS, Artes Médicas, 2001.

- b. execução dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como a sua revisão e atualização, em virtude do desenvolvimento do conhecimento científico ou por mudanças na legislação educacional ou própria da área;
- c. seleção de docentes com formação específica nas áreas em que deverão atuar e o acompanhamento, mediante análise de resultados de processos avaliativos, de sua capacidade de comunicar-se com o alunado, de incentivar o aprendizado bem como o seu grau de comprometimento com o projeto pedagógico do curso;
- d. atualização do acervo da biblioteca, no que concerne à pertinência e atualidade e dos serviços oferecidos e, sobretudo, na verificação dos níveis de utilização desta infraestrutura;
- e. utilização segura de equipamentos, laboratórios e outros ambientes especiais, dotando-os de dispositivos de segurança, de normas de funcionamento e de técnicos aptos a verificar o cumprimento das normas, a orientar e assistir os usuários e a corrigir atos de uso equivocado ou indevido de equipamentos e instalações.
- f. acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, de modo a identificar e intervir com apoio apropriado e em tempo hábil em processos de fracasso escolar.
- g. emprego da transversalidade e interdisciplinaridade, cuidadosamente programadas em conjunto pelas diversas disciplinas, de modo a garantir o cumprimento dos objetivos educacionais ao longo de cada o programa de ensino.

A modalidade de ensino a distância incorpora outros três princípios centrais:

- a. Interatividade envolve a troca constante das experiências do grupo por meio de ferramentas e atividades organizadas. Os indivíduos avançam em suas atividades e habilidades, realizando associações e interligando informações por meio de da participação com os outros nas atividades planejadas.
- b. Cooperação é a relação compartilhada que se estabelece entre os participantes para realização de atividades de interesse comum. A aprendizagem é também um processo de interaprendizagem, porque se aprende com o outro, com o grupo, com os colegas. Por isso, atividades em equipe estimulam, motivam e facilitam a aprendizagem.

- c. Autonomia é estimulada quando os estudantes são compreendidos como seres autônomos, gestores de seu processo de aprendizagem, capazes de se autogerir e autorregular. As experiências dos estudantes são aproveitadas como recurso de aprendizagem. A construção desta autonomia depende em parte das pautas interativas proporcionadas pelo ambiente de aprendizagem.

Entre os princípios acima elencados, cabe destacar aquele que incorpora transversalidade e interdisciplinaridade, como características das abordagens de conteúdos programáticos e da construção dos projetos pedagógicos e respectivos planos de ensino.

A União das Faculdades dos Grandes Lagos entende a interdisciplinaridade como um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender. Assim compreendida, ela é assumida enquanto atitude, e se materializa nas metodologias de ensino, no currículo, nos conteúdos e na prática docente.

Na concepção dos Projetos Pedagógicos de Curso, a aplicação dessa orientação compreende várias etapas: a) pensar o currículo e preparar a grade curricular; b) estudar a integração horizontal das disciplinas; c) planejar atividades que se ajustem às finalidades científicas e profissionais que cada curso pretende atingir e que se alinhem às políticas da Instituição de Ensino Superior, d) fazer reuniões com os docentes para troca de ideias e estudo conjunto dos programas de disciplina; e) oferecer cursos para melhoria na didática e na interdisciplinaridade; f) estudar projetos, temas, tópicos, práticas ou pesquisas feitas em aula pelos alunos, com vistas à interdisciplinaridade; g) fazer aferição final da avaliação da aprendizagem e retroalimentar o projeto do curso na busca da evolução profissional do aluno.

Além disso, a definição dos níveis de complexidade do conhecimento com que serão trabalhadas as diferentes disciplinas e atividades dos cursos é essencial para estimular a prática docente. O diálogo, o engajamento, e a participação efetiva dos professores na execução do projeto e das atividades do curso são meios de fortalecer essa compreensão, que nem sempre é simples ou trivial, dado que a lógica da organização da maioria dos currículos para a graduação baseia-se na concepção positivista da ciência em que as aprendizagens partem do geral para o específico, do abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante.

O Projeto Pedagógico de cada curso, concebido com base nas diretrizes e orientações indicadas no Projeto Pedagógico Institucional, deve descrever em que medida as diferentes atividades do curso contemplam a interdisciplinaridade.

- Sobre Transversalidade e Questões Sociais na Estrutura Curricular

Uma das formas de romper com o espaço disciplinar das tradicionais salas de aula é a prática pedagógica de transmissão transversal de conteúdos temáticos. A transversalidade, bem como a transdisciplinaridade, é um princípio teórico do qual decorrem várias consequências práticas, tanto nas metodologias de ensino quanto na proposta curricular e pedagógica.

Essa abordagem transversal de conteúdos temáticos é fundamental na Educação Superior para a sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade regional na qual está inserida uma Instituição de Educação Superior.

No Brasil, a proposta de incluir os temas transversais no contexto educacional, deu-se a partir de 1998, após a Lei de Diretrizes e Bases - Lei nº 9394/96 e também à apresentação do documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - Educação Básica). De acordo com os PCNs, os temas transversais proporcionam a inserção de questões sociais à estrutura curricular, implicando uma metodologia de ensino interdisciplinar e preocupada em respeitar a faixa etária de cada aluno.

Atualmente, considerados como temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva bem como com a afirmação do princípio da participação política, os temas transversais são inseridos na formação superior, e possibilitam abordar, por exemplo, a Educação Ambiental, a diversidade cultural e a Educação das Relações Étnico Raciais; a Educação em Direitos Humanos, a Educação Inclusiva.

O Projeto Pedagógico Institucional da União das Faculdades dos Grandes Lagos, com o propósito de atender aos objetivos institucionais de oferecer educação de qualidade, a fim de colaborar com o desenvolvimento local e regional, cumprindo sua função e responsabilidade social no atendimento à comunidade de São José do Rio Preto e de valorizar uma formação voltada a um perfil humanista, preocupado com o equilíbrio ambiental, a cultura nacional e o saber científico, incorpora abordagem transversal de conteúdos temáticos.

E assim procede preferencialmente para permitir e garantir a abordagem de temas essenciais para o desenvolvimento da sociedade brasileira, que são inclusive objeto de legislação específica, quais sejam:

- Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 com referência à Educação das Relações Étnico Raciais;

- Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, relativa à Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

- Educação das Relações Étnico Raciais

A Educação das Relações Étnico-Raciais, como também as questões temáticas relacionadas aos afrodescendentes, estão incluídas no contexto das disciplinas e das atividades de Extensão de todos os cursos oferecidos pela instituição. A abordagem do tema obrigatório instituído pelas Leis 10639/2003, 11645/2008, resolução 1/2004 e Parecer CES/CNE 3/2004 valoriza os saberes, as manifestações artísticas e culturais, os modos de vida e as formas de expressão tradicionais dos diferentes segmentos étnicos regionais, em especial das culturas populares, afro-brasileira e indígena. Em particular, os cursos de Licenciatura incluem disciplinas cujos conteúdos contemplam o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

- Educação em Direitos Humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, desencadeou um processo de mudança no comportamento social e na produção de instrumentos e mecanismos internacionais de direitos humanos que foram incorporados ao ordenamento jurídico dos países signatários.

Em contraposição, o quadro contemporâneo apresenta uma série de aspectos inquietantes no que se refere às violações de direitos humanos, tanto no campo dos direitos civis e políticos, quanto na esfera dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Além do recrudescimento da violência, tem-se observado o agravamento na degradação da biosfera, a generalização dos conflitos, o crescimento da intolerância étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras, mesmo em sociedades consideradas historicamente mais tolerantes, como revelam as barreiras e discriminações a imigrantes, refugiados e asilado sem todo o mundo.

No Brasil, como na maioria dos países latino-americanos, a temática dos direitos humanos adquiriu elevada significação histórica, como resposta à extensão das formas de violência social e política, vivenciadas nas décadas de 1960 e 1970. No entanto, persiste no contexto de redemocratização a grave herança das violações rotineiras nas questões sociais, impondo-se, como imperativo romper com a cultura

oligárquica que preserva os padrões de reprodução da desigualdade e da violência institucionalizada.

Os conhecimentos inerentes a Educação em Direitos Humanos, fundamentadas nos temas estabelecidos na Resolução nº 1 de 30/05/2012, estão inseridos nos projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela União das Faculdades dos Grandes Lagos. São tratados em temas específicos, de modo interdisciplinar, como conteúdos de disciplinas componentes da estrutura curricular de alguns cursos, e ainda como atividades de Extensão programadas.

- Educação Ambiental

Os princípios e objetivos da Educação Ambiental coadunam-se com os princípios gerais da Educação contidos na Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases) que, em seu artigo 32, assevera que o ensino terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Em sua práxis pedagógica, a Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, onde cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se inserem.

No contexto institucional, a prática pedagógica de Educação Ambiental se dá na União das faculdades dos Grandes Lagos, nos termos da Resolução nº 2, do Conselho Nacional de Educação, de 15.07.2012, e é obrigatória para todos os cursos da IES. Sua abordagem focaliza a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, por meio de atividade curricular/conteúdos programáticos/projetos interdisciplinares que promovam o estudo da legislação ambiental e conhecimentos sobre gestão ambiental. Na Pesquisa Científica, o tema é voltado à construção de instrumentos, metodologias e processos para a abordagem da dimensão ambiental que possam ser aplicados na sociedade, como forma de preservar e reparar o meio ambiente.

Por sua vez, a Instituição desenvolve um conjunto de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente e à responsabilidade socioambiental, sendo relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nesses projetos.

5.1.1. Inovação e Novas Tecnologia

Segundo a Conexia Educação (2017):

- Inovação tem a ver com o ato de realizar ações com o objetivo de tornar algo melhor. Inovar é trazer recursos para que o ensino e a aprendizagem sejam cada vez mais eficazes e que acompanhem o progresso dos anos.

- O aluno do século XXI é aquele que tem a informação na palma das mãos — tudo à distância de um clique. Com isso, a instituição de ensino precisa ser atual, de forma que o aluno sinta que está em um ambiente que pode acrescentar conteúdo relevante à sua vida como um todo.

Assim, inovar é palavra de ordem para manter currículos e, conseqüentemente, projetos pedagógicos atuais e interessantes. Apostar em novas tecnologias é promover, em última análise, uma transformação digital no dia a dia da IES que visa, ao final, promover novos mecanismos de ligação e aproximação entre a instituição e suas comunidades.

Dessa forma, pensar em inovação curricular com transformação digital é a chave para buscar e melhorar a experiência de todos que entram em contato com os cursos superiores oferecidos pela IES, seja na condição de docente, de discente, de sociedade civil ou de colaboradores.

- Metodologias de Ensino

O desenvolvimento de um ensino de qualidade, que favoreça a construção do conhecimento de forma coletiva, exige a utilização de metodologias ativas que valorizem e incentivem a participação dos alunos em seu processo de aprendizagem, e em sua formação profissional e humana. Nesse processo, é fundamental a exploração dos diversos ambientes de aprendizagem (presenciais e virtuais) nas instituições de ensino.

Alguns recursos didáticos e metodológicos contribuem para um resultado positivo da ação do professor, por exemplo: metodologias ativas e analíticas; a geração de aprendizagem colaborativa, contínua e conectada; a elaboração e o desenvolvimento de projetos; trabalhos interdisciplinares; pesquisa e monitoria; grupos temáticos de estudo; oficinas de aprendizagem; nova perspectiva na sala de aula; e novos métodos de avaliação. Tais recursos contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades comportamentais altamente valorizada como:

- Incentivar práticas sociais responsáveis;
- Pensar em sustentabilidade (uso consciente de seus insumos);

- Promover ações culturais;
- Implementar políticas de igualdade de gênero;
- Promover intervenção na comunidade local (ações sociais, promoção da saúde e bem-estar, prestação de serviço etc.);
- Fortalecer canais de ouvidoria com as comunidades interna e externa;
- Buscar parcerias com ONGs e governos;
- Incentivar o voluntariado; e
- Fomentar a iniciação e a produção científica de docentes e discentes.

- Metodologias Ativas e Ensino Híbrido

As IES são responsáveis por formar profissionais preparados e qualificados para atenderem às demandas mercadológicas da Era Pós-Digital, pautada por: avanço tecnológico exponencial. Diante desse cenário, é fundamental que a educação superior trilhe novos rumos e supere o descompasso existente entre a formação hoje oferecida nas IES, a almejada pelos estudantes e a exigida pelo mercado de trabalho. Apegar-se ao modelo atual (tradicional) significa não apenas estagnação, mas risco real de extinção. É necessário compreender que ao sistema educacional está imposta uma nova perspectiva, é preciso flexibilidade e compromisso para repensar modelos, paradigmas, crenças e valores. Trata-se de um momento no qual desafios e oportunidades de mudança caminham lado a lado.

As tecnologias digitais desempenham papel importantíssimo na elaboração de processos pedagógicos coerentes e relevantes. As metodologias ativas e o ensino híbrido são potencializados com o uso envolvendo o domínio das tecnologias digitais, tanto pelo professor quanto pelo estudante.

O uso de ferramentas e aplicativos de realidade virtual e aumentada facilita a gamificação, simulando, de forma escalável e personalizada, a experiência dos estudantes.

Uma das vantagens da educação híbrida está principalmente em relação a fatores *on-line* como acessibilidade (pois quebra a barreira de tempo e espaço para o estudo), flexibilidade e a interação *off-line* entre estudantes, professores, sociedade e instituições de ensino. Ao alinhar as ações físicas e virtuais, integrando-as de forma complementar, a sociedade chegará a uma educação efetivamente mais eficaz.

- Práticas Exitosas

As práticas exitosas segundo Freire (1996) são ações educativas de diferentes áreas de conhecimento e suas respectivas metodologias, que expressam as dinâmicas de

superação diária do ensinar e do aprender. Práticas que tenham em comum a concepção de educação como um processo aberto, amplo, de múltiplas facetas. Experiências que entendem que educar “não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

5.2. INTERDISCIPLINARIDADE

A política institucional para o ensino na União das Faculdades dos Grande Lagos define entre os princípios que orientam as ações pedagógicas, o emprego da interdisciplinaridade como característica da abordagem de conteúdos programáticos. Para tornar realidade esta orientação, a concepção dos Projetos Pedagógicos de Curso, compreende várias etapas:

- a) pensar o currículo e preparar a grade curricular;
- b) estudar a integração horizontal das disciplinas;
- c) planejar atividades que se ajustem às finalidades científicas e profissionais que cada curso pretende atingir e que se alinhem às políticas da Instituição de Ensino Superior;
- d) fazer reuniões com os docentes para troca de ideias e estudo conjunto dos programas de disciplina;
- e) oferecer cursos para melhoria na didática e na interdisciplinaridade;
- f) estudar projetos, temas, tópicos, práticas ou pesquisas feitas em aula pelos alunos, com vistas à interdisciplinaridade;
- g) fazer aferição final da avaliação da aprendizagem e retroalimentar o projeto do curso na busca da evolução profissional do aluno.

Além disso, o diálogo, o engajamento e a participação efetiva dos professores na execução do projeto e das atividades do curso são meios de fortalecer a compreensão da interdisciplinaridade, que nem sempre é simples ou trivial, dado que a lógica da organização da maioria dos currículos para a graduação baseia-se na concepção positivista da ciência em que as aprendizagens partem do geral para o específico, do abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante.

5.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA

Conforme destacado no Projeto Pedagógico Institucional, a introdução de diferentes tipos de aulas procura favorecer o trabalho dos alunos, o desenvolvimento de suas

habilidades profissionais, a elevação dos níveis de leitura e de estudo individual e o maior aproveitamento de suas experiências pessoais e do seu potencial criativo.

Nas disciplinas teóricas, os cursos utilizam regra geral, a técnica de aula expositiva, com orientação a aplicação das técnicas de comunicação dialógica. Além deste método, os professores devem utilizar práticas reais e simuladas, estudos de casos, jogos de empresas, seminários, trabalhos de grupo, resenhas, oficinas e visitas orientadas. As práticas são reforçadas nas atividades de estágio curricular obrigatório em todos os cursos de graduação da IES.

Desta forma, o processo de ensino e aprendizagem, promove o diálogo entre a teoria e a prática, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.

A introdução de disciplinas semi presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria, implicando na existência de docentes qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do Curso.

A concepção de educação a distância que fundamenta a prática pedagógica na UNILAGO visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserve em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Para a organização do processo ensino-aprendizagem delineou-se um Modelo Pedagógico onde se tem como linhas fundamentais de ação, a diminuição da distância, por meio da apropriação das tecnologias disponíveis (Internet e material impresso), de recursos humanos (aluno, professor e Instituição) envolvidos no processo, promovendo desta forma, o senso de pertencimento do aluno à Instituição.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Neste sentido, busca-se convergir entre materiais impressos, televisivos, de informática e de videoconferências, dentre outros, acrescidas da mediação dos professores – em momentos presenciais ou não.

A elaboração dos materiais didáticos é tarefa da equipe multidisciplinar, da qual fazem parte professores especializados em diversas áreas (especialistas nos conteúdos das disciplinas, organizadores de materiais didáticos, programadores visuais e revisores

de língua portuguesa), entre eles, profissionais das diferentes tecnologias da informação e da comunicação, parceiros nos projetos pedagógicos para a oferta de disciplinas e/ou cursos a distância.

Os materiais produzidos são avaliados por especialistas em conteúdo e em elaboração de material para a Educação a Distância e são pré-testados com usuários que apresentem características semelhantes às da população-alvo.

5.3.1. Educação Inclusiva

O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

A compreensão da influência das diversas variáveis ao longo da vida do aluno, inclusive emocionais, gerou a visão da Educação também como necessária prática inclusiva. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.

O aluno da União das Faculdades dos Grandes Lagos é trabalhador, provem de famílias de médio e baixo poder aquisitivo, cujos pais têm mínima formação escolar. Estes fatos, retratados em diversos relatórios sociais dos últimos ENADEs, demonstram que o aprendizado não é a sua única prioridade durante a formação acadêmica, pois a sobrevivência com um mínimo de dignidade e a luta por conseguir acompanhar o curso constituem suas maiores preocupações.

A União das Faculdades dos Grandes Lagos implementa programas que possibilitam a permanência na vida acadêmica. Entre outras ações, são oferecidos regularmente cursos de aperfeiçoamento acadêmico, oportunidades de recuperação e a implantação de processos de ensino de disciplinas a distância, estes como forma de minimizar custos de deslocamento de alunos de cidades da região. Neste aspecto cabe registrar ainda os programas próprios de bolsas e auxílios ao financiamento de estudos bem como a adesão da instituição ao PRONI e ao FIES.

Ainda no que se refere à Educação Inclusiva, a União das Faculdades dos Grandes Lagos, vem implementando mudanças estruturais e culturais para que todos tenham suas especificidades atendidas.

Assim, vem garantindo o acesso, o ingresso e a integração das pessoas portadoras de deficiência, em todos os serviços que oferece à comunidade. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da

acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Destaque-se ainda o apoio pedagógico, a viabilização de intérpretes e instrutores de Libras,¹⁰ o compromisso formal de oferecer aos deficientes visuais, condições de aprendizagem especial, sempre que isso lhe for solicitado, a manutenção de um convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico que produz títulos impressos em Braille, obras em áudio e títulos digitais acessíveis a pessoas com deficiência visual e a capacitação de seus profissionais sobre o tratamento adequado a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência visando coibir qualquer tipo de discriminação.

5.4. PRÁTICA PROFISSIONAL E ESTÁGIOS

As aulas, as atividades complementares, o estágio e a prática pré-profissional orientam-se por seu respectivo objetivo e pela ideia de ser parte de um processo centrado no aprendizado do aluno, que será seu destinatário, e ao desenvolvimento das suas capacidades técnicas, profissionais e humanas, a cuja realização subordina-se todo o esforço dos participantes do processo ensino-aprendizagem.

A prática profissional é configurada por atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o curso, estabelecendo a relação entre a teoria e a prática, em cada disciplina do currículo e não só nas disciplinas tradicionalmente compreendidas como "práticas". A prática profissional deve buscar, constantemente, o estudo e a implantação de formas mais flexíveis de organização, visando à articulação teórico-prática, a partir de um perfil definido no projeto pedagógico de cada curso, de forma a permear toda a formação do discente.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

A carga horária do estágio supervisionado é definida de acordo com a fundamentação legal e as DCN's associadas ao projeto pedagógico de cada curso e inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação e avaliação das atividades. Independentemente do curso.

¹⁰ A disciplina Libras é obrigatória nos cursos de licenciatura e opcional nos demais de bacharelado e superior de tecnologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos.

O estágio supervisionado é realizado de acordo com as exigências curriculares do curso. Sua organização, estrutura e funcionamento são fixados em Regulamento definido nos Projetos Pedagógicos de curso, ouvidos os Colegiados respectivos. Os seus conteúdos referem-se a prática pré-profissional, exercidas preferencialmente em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício, conforme a legislação vigente.

A Supervisão do Estágio é subordinada ao Coordenador de Curso.

5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores do perfil do aluno e significam oportunidade de flexibilização da matriz curricular. Devem possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências em áreas ou temas que não fazem parte da organização curricular específica do curso de graduação. Incluem a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, ações de extensão junto à comunidade, iniciação científica, publicações, dentre outras, e não se confundem com o estágio curricular supervisionado. O aluno seleciona atividades de seu interesse e com isso tem a oportunidade de incluir, em sua formação, aspectos diferenciados.

As atividades complementares são desenvolvidas nos cursos de graduação da Instituição, levando-se em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico de cada curso. Para disciplinar o desenvolvimento das Atividades Complementares criou-se um Regulamento que define a Coordenação do Curso como instância responsável pela acreditação de atividades propostas pelos alunos.

5.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As práticas de extensão de uma instituição de ensino superior são atividades organizadas por docentes/discentes oferecidas para a comunidade interna/externa. o planejamento dessas ações parte de necessidades das pessoas e geralmente tem relação com cursos específicos além da difusão cultural sob a forma de atividades que visem à ampliação da cultura e ao aperfeiçoamento da cidadania. Também compreendem a prestação de serviços, na qual a IES, através de seus recursos humanos e materiais, atende às necessidades da comunidade ou a demandas específicas fortalecendo assim a relação faculdade/sociedade.

Curricularização da Extensão

A extensão universitária pode se constituir uma ferramenta fundamental para a transformação dos paradigmas universitários. Isso será possível na medida em que integremos a extensão à formação profissional, assumindo o desafio de envolver a construção de conhecimento com a reconstrução nacional e a busca do bem-estar para as maiorias. Em outras palavras: a universidade não deve permanecer incomunicável com a realidade política e as lutas populares emancipadoras. É indispensável, então, reformular o papel tradicional da extensão universitária, e deixar de considerá-la um mero complemento, secundário ou eventual, das áreas consideradas historicamente como principais: a pesquisa e a docência. Integrar tais funções significa gerar um modelo de universidade que, aberta e flexível, se estruture a partir das problemáticas sociais, deixando de usar a realidade como mera desculpa para sua autorreprodução. O ato de educar não pode se limitar a reproduzir. Deve se entender como um movimento capaz de entrelaçar conhecimentos e experiências que transcendam os saberes hegemônicos e legitimados. Tal experiência formativa tem um forte componente pessoal, visto que se colocam em tensão sentidos prévios sobre o social que cada sujeito foi forjando ao longo de sua vida. Irrompe, também, o caráter social, coletivo, de conhecimento, já que fica evidenciada a necessidade de articulação entre distintos atores para a concreção das ações que compõem a execução do projeto de extensão. É social porque se descentra do professor e dos textos como os depositários do saber, situando o intercâmbio, a ação dialógica como o espaço principal do conhecimento.

5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é exigido em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e estão disciplinados nos regulamentos e projetos pedagógicos. Pode ser realizado por diversos modos, como a criação de um programa de *software*, desenvolvimento de uma pesquisa de campo, elaboração de uma monografia. Tem por objetivo a demonstração de conhecimento sobre um tema da área de formação, de maneira articulada com as reflexões vivenciadas ao longo do curso. Assim, para que a postura de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o discente, sob a orientação de um professor do curso, necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa: levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise, síntese, descrição, verificação e comparação de dados.

5.8. MONITORIA

Entre diversos tipos de bolsas de estudos oferecidos pela IES, registre-se que são oferecidas bolsas para a realização de monitorias, nos termos das exigências estabelecidas pelas Coordenadorias de Cursos, com o objetivo de oferecer aos alunos uma perspectiva mais abrangente das atividades próprias de ensino, extensão e pesquisa, na medida em que o aluno passa a participar de atividades de apoio aos professores e às coordenadorias, conforme os respectivos regulamentos.

A área de Tecnologia da Informação e a Secretaria mantém cadastro desta modalidade de bolsas concedidas anualmente aos alunos.

5.9. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como um processo sistemático e permanente que serve para diagnosticar, classificar e controlar o desempenho do aluno e o correspondente grau de assimilação e aprendizagem dos mesmos.

As avaliações são planejadas em cada disciplina e atividade docente a partir dos objetivos pré-estabelecidos em cada caso, e tem que exigir do aluno a aplicação de conhecimentos e habilidades à solução de problemas (teóricos e práticos) apresentados pelo professor.

As avaliações de uma mesma disciplina terão enfoque sistêmico entre si e sempre que for possível, de caráter interdisciplinar, como forma de garantir uma sistemática em todo o processo de ensino-aprendizagem. Estas avaliações representam um treinamento profissional para o aluno, na busca pessoal de soluções aos problemas (teóricos e práticos), da prática jurídica e social e, propiciarão o contato direto e frequente dele com as diferentes fontes de informação.

A Instituição prevê no Regimento Geral os procedimentos gerais para o processo de avaliação da aprendizagem dos cursos, feita por disciplina ou estágio, conforme suas especificidades.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado, na disciplina, o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas. A verificação e registro da frequência serão de responsabilidade do professor. Na modalidade a distância, é exigido o mínimo de 75% de frequência ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e essa participação é controlada pelo servidor de Internet, por meio do registro de *logine*

senha dos alunos, ao entrar na interface Aluno e desenvolver as atividades solicitadas pelo professor.

Em relação ao aproveitamento escolar, o aluno estará reprovado caso não consiga alcançar ao menos a média quatro.

O aproveitamento escolar do aluno é verificado a partir dos resultados por ele obtidos nos diferentes instrumentos de avaliação, ao longo do período letivo, sendo que o aproveitamento igual ou superior a sete garante a aprovação na disciplina, desde que também cumprida a carga horária. Na modalidade a distância, os alunos serão avaliados utilizando-se atividades específicas, como testes *On-Line*, provas presenciais, resolução de exercícios, provas práticas e análise de casos, entre outros, para determinar o grau de aproveitamento de cada disciplina. Verifica-se, assim, a adequação do programa da disciplina, o desempenho de cada professor, o material didático e o método de ensino/aprendizagem.

Caso a média obtida seja inferior a sete e igual ou superior a quatro, o aluno deve realizar os exames finais. Para aprovação deverá conseguir nota mínima seis em todos os cursos, à exceção de Medicina, cuja nota mínima de exame será sete, para efeito de aprovação.

5.10. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

A IES expede certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu* expedidos pela IES identificam a área de conhecimento do curso e seu respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução; e

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição.

5.11. ESTRUTURAS E PROCEDIMENTOS PARA A PESQUISA

5.11.1. Acompanhamento e Avaliação

As Coordenadorias de Cursos organizam, acompanham e registram a produção científica de seus professores e alunos. Em relação ao corpo docente compete à Coordenadoria indicar os professores responsáveis pelas orientações de TCCs e de iniciação científica. Além disso, os professores são incentivados a inscrever a sua própria produção em eventos científicos e a IES oferece suas duas revistas para a publicação desse material, mediante controle realizado pelo Conselho Editorial.

A atividade de controle da produção científica dos professores ainda se dá em relação ao acompanhamento dos registros no currículo Lattes e nas anotações e arquivos feitos nas pastas administrativas dos professores.

Em relação ao corpo discente, compete aos professores e coordenadores a tarefa de estimular, orientar, acompanhar e avaliar a produção. A IES realiza anualmente um encontro científico para a divulgação desses materiais, oferece a publicação em suas duas revistas e incentiva os alunos a participar de encontros científicos, como o Congresso Nacional e Internacional de Iniciação Científica (CONIC), promovido pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

5.11.2. Comitês de Ética

A Associação Educacional de Ensino Superior de São José do Rio Preto, mantenedora da União das Faculdades dos Grandes Lagos, criou e mantém na estrutura da IES um Comitê de Ética o qual encontra-se devidamente regulamentado e autorizado pelo Ministério da Saúde, mediante homologação do CONEP.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da União das Faculdades dos Grandes Lagos é um órgão de assessoria institucional autônomo, colegiado, multidisciplinar e deliberativo do ponto de vista ético em questões relativas ao uso de animais no ensino e na experimentação e foi constituída nos termos da Lei nº 11.794, de 08.10.2008, e nos da Resolução nº 879, de 15.02.2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária. A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da IES e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à criação e utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização, conforme seu regulamento.

5.11.3. Iniciação Científica

A IES contempla e valoriza a produção em iniciação científica como uma de suas linhas de trabalho, destinadas a introdução aos meandros da pesquisa e divulgação do conhecimento, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação. Neste sentido, realiza encontros científicos anuais, investe em apoio aos professores e alunos para que participem de eventos científicos externos, mantém as suas revistas científicas, exige por meio de avaliações a produção científica em seus cursos e tem como requisito para obtenção do título de graduação e pós-graduação, a produção de caráter científico em trabalho de conclusão de curso.

Entre diversos tipos de bolsas de estudos oferecidos pela IES, registre-se que são oferecidas bolsas para a realização de iniciação científica, nos termos das exigências estabelecidas pelas coordenadorias de cursos, com o objetivo de desenvolver um perfil de pesquisador no aluno e permitir uma melhor compreensão da produção científica e de sua importância para a academia e o mercado de trabalho. Anualmente são publicados editais com as exigências para concorrer a esta concessão.

A área de Tecnologia da Informação e a Secretaria mantém cadastro desta modalidade de bolsas concedidas anualmente aos alunos da IES.

5.12. ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DO POLO EAD

Faculdades Integradas de Três Lagoas - AEMS

O município de Três Lagoas está localizado a leste do Estado, à beira do Rio Paraná e divisa com o Estado de São Paulo. Com uma área total de 10.197,8 km² dista 324 km de Campo Grande, capital do Estado. Liga-se com os polos industriais do país pelas rodovias Marechal Rondon e com o Pantanal e a Bolívia pela Rodovia BR - 262. É também beneficiada por duas ferrovias, a Noroeste do Brasil, que atravessa o município e une Bauru-SP com Corumbá-MS, na fronteira com a Bolívia, e a Ferronorte que chega próximo a Aparecida do Tabuado-MS, escoando a produção de grãos da região Centro-Oeste. Com a abertura da eclusa na Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (Jupia), aumentou-se o acesso à região por hidrovia, de Bauru-SP até a Argentina. A região em que se instala Três Lagoas é um conjunto característico que agrega vizinhos do Estado de São Paulo ao território de Mato Grosso do Sul e que compõem a Microrregião de Três Lagoas, reunindo os municípios situados a distâncias de até 150 km. Nessa base, a área de influência de Três Lagoas

compreende 20 municípios, com uma população que alcança a cifra de 500.000 pessoas.

Em 2008, Três Lagoas apresentava uma densidade demográfica da ordem de 8,36 hab/km² que em 2010 passou a 9,94 hab/km². Segundo o IBGE, em 2010, a pirâmide populacional de Três Lagoas apresentava o estreitamento da base, correspondente às faixas etárias mais jovens (0 - 14 anos) e a maioria da população compreendida entre 20 a 44 anos, condição essa que se explica pelo processo de transição demográfica, pelo aumento da expectativa de vida, além do fluxo migratório da população economicamente ativa, o que se pode atribuir ao crescimento no setor produtivo do município, consequências do avanço industrial.

A faixa etária de 15 a 17 anos apenas 23% por cento das pessoas estão fora das escolas e um pequeno percentual de 1,97% frequenta os cursos superiores. Em seguida, na faixa etária entre 18 e 24 anos, há uma grande e preocupante saída do processo educacional oficial, visto que 73,30% dessas pessoas não estão nas escolas e apenas 16,24% frequenta os cursos superiores.

Isto demonstra a distância entre a realidade social de Três Lagoas e a meta do Plano Nacional de Educação encerrado em 2010, o qual pretendia conseguir o índice de 30% dessa faixa etária nos cursos superiores. Não obstante, tais dados e informações permitem concluir que a Faculdades Integradas de Três Lagoas ainda tem um importante papel a realizar na formação educacional e profissional de importante parcela da população desta região.

A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação. Em 2010, 57,92% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o Ensino Fundamental e 41,43% o Ensino Médio. Em Mato Grosso do Sul, 53,60% e 37,02% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade. A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 10,10% nas últimas duas décadas.

A implantação do Polo EAD na Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) foi de grande importância para aumento da oferta de cursos superiores na modalidade EaD, além de ser uma nova possibilidade de acesso ao ensino superior.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

6.1. PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

De acordo com as diretrizes do seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição dispõe do Sistema de Atendimento e Orientação ao Aluno, para atender os alunos de todos os cursos, oferecendo atividades que favorecem o desenvolvimento pessoal, social e cultural essencial à formação do futuro profissional. O Sistema de Atendimento compreende a atuação do Coordenador de Curso, Ouvidoria, Secretaria Acadêmica e o atendimento psicopedagógico.

Cabe ao coordenador de curso orientar alunos e professores quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos programas de ensino, o calendário escolar de aulas, provas, acompanhamento ao aluno com dificuldades de aprendizagem inclusive mediante atendimento extraclasse e outras atividades. Este atendimento e divulgação de informações ocorre no Gabinete da Coordenação, em horários previamente divulgados e também se dá pelas páginas de cada curso no portal da IES na internet.

6.1.1. Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico foi criado para orientar e auxiliar o corpo discente e docente para a resolução de problemas acadêmicos e daqueles decorrentes de relacionamento interpessoal, que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e educacional. Conforme anteriormente indicado, o Projeto Pedagógico Institucional estabelece entre as políticas de ensino, a necessidade de constar nos projetos pedagógicos dos cursos esta forma de atendimento, justamente para propiciar o desenvolvimento acadêmico de todos os alunos.

Os professores e coordenadores da IES recebem orientação sobre a identificação de transtornos de aprendizagem, a fim de permitir o devido encaminhamento. Em relação ao corpo discente, o atendimento tem por objetivos:

- a. contribuir para a formação integral, considerando os aspectos sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- b. minimizar as dificuldades que estejam comprometendo ou impedindo o desenvolvimento pessoal e acadêmico do aluno;
- c. proporcionar atendimento individual ao aluno, oferecendo um espaço de suporte visando adaptação à vida acadêmica, e;

- d. divulgar os programas e projetos desenvolvidos favorecendo a participação do aluno no projeto institucional.
- e. Contribuir com o atendimento e dar encaminhamento para o aluno espectro autista.
- f. Contribuir com o atendimento e dar encaminhamento para o aluno com: deficiência visual, auditiva, motora.

O atendimento psicopedagógico é um espaço de escuta e avaliação global do corpo discente, com possibilidade de encaminhamentos, quando necessários, para psicoterapia, psiquiatria ou outras especialidades. Este caracteriza-se como espaço de tratamento psicológico ou psiquiátrico. É realizado por profissional de Psicologia, junto à Clínica Escola do Curso de Psicologia da IES.

6.1.2. Nivelamento

O Projeto Pedagógico Institucional estabelece a título de política de ensino a necessidade de constar nos projetos pedagógicos dos cursos a atividade de nivelamento. É conhecida a dificuldade brasileira de valorização e melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio, motivo pelo qual as IES recebem razoáveis parcelas de estudantes com problemas de aprendizado das habilidades básicas de leitura, interpretação, operações matemáticas, noções básicas sobre biologia, química e física, raciocínio lógico etc.

Esta realidade importa na dificuldade de realização das atividades intelectuais, em especial no desenvolvimento dos raciocínios abstratos e indica o pouco ou quase inexistente hábito de leitura, além de que representa um desvalor regional da Educação Superior, na medida em que os pais de boa parte dos acadêmicos não frequentou o ensino superior e sobrevive de atividades, para as quais a Faculdade nunca foi necessária.

Conhecedores desta realidade, coordenadores e professores são levados a intensificar a difusão dos valores próprios da educação superior, a fim de oferecer perspectivas de desenvolvimento aos alunos, dentro do panorama exposto.

Dentro desta ótica, insere-se o mecanismo de nivelamento entre as iniciativas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico, tendo em vista a identificação de problemas na formação do ensino fundamental de boa parte dos ingressantes da IES. Constatadas as dificuldades por parte dos alunos, seja por sua manifestação, comunicação formulada por professores ou pelos resultados das avaliações, coordenadores e professores são orientados a empregar as seguintes estratégias:

- 1- Estímulos à participação no curso de nivelamento, como estratégia de resgate ou de apresentação de conhecimentos tidos como pré-requisitos, a fim de possibilitar a compreensão dos novos conteúdos, caso o diagnóstico seja a falta de habilidades básicas;
- 2- Adaptação ou mudança de metodologia adotada;
- 3- Discussão do problema em sala e, conforme o caso, adequação do ritmo, ou renegociação de prazos para o desenvolvimento de aplicação de técnica específica;
- 4- Atribuição de trabalhos acadêmicos específicos e complementares;
- 5- Oferta de atendimento pedagógico e psicopedagógico.

O Programa é gratuito e aberto a todos os alunos da IES.

6.1.3. Atendimento em Clínicas, Núcleos e no Conjunto Poliesportivo

Além do atendimento psicopedagógico na Clínica Escola de Psicologia, os alunos ainda podem receber atendimentos nas Clínicas de Nutrição, Fisioterapia, Estética e Cosmética, Jovem doutor, NAF (Núcleo de Apoio Fiscal), NPJ (Núcleo de Apoio Jurídico), Clínica Escola de Odontologia, Espaço de Atendimento Pedagógico (EAP), Núcleo de Tradução e Interpretação (NUTRADI), Triagem de Assistência Social, Núcleo de Acessibilidade (NAC), utilizarem os serviços da Clínica Veterinária da Instituição e podem participar de atividades esportivas e físicas realizadas no âmbito do Conjunto Poliesportivo também da IES.

6.1.4. Cursos de Extensão Univeritária Gratuitos

Todos os anos são oferecidos aos alunos e à comunidade quase uma centena de cursos de extensão gratuitos, das mais diversas áreas do conhecimento, no âmbito de cada Curso de Graduação. Os cursos têm como objetivos complementar conteúdos e propiciar o desenvolvimento de determinadas habilidades e estabelecer um vínculo maior com a comunidade regional. São validados como parte da carga horária de atividades complementares.

As inscrições são feitas exclusivamente pelo portal da Instituição na internet, e cada projeto pedagógico de curso estabelece os requisitos para identificação de aproveitamento e expedição dos respectivos certificados.

Além disso, a IES promove e participa de diversas atividades de extensão envolvendo atendimento à população carente da cidade, em especial nos eventos denominados

Caravanas da Cidadania, Ações Comunitárias, Dia da Responsabilidade Social e em eventos comunitários ligados a associações de bairros ou entidades religiosas.

Cabe registrar o projeto de extensão da IES é o denominado “Projeto Mundo Novo”, criado e mantido, no período 2007-2014 pela IES em conjunto com a Prefeitura e empresas de São José do Rio Preto, por meio do qual foram oferecidas oportunidades de atividades práticas e de estágios aos alunos dos diversos cursos de graduação.

Iniciado em 03 de março de 2007, fundado no Estatuto da Criança e do Adolescente, o “Projeto Mundo Novo”, contribuiu para a promoção da complementação escolar de estudantes da rede pública de ensino, conjugando educação, saúde, cultura, esporte e lazer para proporcionar novas perspectivas de vida às crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e aos integrantes da terceira idade.

6.1.5. Incentivo à Investigação Científica

A investigação se faz em projetos de iniciação científica e interdisciplinares, trabalhos de conclusão de cursos, o encontro científico geral da IES, congressos, mostras científicas e semanas acadêmicas dos cursos de graduação e são editadas quatro revistas, para a publicação e divulgação da produção de docentes e discentes.

A IES promove o encontro científico anual com inscrição gratuita para alunos com publicação dos anais para a divulgação dos trabalhos apresentados e oferece monitorias. Também proporciona bolsas de estudos aos alunos e contribui com a inscrição e transporte para encontros científicos, em especial o CONIC, Congresso Nacional e Internacional de Iniciação Científica, promovido pelo Sindicato das Empresas Mantenedoras do Ensino Superior do Estado de São Paulo.

A UNILAGO possui revistas indexadas para a publicação dos artigos oriundos de pesquisas realizadas pelos discentes.

6.1.6. Intercâmbio

A IES mantém intercâmbio com as Faculdades Integradas de Três Lagoas, mediante convênio que oferece aos alunos e professores a possibilidade de visitas técnicas, participação em encontros científicos, experiências com outros alunos e professores e atividades pedagógicas conforme as características regionais, fato que permite a comparação de realidades distintas e enriquece a formação humanista e profissional do corpo discente da IES.

Também por convênio com a mesma Instituição os projetos de trabalho de conclusão de curso, de iniciação e investigação científica, os quais envolvam pesquisas com

humanos ou animais, são previamente encaminhados para os respectivos comitês de ética da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em São José do Rio Preto, SP, os quais são devidamente autorizados pelo Ministério da Saúde. Só depois de autorizados pelos comitês, os trabalhos de pesquisa são iniciados na Instituição de Mato Grosso do Sul.

A IES também possibilita a realização de convênios com outras IES nacionais e internacionais onde docentes e discentes possuem oportunidades de desenvolverem conhecimentos e experiências pedagógicas para seu enriquecimento profissional.

6.1.7. Bolsas Acadêmicas

São bolsas concedidas em programas de Monitoria e Iniciação Científica, destinadas a proporcionar ao discente um estímulo para participação nessas atividades, tendo em vista a importância de seu aprimoramento acadêmico. As bolsas são concedidas em valor correspondente a até 30% do valor da mensalidade do curso e os bolsistas são selecionados por critérios de mérito, vocação, talento e disponibilidade de tempo para cumprir a carga horária dessas atividades.

Participam também nos programas de bolsas da IES discentes de baixa renda e a realização de parcerias com empresas de diferentes áreas.

6.2. ACESSO, SELEÇÃO E APOIO À PERMANÊNCIA

Nos termos regimentais o processo seletivo para os cursos de graduação é aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente e tem por objetivo classificá-los para o ingresso nos respectivos cursos. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e vinculação à IES, realiza-se em por requerimento específico a ser apresentado junto a Secretaria, conforme prazo estabelecido no edital de matrícula, instruído com a documentação necessária e é dependente de deferimento da Direção.

Nos últimos anos foram constatadas as seguintes evoluções em relação às matrículas e evasão no âmbito da IES:

Evolução de Matrículas e Índices de Evasão Cursos de Graduação				
Ano	Matrículas		Evasão	
	Total	Índice(%)	Total	Índice(%)
2008	1.850	Base	-338	18,3%
2009	2.873	55,3%	-314	10,9%
2010	3.110	8,2%	-307	9,9%
2011	3.457	11,2%	-315	9,1%
2012	3.790	9,6%	-320	8,4%
2013	4.883	28,8%	-380	7,8%
2014	5.308	8,7%	-400	7,5%
2015	5.520	4,0%	-410	7,4%
2016	5.633	2,0%	-714	12,89%
2017	4.995	-8,7%	-578	19,05%
2018	5.255	5,11%	-481	16,78%
2019	5.207	-1,0	-546	10,48%
2020	3.665	-29,6%	-580	12,0%

Fonte: Secretaria Geral.

A Instituição tem alguns mecanismos próprios de estímulo à permanência aos alunos, de modo a diminuir paulatinamente os índices de evasão. Os recursos destinados a esse programa correspondem a 2% da receita anual e são materializados em forma de bolsas, nas seguintes modalidades:

a) Bolsas de Estudo para Monitoria e Iniciação Científica: tem por finalidade proporcionar ao aluno, preferencialmente ao carente, desconto na mensalidade, como estímulo ao seu desenvolvimento intelectual e educacional.

b) Bolsas Trabalho: concedida ao discente, preferencialmente ao carente, para que desenvolva dentro da IES uma atividade, preferencialmente relacionada ao seu Curso.

c) Bolsa Familiar: concedida a servidor e a filhos de servidores das União das Faculdades dos Grandes Lagos, inclusive na modalidade integral.

d) Prêmio à Pontualidade: concedido, na forma de desconto, que pode chegar até a 15% do valor da mensalidade, sempre que o seu pagamento é efetivado entre o primeiro e o quinto dia útil ou de 10% quando o pagamento é feito do sexto ao décimo dia útil.

e) Bolsa de Estudo para Pessoas Portadoras de Deficiências ou com Mobilidade Reduzida: Modalidade destinada aos alunos com as características previstas no Decreto 5296/2004, caracterizadora de prioridade nos termos dessa legislação. O teto máximo para a concessão do benefício será de até 50% do valor da mensalidade, a ser confirmado após a análise da solicitação e dos documentos apresentados.

f) Bolsa Curso Concluído: Consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes, que já tenham concluído outros cursos de graduação na própria IES. A concessão do benefício será de até 30% do valor da mensalidade, a ser confirmado após a análise da solicitação e dos documentos apresentados.

g) Bolsa Apresentação: Consiste de um benefício de 5% de desconto em mensalidades, para alunos da IES, pela apresentação de alunos novos, desde que efetivem regularmente suas matrículas e permaneçam como alunos. A proporção do benefício está limitada a 50%, correspondente a dez alunos apresentados.

Não poderão participar do presente programa os estagiários e colaboradores que trabalharemos direta ou indiretamente na divulgação e inscrições do processo seletivo, bem como nas matrículas.

Além desses mecanismos próprios, a IES oferece e proporciona acesso aos mecanismos de financiamento de mensalidades oficiais **FIES/MEC, PROUNI**.

6.3. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Com a finalidade de obter informações sobre seus egressos, captar as necessidades do mercado local e oferecer seus cursos de graduação e pós-graduação, a Instituição mantém contato com a Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Preto, além de manter contato através da página da IES onde os mesmos possuem a possibilidade de informarem onde estão atuando. Além disso, procura aproveitar na medida do possível seus egressos, para a contratação de professores e profissionais técnico-administrativos.

6.4. OFERTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

As novas alternativas de cursos tecnológicos e o recente desenvolvimento industrial de São José do Rio Preto e do país levaram a Direção a oferecer esta nova modalidade de ensino superior.

A IES divulga aos egressos suas ofertas de pós-graduação e coloca à disposição seu acervo e os cursos gratuitos de extensão.

7. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação Institucional da União das Faculdades dos Grandes Lagos encontra-se sob a responsabilidade da Direção e de sua assessoria de comunicação. Esta

assessoria trabalha com todas as áreas acadêmicas e administrativas, com o objetivo de consolidar e zelar pela imagem e pelo posicionamento da Instituição nas comunidades interna e externa, contribuindo para a concretização de sua missão.

7.1. COMUNICAÇÃO INTERNA

Internamente, a comunicação se faz por e-mail, entre as áreas de administração, coordenações, professores e alunos e há os tradicionais meios de comunicação com o alunado utilizando folhetos, cartazes, painéis e quadros de avisos.

Além disso, o sistema de tecnologia da informação oferece no Portal da Instituição na internet, uma área exclusiva a cada um dos segmentos da comunidade acadêmica. Os alunos tem acesso aos dados e informações de sua vida acadêmica e de seu curso, na respectiva página eletrônica e podem pesquisar o acervo da biblioteca, além de acompanhar as ofertas de cursos de extensão, eventos importantes da Instituição e realizar requerimentos para a Secretaria Geral.

7.2. COMUNICAÇÃO EXTERNA

O principal veículo de comunicação é o Portal UNILAGO na internet, que divulga informações sobre processos seletivos, funcionamento de cursos, facilidades e diferenciais da IES, além de notícias sobre eventos e acontecimentos de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.

Além disso, a sociedade local participa dos colegiados superiores da Instituição, da Comissão Própria de Avaliação e tem acesso aos relatórios de autoavaliação. Também participa dos projetos de extensão, em especial o Projeto Passe Inicial, o qual foi organizado e é mantido em parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto.

7.3. OUVIDORIA

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando melhor comunicação entre a IES e a comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro. A Ouvidoria recebe as manifestações pessoalmente ou por e-mail, encaminha aos órgãos responsáveis, acompanha assoluções e responde ao cidadão ou aluno. Elabora relatórios e os encaminha semestralmente à Comissão Própria de Avaliação.

8. POLÍTICAS DE PESSOAL

8.1. CORPO DOCENTE

As atividades do magistério superior, no âmbito da IES regem-se pelo Plano de Carreira, pelo Regimento Geral e pelas disposições legais em vigor. As relações de trabalho dos membros do magistério superior são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Em 2022 esta foi a situação do corpo docente informada ao Censo da Educação Superior:

Corpo Docente- 2022		
Qualificação Acadêmica		
Título	Docentes	Em %
Doutor	86	30.7
Mestre	120	44.5
Especialista	68	24.8
Regime de Trabalho		
Integral	29	10.6
Parcial	244	89.0
Horista	01	0,4
TOTAL	274	100

São consideradas atividades do magistério superior na IES, além daquelas previstas no Regimento Geral:

a) as pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária que sirvam ao processo educativo, à produção, ampliação e transmissão do conhecimento e à interação com a comunidade, realizadas em caráter não eventual;

b) as inerentes ao exercício de direção, coordenação e assessoramento acadêmico.

Para a Educação a Distância, o corpo docente será composto por diversos profissionais: professores, professores conteudistas, tutores a distância, tutores presenciais e equipe multidisciplinar. Os Professores e Professores Conteudistas, serão responsáveis pelo desenvolvimento do conteúdo dos cursos/disciplinas. Os tutores desempenharão primordialmente o papel de facilitador, mediador ou mentor do

processo de aprendizagem dos alunos. Grande parte do trabalho do tutor consistirá em orientar a realização de tarefas, responder mensagens corrigir trabalhos e provas.

8.1.1. Processo Seletivo

O recrutamento e a seleção para integrar o corpo docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos, de São José do Rio Preto, são realizados mediante processo seletivo, sob a responsabilidade da Coordenação de cada Curso e se faz mediante a verificação de currículos e graus acadêmicos, apresentação de aula teste e entrevista. Exigem-se habilidades de comunicação e técnicas didáticas próprias do magistério superior e os títulos acadêmicos mais importantes preponderam como um dos requisitos de contratação.

Na modalidade a distância, a seleção, a capacitação, o acompanhamento e a avaliação dos professores-tutores serão considerados atividades estratégicas e serão realizadas com participação da Coordenação de EaD – CeaD.

O ato de admissão do docente na IES é de competência da Mantenedora, por meio de contrato regido pela legislação trabalhista, nos termos deste Plano e demais normas institucionais pertinentes.

8.1.2. Aperfeiçoamento

O Plano de Aperfeiçoamento Pedagógico tem por objetivo a melhoria da qualidade das funções de magistério no ensino, pesquisa, extensão e gestão da União das Faculdades dos Grandes Lagos, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Configura mecanismo de melhoria das condições de trabalho mediante incentivo ao aprimoramento da condição profissional.

Os auxílios destinados a participação de professores em pós-graduação são pagos com recursos próprios da mantenedora e os treinamentos e aperfeiçoamentos são promovidos pela própria IES, sem despesas ou custos para os professores.

Como parte dos incentivos e benefícios oferecidos pela União das Faculdades dos Grandes Lagos no Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico estão:

a) concessão de auxílio para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

- b) concessão de auxílio para os seus professores participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação quando for autorizado;
- c) oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com auxílio aos docentes;
- d) divulgação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- e) oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da IES, bem como da disponibilidade do acervo da biblioteca;
- f) atendimento psicopedagógico, e;
- g) atendimento em Clínicas, Nucleos e em atividades esportivas e de ginástica no Complexo Poliesportivo da IES.

8.1.3. Plano de Carreira

O corpo docente da Faculdade é regido por um Plano de Carreira, aprovado pelo Conselho Superior e pela Mantenedora, devidamente protocolizado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São José do Rio Preto, sob nº 46268.000367/2013-16, em data de 14.02.2013, e aguarda homologação.

O plano oferece a oportunidade de evolução funcional do professor, conforme comprovação de sua experiência profissional e acadêmica, bem como de sua produção científica.

O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes:

- a) Professor Doutor
- b) Professor Mestre
- c) Professor Especialista.

O ingresso no Plano de Carreira Docente é realizado mediante os seguintes pré-requisitos básicos:

I - Para Professor Especialista, a conclusão de Curso de Especialização, com no mínimo 360 horas e 3 anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação ou afim.

II - Para Professor Mestre, o título de Mestre e, no mínimo, 3 anos de experiência docente no ensino superior ou 3 (três) anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação.

III - Para Professor Doutor, o título de Doutor, no mínimo 3 anos de experiência docente no ensino superior; ou 3 (três) anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação.

O acesso às diversas Categorias da Carreira Docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente da IES. Os atos referentes ao ingresso ou à dispensa dos integrantes da Carreira Docente são de competência da Mantenedora, ouvida a Diretoria. Na União das Faculdades dos Grandes Lagos a progressão na Carreira Docente dá-se nos sentidos vertical e horizontal.

A progressão vertical é a passagem de uma categoria para outra em decorrência de titulação acadêmica obtida, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e se limita à quantidade de vagas fixadas para cada categoria no Quadro Docente.

A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra, dentro da mesma categoria, com interstício de três anos, tendo em vista tempo de experiência docente no ensino superior, produção científica e participação em atividades de extensão promovidas pela IES.

O Corpo Docente da IES também é constituído por professores colaboradores, professores visitantes, que não integram a Carreira Docente.

8.1.4. Estruturas de Atendimento e Apoio ao Professor

O atendimento psicopedagógico foi criado para orientar e auxiliar o corpo discente e docente para a resolução de problemas acadêmicos e daqueles decorrentes de relacionamento interpessoal, que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e educacional.

Os professores e coordenadores da IES recebem orientação sobre a identificação de transtornos de aprendizagem, a fim de permitir o devido encaminhamento. O atendimento ao docente visa:

- a) promover espaço de permanente diálogo junto aos coordenadores e corpo docente, visando parcerias para a construção de estratégias preventivas, e;

- b) colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação de sua especificidade.

Trata-se de espaço de escuta e avaliação global, com possibilidade de encaminhamentos, quando necessários, para psicoterapia, psiquiatria ou outras especialidades.

Consideradas as especificidades da educação a distância, a União das Faculdades dos Grandes Lagos, compôs a Equipe Profissional Multidisciplinar, integrada por profissionais de formação sólida e bem diversificada, professores e técnicos especialistas, que busca produzir cursos com metodologias e estruturas educacionais mais eficientes e inovadoras, capazes de promover a apropriação dos saberes de maneiras cada vez mais eficazes, formando redes de conhecimento, desde a produção até a distribuição e implementação dos cursos a distância.

8.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.2.1. Processo Seletivo

A seleção de funcionários técnico-administrativos tem início com o recrutamento a partir de currículos e prossegue com entrevista e verificação de experiências e habilidades fundamentais, para o exercício das funções. Feita a indicação, competirá à Direção Geral e à Mantenedora a decisão final de contratação, nos termos da legislação trabalhista.

Os integrantes do Quadro de Pessoal da Faculdade são remunerados segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação.

8.2.2. Aperfeiçoamento

O corpo técnico e administrativo da IES recebe constante orientação para o aperfeiçoamento de seus trabalhos e seus integrantes participam de palestras, seminários e cursos promovidos pelo Ministério da Educação, sindicatos de categoria e por empresas de consultoria e assessoria educacional e de gestão.

Destaque-se, a título de exemplo, os seminários promovidos pelo MEC sobre ENADE, CPA, Censo da Educação Superior e outros.

8.2.3. Plano de Carreira

O plano de carreira dos funcionários e técnicos administrativos foi protocolizado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego sob nº 46268.003675/2009-17, em data de 26.10.2009.

O Plano de Carreira Técnico-Administrativo disciplina os cargos e salários, regula suas funções e estabelece deveres e direitos em conjunto com o Regimento Geral.

O Plano de Cargos e Salários tem como princípios:

- a. valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho de suas funções;
- b. equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação e profissionalização;
- c. c)enquadramento e reclassificação decorrentes de avaliações com periodicidade não superior a três anos.

O Plano de Cargos e Salários está estruturado por Cargos de acordo com a estrutura organizacional da IES. A progressão funcional no Plano de Cargos e Salários dar-se-á por promoção vertical e por promoção horizontal. A promoção vertical é aquela que propicia o acesso do funcionário às classes superiores à qual se encontra, mediante a existência de vaga, definida pela Direção. Para a promoção, o funcionário deverá:

- a) comprovar a conclusão de curso de Graduação ou de Pós-Graduação, na área específica em que atua na Instituição; e
- b) demonstrar possuir qualidades pessoais e profissionais, próprias para o exercício de suas atividades, mediante avaliação de comissão nomeada pela Direção Geral.

A promoção horizontal é aquela que propicia a evolução ao longo das diversas categorias da classe na qual estará enquadrado, mediante avaliação de rendimento.

As funções de confiança compreendem cargos de chefia, assessoramento e secretariado, conforme a seguinte relação: secretaria, assessoria, coordenação, gerência e diretoria. No provimento dos cargos de confiança são observados pré-requisitos estabelecidos pela Diretoria.

8.2.4. Estrutura de Atendimento e Apoio ao Funcionário

A IES oferece aos seus funcionários oportunidades de estudo nos cursos de graduação e pós-graduação, atendimento nas Clínicas Escolas de Fisioterapia,

Psicologia, Estética e Cosmética, NAF (Núcleo de Apoio Fiscal), NAP(Núcleo de Apoio Psicopedagógico), NAC (Núcleo de Acessibilidade), Espaço de Atendimento Pedagógico (EAP), NUTRADI, Jovem Doutor, Nutrição, Núcleo de Apoio Jurídico (NPJ), Triagem de Assistência Social da IES, Clínica de Medicina Veterinária, Clínica de Odontologia.

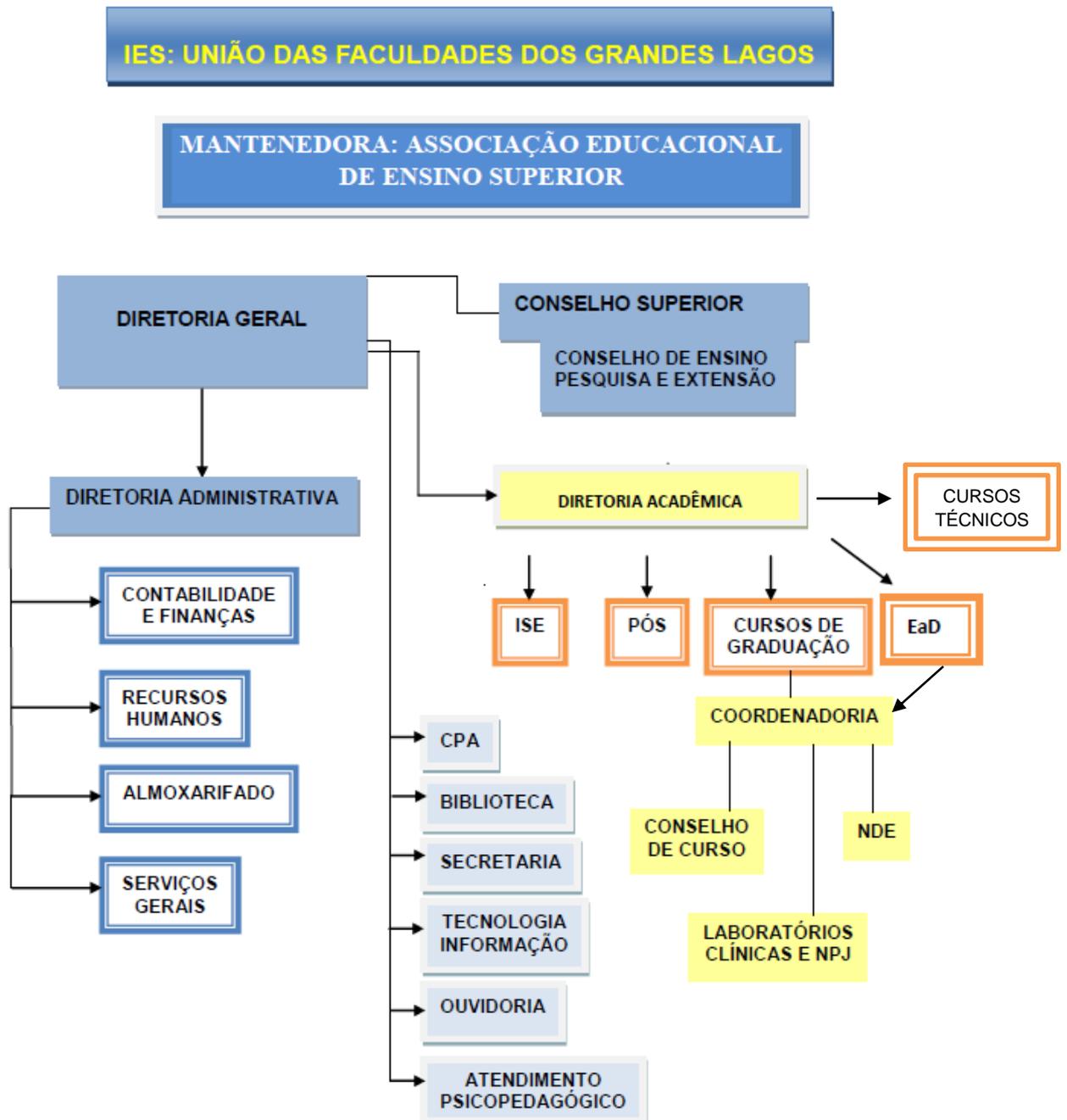
A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é formada por composição de funcionários e representantes patronais e divulga orientações no sentido de evitar acidentes e proteger a saúde do trabalhador nos diversos ambientes. Assim, os funcionários recebem orientações e equipamento de proteção individual para os trabalhos em laboratórios e desempenham suas funções conforme a formação e preparação prévia.

Fora do horário de trabalho, todos os funcionários podem frequentar os espaços de esportes e de lazer, inclusive com seus familiares, em especial o conjunto poliesportivo, onde têm acesso a quadras poliesportivas, academia, piscina, campo de futebol e outros espaços dessa natureza.

9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Toda a organização administrativa e pedagógica da Instituição está prevista em seu Regimento Geral, o qual foi devidamente aprovado pelo próprio Conselho Superior e encontra-se em consonância com as diretrizes e políticas previstas no Projeto Pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional, os quais seguem as normas educacionais e os atos administrativos do Ministério da Educação. A gestão é executada pela Diretoria Geral e Diretorias Administrativa e Acadêmica e, no âmbito dos cursos, pelo Coordenador e de seus auxiliares. A Secretaria Geral cuida dos registros e documentos acadêmicos, utilizando controle duplo de documentos impressos e eletrônicos.

9.1. ORGANOGRAMA



9.2. FUNCIONAMENTO, AUTONOMIA E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS SUPERIORES

Nos termos do Regimento Geral da Instituição, ao Conselho Superior e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicam-se as seguintes regras:

I. o colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral;

II. o presidente do colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;

III. as reuniões são convocadas com antecedência mínima de cinco dias, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

IV. as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número de seus integrantes presentes;

V. das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;

VI. é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

Os colegiados superiores reúnem-se, ordinariamente, uma vez, em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pela Diretoria Geral ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida. Para as votações, são adotadas as seguintes normas:

a) nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;

b) nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;

c) não é admitido o voto por procuração; e

d) os membros dos colegiados superiores, que acumulem cargos ou funções, têm direito, apenas, a um voto.

As decisões dos colegiados superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pela Diretoria Geral.

O Conselho Superior, também identificado por CONSU, órgão superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade, é constituído:

- I. pelo Diretor Geral, seu presidente nato, a quem compete convocar, presidir suas reuniões e estabelecer a respectiva pauta;
- II. pelo Diretor Acadêmico;
- III. pelo Diretor Administrativo;
- IV. pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. por um dos coordenadores de cursos de graduação, escolhido pelo Diretor Geral;
- VI. por dois docentes, indicados pelo Diretor Acadêmico;
- VII. por um representante da comunidade, escolhido pelo Diretor Geral;
- VIII. por um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- IX. por um representante do pessoal não-docente, indicado pelo Diretor Geral; e
- X. por um representante do corpo discente, eleito por seus pares.

O mandato dos representantes previstos nos incisos V a IX é de dois anos, podendo haver recondução. O mandato do representante do corpo discente tem a duração de um ano, sem direito a recondução imediata.

Compete ao Conselho Superior:

- I. aprovar este Regimento Geral, suas alterações e emendas, e, se for o caso, submetê-lo à aprovação do Órgão Federal competente;
- II. aprovar o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, suas alterações e aditamentos;
- III. deliberar, atendida a legislação vigente, sobre a criação, organização e extinção de cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- IV. fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- V. estabelecer planos, programas e projetos de investigação científica, produção artística e atividades de extensão;
- VI. regulamentar as atividades de todos os setores acadêmicos da Instituição;

VII. aprovar o calendário anual das atividades acadêmicas da União das Faculdades dos Grandes Lagos;

VIII. aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas da Instituição;

IX. deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;

X. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XI. emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;

XII. fixar normas para ingresso, aplicação de penalidades, premiação e suspensão de professor, em complemento a este Regimento Geral;

XIII. regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e demais atividades;

XIV. disciplinar a realização do processo seletivo, para ingresso nos cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação;

XV. regulamentar as atividades de pesquisa e de extensão, inclusive do Comitê de Ética;

XVI. conhecer e deliberar a respeito de recursos analisados pelo Conselho do Curso, podendo manter a decisão definida, alterá-la, substituí-la, homologando a decisão final, quando então estabelecerá a sua aplicação;

XVII. fixar normas, se necessário, complementares a este Regimento Geral, relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação de desempenho, aproveitamento de estudos e regime especial, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão; e

XVIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, também denominado CEPE, órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

I. pelo Diretor Geral, seu Presidente nato;

II. pelo Diretor Acadêmico;

- III. pelo Diretor Administrativo;
- IV. pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação
- V. por seis Coordenadores dos Cursos de Graduação;
- VI. pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- VII. por três professores indicados pelo Diretor Geral, e;
- VIII. por um representante do corpo discente, eleito por seus pares.

O mandato dos representantes identificados nos itens IV, V, VI e VII é de 2 anos. O mandato do representante do corpo discente é de um ano.

Compete ao CEPE:

- I. elaborar proposta sobre o Projeto Pedagógico Institucional da União das Faculdades dos Grandes Lagos e sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. emitir parecer nos processos sobre a criação de cursos de graduação e cursos de pós-graduação;
- III. emitir parecer, quando solicitado pela Direção Geral, a respeito de regulamentos, organização e metodologias próprias para o funcionamento dos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão;
- IV. emitir parecer, quando solicitado pela Direção Geral, sobre toda matéria didático-científica, e quanto a medidas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- V. opinar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Instituição e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VI. emitir parecer sobre o calendário acadêmico;
- VII. propor regulamento para as atividades de extensão, nos aspectos relativos à sua organização, administração e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação;
- VIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento ou emitir parecer nos assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral.

9.3. DIRETORIA

Os Diretores Geral, Acadêmico e Administrativo são designados pela Mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. A Diretoria Geral, exercida pela Diretora Geral, Profa. Maria Lucia Atique Gabriel, é o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades acadêmicas e administrativas da IES. A Diretora Geral é auxiliada no exercício de suas atividades pelos Diretores Acadêmico e Administrativo. As atribuições e competências dos Diretores Acadêmico e Administrativo serão delegadas em ato específico da Diretora Geral. Em sua ausência e impedimentos eventuais, a Diretora Geral é substituída pelo Diretor Acadêmico e, na falta deste, pelo Diretor Administrativo.

São atribuições da Diretora Geral:

- I. superintender todas as funções e serviços acadêmico-administrativos da União das Faculdades dos Grandes Lagos;
- II. representar a Instituição perante as autoridades e as instituições de ensino, comunidade acadêmica docente e discente e público em geral.
- III. propor a criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa;
- IV. decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência;
- V. promover a avaliação institucional e pedagógica da Instituição;
- VI. convocar e presidir as reuniões do CONSU e do CEPE;
- VII. elaborar o calendário anual de atividades acadêmicas e submetê-lo à aprovação do CONSU;
- VIII. elaborar a proposta orçamentária;
- IX. conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- X. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Instituição, respondendo por abuso ou omissão;
- XI. propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XII. promover as ações necessárias aos atos de regulação e supervisão de cursos, assim como os atos de regulação e supervisão da Instituição;
- XIII. designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenação, assessoramento ou consultoria;

- XIV. deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Instituição;
- XV. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XVI. homologar ou pedir reexame das decisões dos colegiados superiores;
- XVII. estabelecer normas, complementares a este Regimento, para o funcionamento do setor acadêmico, técnico e de apoio administrativo;
- XVIII. resolver os casos omissos neste Regimento, *ad referendum* do Conselho Superior;
- XIX. avocar todo e qualquer procedimento em trâmite dentro da Instituição, a fim de presidi-lo quando necessário para o cumprimento das políticas e normas educacionais ou designar alguém para, especificamente, conduzir tais atividades,
- XX. criar e organizar a estrutura administrativa e funcional da União das Faculdades dos Grandes Lagos;
- XXI. delegar competência, e;
- XXII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Geral.

Além das Diretorias Acadêmica e Administrativa, integram a Diretoria Geral, vinculados diretamente ao Diretor Geral, a Comissão Própria de Avaliação, Secretaria, a Biblioteca, Ouvidoria, Comitê de Ética e outros órgãos suplementares ou núcleos de apoio técnico e administrativo.

A Diretoria Administrativa é responsável por organizar os serviços de apoio, em especial de comunicação, tecnologia da informação, limpeza e manutenção e de gestão de recursos humanos.

As Coordenações de Cursos de Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação, o Instituto Superior de Educação, o Serviço de Atendimento Psicopedagógico aos Alunos e seus integrantes subordinam-se à Diretoria Acadêmica.

9.4. FUNCIONAMENTO, AUTONOMIA E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS DE CURSOS

O Curso é a unidade básica da Instituição, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelo Conselho de Curso, para as

funções deliberativas, pelo Núcleo Docente Estruturante, para as funções consultivas e de assessoria na implementação do Projeto Pedagógico, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

O **Conselho de Curso** tem natureza deliberativa em matéria de natureza acadêmica e é composto:

- I. pelo Coordenador de Curso, que o preside;
- II. por cinco docentes do curso e;
- III. por um representante do corpo discente, eleito por seus pares.

Nos termos do Regimento Geral compete ao Conselho do Curso, observado o Projeto Pedagógico do Curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas e legislação educacional:

- I. conhecer e deliberar sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso e suas alterações, considerando a organização didático pedagógica, os objetivos do curso e das disciplinas, as habilidades e competências, os conteúdos e respectiva bibliografia, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, os estágios, a iniciação científica, e as demais medidas e atividades necessárias ao perfil profissional almejado:
- II. conhecer e deliberar sobre os regulamentos das atividades do curso previstas no Projeto Pedagógico
- III. conhecer e deliberar sobre recursos interpostos contra decisões da Coordenação relacionadas à gestão pedagógica e acadêmica; na hipótese do recurso ser considerado procedente, a decisão deverá ser submetida à Diretoria Geral, para conhecimento e deliberação quanto ao decidido pelo Conselho, podendo manter a decisão da Coordenação, alterá-la, substituí-la ou homologar a decisão do Conselho, para efeito de sua aplicação;
- IV. fiscalizar o cumprimento pedagógico e regulamentos do Curso;
- V. deliberar pela comunicação à Diretoria Geral a respeito de pedido de instauração de procedimento disciplinar;
- VI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

O Núcleo Docente Estruturante tem natureza consultiva e é também responsável pela implementação do projeto pedagógico do curso, seus integrantes serão nomeados

pela Diretoria Geral e tem a seguinte composição:

- I. pelo Coordenador de Curso, que o preside, e;
- II. por cinco docentes do curso, preferencialmente portadores de títulos acadêmicos *stricto sensu*.

Conforme previsto no Regimento Geral compete ao Núcleo Docente Estruturante observado o projeto pedagógico da Instituição, as diretrizes curriculares nacionais, as normas do Ministério da Educação e a legislação educacional:

- I. analisar resultados de avaliação interna e externa, relacionados ao curso e ao desempenho acadêmico dos alunos com vistas a oferecer propostas de aperfeiçoamento;
- II. supervisionar os planos e atividades docentes e discentes no âmbito do curso;
- III. propor alterações e atualizações do projeto pedagógico do curso, conforme o estágio atual da Ciência, as exigências do mercado de trabalho, os aspectos éticos e a necessidade de transformação para uma sociedade mais justa e para atender a legislação educacional;
- IV. propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e de extensão, iniciação científica, atividades práticas e serviços voltados à comunidade realizados com vistas a formação do perfil previsto no projeto pedagógico;
- V. reunir-se periodicamente, ao menos uma vez por semestre, registrando os temas e assuntos tratados, bem como as deliberações em atas;
- VI. promover estudos sobre atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem, e;
- VII. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

9.5. COORDENADORIAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Coordenadoria de Curso, órgão executivo responsável pela gestão do curso, é exercida pelo Coordenador de Curso, escolhido e designado pela Diretora Geral. Consoante o Regimento Geral o Coordenador de Curso de graduação é o responsável pelo sucesso de seu curso e em sua gestão deverá ser eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo, catalisando o comprometimento com uma visão clara e forte, na busca vigorosa de padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

- I. Entre outras, tem por atribuições principais:
- II. superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da União das Faculdades dos Grandes Lagos;
- III. cumprir e fazer cumprir as determinações da Direção, as normas regimentais, as resoluções e deliberações dos Conselhos Superiores, do Comitê de Ética e do Conselho do Curso,
- IV. elaborar, em consonância com a Diretoria Acadêmica, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- V. acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- VI. gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- VII. convocar e presidir o Conselho de Curso e o Núcleo Docente Estruturante;
- VIII. atender com urbanidade e respeito alunos e professores, em assuntos relacionados às atividades do curso, oferecendo orientação acadêmica e pedagógica, resolvendo os problemas pertinentes e providenciando, quando necessário, o encaminhamento das questões a outras instâncias e serviços;
- IX. observar rigorosamente os prazos estabelecidos pela Diretoria Geral para o encaminhamento ao setor responsável de relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- X. promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso em conformidade à orientação da Comissão Própria de Avaliação;
- XI. tomar conhecimento da avaliação institucional interna, dos relatórios de avaliação externa e tomar providências a respeito, visando a melhoria das condições de oferta do curso e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão voltadas ao cumprimento do projeto pedagógico;
- XII. responsabilizar-se pela fiscalização das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- XIII. responsabilizar-se pela indicação da contratação, da diminuição ou acréscimo de carga horária de atividades docentes e da demissão de docentes do curso;
- XIV. responsabilizar-se pelo estímulo à participação e bom desempenho dos discentes no ENADE bem como pelo desempenho otimizado do curso nas avaliações a que for submetido;

- XV. responsabilizar-se pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas
- XVI. responsabilizar-se pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, nos termos legais;
- XVII. responsabilizar-se pelos estágios supervisionados curriculares e extracurriculares realizados pelos discentes;
- XVIII. zelar pelo correto preenchimento de planos de aula, planos de disciplina, registros eletrônicos, e documentos de controle de presença e conceitos de avaliações; ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;
- XIX. pronunciar-se, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos, estimular a realização de atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- XX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

9.6. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Nos colegiados superiores, nos conselhos de cursos de graduação e na Comissão Própria de Avaliação há a previsão regimental de participação obrigatória de representantes de professores e alunos. Conforme a redação do artigo 11, inciso IX, do Regimento Geral, o Conselho Superior deve ser integrado por um representante do corpo técnico-administrativo e a mesma exigência se dá quanto a composição da CPA.

As atividades e deliberações dos colegiados superiores e de cursos, inclusive da CPA, estão previstas em atas ordinárias, registradas e mantidas em livros.

Além disso, as normas gerais da Instituição, as determinações da Direção e das Coordenações são divulgadas pela internet, bem como são publicadas nos quadros de avisos espalhados pelas dependências da Instituição, fato que permite a todos o conhecimento das decisões oficiais.

10. INFRAESTRUTURA

A União das Faculdades dos Grandes Lagos conta para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas com seis prédios próprios, diversas construções e múltiplos espaços de convivência, prática de esportes e lazer, de construção arquitetônica moderna, os quais totalizam uma área construída de mais de 22.000m². Conta também com uma área de mais de 20.000m², para atender às necessidades de expansão física em função do seu crescimento.

Para a modalidade EaD a União das Faculdades dos Grandes Lagos inclui em seu plano orçamentário os recursos necessários ao pleno atendimento das demandas de infraestrutura material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada com essa nova modalidade de ensino.

10.1. ACESSIBILIDADE

A presença da educação especial na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional encontra respaldo na preocupação da comunidade acadêmica local, na medida em que a organização, equipamentos e estrutura arquitetônica vêm sendo aprimorados para o atendimento do público com esse perfil.

Nesse sentido a IES cumpre o contido no Decreto nº5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual regulamenta a Lei 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas portadoras de deficiências e com mobilidade reduzida, e a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Esta acessibilidade está implementada no âmbito da Instituição, no que diz respeito ao atendimento a portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida, em consonância com as políticas explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional.

Os prédios estão adequados e permitem a acessibilidade por meio de edificações e instalações apropriadas, como por exemplo: instalação de barras de apoio em corredores, rampas e banheiros, eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação de pessoas, permitindo o acesso aos espaços da IES; reserva de vagas em estacionamento dentro da IES, construção de rampas, facilitadoras de circulação de pessoas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; instalação de telefones públicos, bebedouros, mobiliários

e outras facilidades necessárias ao bom atendimento das pessoas com as características que exigem atendimento prioritário.

Ainda como parte desta modalidade de política de atendimento, é oferecida a disciplina LIBRAS em caráter obrigatório nos cursos de licenciatura e de alguns bachareis e a título optativo para os demais cursos de bacharelado e tecnológicos superiores de graduação.

A IES conta também com o núcleo de acessibilidade (NAC) e destaque-se ainda o compromisso formal de oferecer aos deficientes visuais, condições de aprendizagem especial, sempre que isso lhe for solicitado. A IES mantém um convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico que produz títulos impressos em Braille, obras em áudio e títulos digitais acessíveis a pessoas com deficiência visual.

Funcionários e professores são orientados a dispensar atendimento prioritário às pessoas em condições especiais, conforme a previsão do artigo 5º, do Decreto 5296/2004.

10.2. INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Em atenção à política para o ensino prevista no Projeto Pedagógico Institucional, a IES construiu, equipou, regulamentou as atividades e mantém mais de 35 laboratórios das mais diversas áreas de conhecimento, incluindo os de informática. Conta com mais de 200 salas de aula, dotadas de espaço adequado para alunos, quadros, devidamente arejadas e ventiladas, iluminadas, sendo que as maiores contam com equipamentos de áudio. Além disso, há uma ampla biblioteca com acervo de cerca de 80.000 exemplares, auditórios, complexo poliesportivo, clínicas de atendimento para atividades de extensão e estágios. Em razão de convênios com empresas e instituições são oferecidos centenas de ambientes externos para estágios obrigatórios.

Os quadros seguintes descrevem a infraestrutura disponível para a realização do projeto educacional da União das Faculdades dos Grandes Lagos.

PRÉDIO I	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TERREO		
Negociação /Matricula/P.A.B.X.	03	48,00
Sala de aula com área de 74,25m ² (04/09/11)	03	222,75
Arquivo biblioteca	01	74,25
Recursos Humanos	01	55,00
Cozinha/ refeitório	01	43,91
Recepção coordenação	01	43,18
Arquivo coordenação	01	30,04
Copa Coordenação	01	8,86
Coordenação Geral	01	50,07
Sala 08 (Recursos humanos / contas a pagar/ arquivo)	05	74,25
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Sala 10 (NAF)	01	67,14
Sala 12	01	59,14
Secretaria e processo seletivo	01	107,65
Contabilidade	01	20,43
Arquivo	01	14,79
Fies	06	66,44
Tesouraria	01	19,46
Sala de reunião	01	38,89
Hall de entrada	01	65,81
Corredores e escadas	Vários	383,83
Almoxarifado Manutenção	01	20,00
Total do 1º andar	1.613,89	
1º ANDAR		

Coordenação dos Cursos de Graduação (Sist. Inform./Gestão Financeira/Letras/ Radiologia/ Gestão Ambiental/Biomedicina)/ Engenharia Elétrica/ Engenharia da Computação	06	70,00
Arquivo	01	70,00
Arquivo Contabilidade	01	30,00
Recursos Humanos	01	55,00
Sala 17	01	58,00
Salas de aula com área de 80,00 m2/sala (salas nº 19, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 30)	08	720,00
Salas de aula com área de 55,00 m2/sala (salas nº 20, 24, 26)	03	165,00
Sala de Distribuição Eletrica (Sala 15)	01	25,00
Sala 16	01	40,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores e escadas	Vários	413,00
Almoxarifado Manutenção	01	20,00
Total do 1º andar	1.786,00	
2º ANDAR		
Laboratório de Informática A	01	80,00
Laboratório de Informática B	01	80,00
Laboratório de Informática C (Sala 39)	01	40,00
Almoxarifado da Informática	01	40,00
Laboratório de Informática E (Sala 43)	01	80,00
Laboratório de Informática F (Sala45)	01	80,00
Laboratório de Informática G (Sala 44A)	01	40,00
Laboratório de Informática H (Sala 44B)	01	40,00
Laboratório de Informática J (Sala 33)	01	58,00
Laboratório de Informática K (Sala 32)	01	80,00
Central de T.I.	01	75,00
Laboratório de Línguas	01	90,00

Núcleo de Tradução e Interpretação – NUTRADI/ Sala 53	01	20,00
Sala de aula com área de 80,00 m2/sala (Sala nº 42)	01	80,00
Sala de digitalização / Quadro energia (Sala nº34)	01	60,00
Contas a Pagar (Sala 35)	01	20,00
EAD (5,00 m²)	01	20,00
Salas de aula com área de 55,00 m2/sala(Sala nº41)	01	55,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Sala 36 – Laboratório topografia	01	80,00
Sala 37 – Laboratório redação	01	80,00
Corredores	vários	350,00
Total do 2º andar	1.650,00	
TOTAL DO PRÉDIO I	5.527 m²	

PRODUTORA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Núcleo de Cinema e Vídeo		
Estúdio de Graduação	01	97,00
Sala de Edição I	01	10,00
Coordenação de Comunicação Social - UNIMEDIA	01	30,00
Sala de Edição II (não linear)	01	10,00
Sala de Edição III (não linear)	01	10,00
Recepção	01	15,00
Total do Subsolo	172,00	
TOTAL DA PRODUTORA	172 m²	

PRÉDIO II	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
SUBSOLO		
Laboratório de Fluidos Biológicos/ Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/Parasitologia/ Imunologia	01	286,00

Laboratório de Física e Proteção Radiológica	01	50,00
Laboratório de Fisiologia	01	70,00
Laboratório de Química, Bioquímica, Farmacologia e Análise de Alimentos	01	96,00
Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica	01	100,00
Sala de Esterilização	01	20,00
Laboratório de Análise Sensorial	01	45,00
Depósito de Reagentes Químicos / Vidrarias	01	15,50
Setor Técnico de Laboratório	01	26,00
Total do subsolo	708,50	
TÉRREO		
Manutenção de Equipamentos	01	20,00
Diretoria Acadêmica	01	140,00
Sala de aula (nº46) A com 50,00m ² / B com 46,00m ²	02	96,00
Laboratório de Radiologia Câmara Clara/ Câmara Escura (sala nº47)	01	125,00
Sala de aula A com 24,00 m ² / B com 48,00m ²	04	8000
Gabinete dos Professores– 7,90 m ² /gabinete	03	26,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	04	72,50
Corredores	vários	82,00
Fraldário	01	8.0
Banheiro Familiar	01	16,0
Total do Térreo	666,50	
1º ANDAR		
Sala de aula B com 31,10m ² / C- 21,50m ² / D com 21,00m ² / E com 26,00 m ²	04	119,30
Coordenação Serviço Social (sala 49-A)	01	20,70
Sala de Atendimento ao Aluno 7,90 m ² /sala e Corredor 2,3m ²	03	26,00
Arquivo Morto	01	30,00

Sala de aula A com 50,00 m ² e B com 46,00m ²	02	96,00
Sala de aula A com 46,3 m ² / B com 70,00m ² / corredor com 8,70m ²	03	125,00
Sala de aula A com 24,00m ² / B com 24,00m ² / C com 48,00 m ² / Corredor com 9,00 m ²	04	105,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 1º andar	666,50	
2º ANDAR		
Auditório	01	140,00
Sala de Atendimento ao Aluno com 7,90m ² /sala	03	26,00
Sala de aula (nº55) A com 50,00 m ² e B com 46,00 m ²	02	96,00
Sala de aula (nº56) A com 46,30 m ² / B com 70,00 m ² / Corredor com 8,70m ²	03	125,00
Sala de aula (nº57) A com 24,00m ² / B com 24,00m ² / C com 48m ² / corredor com 9m ²	04	105,00
Arquivo morto	01	30,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 2º andar	666,50	
TOTAL DO PRÉDIO II	2.708 m²	

BIBLIOTECA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Acervo	01	596,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Escadas	várias	19,00
Total do Térreo	633,00	
1º ANDAR		
Sala de Estudo	01	217,00

Sala de vídeo com área de 6,00m ²	01	6,00
Sala de Estudo em grupo com área de 5,50m ² /sala	02	11,00
Box para Estudo Individual	30	65,00
Sala de Periódicos	01	42,00
Sala de Pesquisa e Acesso Livre a Internet	01	84,50
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Escadas		19,00
Total do 1º andar	462,50	
2º ANDAR - (Mezanino)		
Sala de Pesquisa e Acesso Livre a Internet	01	109,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 2º andar	127,00	
3º ANDAR (ANFITEATRO)		
Anfiteatro	01	445,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 3º andar	463,00	
TOTAL BIBLIOTECA E ANFITEATRO	1.685,50 m²	

PRÉDIO III	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO		
Sala de aula com área de 33,95m ² /sala	08	271,60
Sala de Atendimento Núcleo de acessibilidade / NAP – Núcleo de apoio psicopedagógico.	01	10,00
Coordenação Psicologia	01	10,00
Coordenação Pós Graduação	01	15,60
Coordenação Enfermagem	01	10,0
Sala dos Professores	01	285,00
Salas de aula com área de 30,20m ² /sala	05	151,00

Salas de Aula (Sala nº63ª com 34,00m²/63B com 34,00m² /63C com 45,00m² / 63D com 47,00m²)	04	160,00
Coordenação Curso Administração/Tec. RH/EaDAdm/EaD Tec. RH	01	35,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (discente)	02	66,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (docente)	02	20,00
Farmácia	01	30,20
Corredores e escadas	vários	517,60
Total do térreo	1.582,00	
1º ANDAR		
Sala de aula com área de 30,20m2 cada (Sala 73 A, 73B/ 75 A, 75B/77 A, 77 B/, 79B)	07	241,60
Sala de aula com área de 38,24m2 cada (Sala 68 A e B)	02	76,48
Sala de aula com área de 76,48m2 cada (Sala 70 A e B)	02	76,48
Lab. Estética Facial/Corporal (80)	01	86,44
Sala de aula com área de 151,63m2 cada (Sala 69-71)	02	303,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m2	02	66,00
Lab. Monitoramento Ambiental/Produção e Tecnologia de Sementes (79 A)	01	32,53
Lab. Topografia (72)	01	32,53
Lab. de Arquitetura (74 A)	01	32,53
Coord. Estética (74 B)	01	32,53
Lab. Massoterapia (76)	01	65,06
Lab. Estética Capilar (78)	01	65,06
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 1º andar	1.400,00	
2º ANDAR		
Sala de aula (Sala 88)	01	60,40
Sala de aula com área de 30,20m2/sala	06	181,20
Sala de aula com área de 67,90 m2/sala	04	271,60

Sala de aula com área de 38,24m2/sala	04	152,96
Sala de aula com área de 44,70 m2/sala	02	89,70
Sala de aula (Sala 90)	01	150,00
Laboratório de Expressão Gráfica (Sala 92)	01	153,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	02	66,00
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 2º andar	1.400,00	
3º ANDAR		
Sala de aula com área de 30,20m2/sala	08	241,60
Sala de Aula de 38,24m2/sala	03	114,72
Sala de Aula (Sala 99 D) – Agência Experimental de PP	01	38,24
Sala de aula com área de 33,95m2/sala	06	203,70
Sala 97	01	67,90
Sala 100	01	151,63
Sala de aula 101	01	151,63
Sala de Prancheta	01	89,70
Sala de aula com área de 44,85m2/sala	02	89,70
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	02	66,00
Almoxarifado (Equipamentos) Sala 102	01	30,00
Corredores e Escadas	vários	244,88
Total do 3º andar	1.400,00	
TOTAL DO PRÉDIO III	5.782 m²	

PRÉDIO V	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Maquetaria	11	63,50
Gabinete dos Professores II	07	71,20

Gabinete dos Professores III	10	52,05
Salas de Aula com 71,20m2/sala	03	213,6
Sala 115 – Laboratório de Eletrônica	01	71,20
Salas de Aula com 68,80m2 cada (109-110)	02	137,60
Laboratório de Medicina Veterinária (Anatomia I)	01	146,55
Laboratório de Medicina Veterinária (Anatomia II)	01	73,00
Laboratório de Hidrologia e Hidráulica	01	114,10
Laboratório de Materiais de Construção	01	138,30
Laboratório de Elétrica/Manutenção	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	02	65,60
Xerox	01	50,00
Sala de distribuição elétrica	01	6,00
Refeitório	01	100,00
Sala de convivência	01	100,00
Vestuário	01	30,00
Corredor e escadas		428,85
Total do térreo	1.872.37	
1º ANDAR		
Sala de Aula 116	01	100,00
Sala de Aula 117	01	73,00
Salas de Aula com 71,20m2/sala	07	498,40
Salas de aula com 68,80 m2/sala	03	206,40
Laboratório de Práticas Radiológicas (Sala 124)	01	71,20
Salas de Aula 129	01	65,00
Sala 127 - Prancheta	01	65,00
Coordenação Fisioterapia	01	65,00
Sala de Aula 131	01	144,10

Sala de Aula 132	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica/Suporte CPD Medicina	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00 m2/sala	03	18,00
Corredores e Escada	-----	489,90
Total do 1º andar	1.905.20	
2º ANDAR		
Sala de Aula 133	01	100,00
Sala de Aula 134	01	73,00
Salas de Aula com 68,60m2/sala	03	205,80
Salas de Aula com 71,20m2/sala	08	569,60
Salas de Aula com 65,00m2/sala	02	130,00
Sala 148 (Laboratório de Desenho)	01	144,00
Sala de Aula 149.	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m2/sala	03	18,00
Corredores e Escada	-----	490,60
Total do 2º Andar	1.905,20	
3º ANDAR		
Sala de Aula 150	01	100,00
Sala de Aula 151	01	73,00
Sala 153 - Prancheta	01	73,00
Sala de Aula 158	01	71,20
Salas de Aula com 68,80m2/sala	03	206,40
Salas de Aula com 72,20m2/sala	07	505,40
Salas de Aula com 65,00m2/sala	02	130,00

Sala de Aula 165	01	144,10
Sala de Aula 166	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m2/sala	03	18,00
Corredores e Escada	-----	482,84
Total do 3º andar	1.905.20	
CENTRO POLIESPORTIVO UNILAGO	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Laboratório de Musculação	01	420,00
Laboratório de Ginástica Olímpica	01	300,00
Laboratório de Artes Marciais	01	170,00
Mini-campo de Futebol	01	1.915,20
Pista de Atletismo com 270m de comprimento	01	-----
Piscina	01	312,50
Quadra poliesportiva coberta	01	954,00
Conjunto de sanitários e vestiários masculino e feminino	01	100,00
Almoxarifado (piscina)	01	30,00
Almoxarifado (quadra)	01	20,00
Almoxarifado (mini-campo)	01	15,00
Almoxarifado (poliesportivo)	01	20,00
Coordenador Educação Física	01	16,00
Sala dos Professores	01	21,00
Almoxarifado	01	9,00
Quadra de Tênis	01	455,00
Quadra de Basquetebol/Voleibol/Futsal/Handball	01	455,00
Pista de salto com 50,00m de comprimento	01	-----
Corredor	01	30,00

Total do Centro Poliesportivo	5.242,70 m ²
-------------------------------	-------------------------

CLINICA DE MEDICINA (JOVEM DOUTOR)	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Recepção	01	15,00
Consultório 3	01	9,50
Consultório 6	01	11,00
Copa	01	5,00
Auditório 25 Lugares	01	37,00
Consultório 7	01	7,60
Consultório 4 e 5 (6,50 m ² /sala)	02	13,00
Conjunto de sanitários de uso exclusivo para deficientes físicos	01	6,45
Corredor	01	12,00
Consultório 1 e 2 (8,50 m ² /sala)	02	17,00
Total	127,15	
LABORATÓRIO DE TÉCNICA E DIETÉTICA/ ALIMENTOS E BEBIDAS	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Laboratório de Técnica e Dietética (Mini-cozinhas - Box 1, 2, 3, 4 e 5) com 6 m ² / Box	01	118,00
Laboratório de alimentos e bebidas	01	60,00
Corredor	01	13,00
Laboratório de Gastronomia	01	50,00
Despensa	01	6,00
Total	247,00	
Conjunto de Sanitários para deficientes físicos	01	7,80
Conjunto de sanitários e vestiários masculinos e femininos	01	27,00
Total	34,80	

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
-------------------------	------------	-----------

Recepção	01	14,50
Sala de Espera	01	16,10
Sala de Atendimento 1	01	7,50
Sala de Atendimento 2	01	7,50
Sala de Atendimento 3	01	10,70
Sala de Atendimento 4	01	8,30
Sala de Atendimento 5	01	12,00
Sala de Atendimento 6	01	5,76
Equipamentos	01	23,00
Piscina	01	38,00
Corredor	01	45,00
Total		188,36

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (Bloco 1)	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Secretaria, Protocolo, Distribuidor e Cartório	01	11,55
Sala de espera	01	26,76
Sala professores	01	26,60
Salas de Negociação/ Mediação e conciliação	01	17,64
Sala de Professores	01	10,00
Coordenação Direito	01	11,70
Sala de Aula	01	27,40
Laboratório de Informática	01	27,40
Arquivo	01	5,00
Cozinha	01	12,00
Conjunto Sanitário F/M para o público	02	9,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	27,00

Júri Simulado	01	80,00
Total		292,05

LABORATÓRIOS	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Laboratório de Anatomia Patológica	01	57,00
Laboratório de Anatomia e Microscopia	01	77,40
Laboratório de Eletrotermofototerapia	01	80,00
Laboratório de Biomecânica; Cinesiologia, Cinesioterapia; Mecanoterapia e de Diagnóstico por Imagem	01	80,00
Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros	01	60,00
Fisiologia do Exercício	01	80,00
Laboratório de Anatomia e Embriologia	01	332,30
Total	766,70	

PRÉDIO IV	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Sala de Aula com 45m2 cada (Prédio 04)	06	270,00
Laboratório Meios de Hospedagem	01	20,00
Centro Acadêmico Medicina	01	40,00
Total	330,00	

BRINQUEDOTECA		
Laboratório de Ciências e Geologia	01	57,60
Coordenação de Pedagogia	01	35,00
Sala Multifuncional	01	60,00
Espaço Arte e Musica	01	57,00
Brinquedoteca + EAP	01	88,87
Conjunto de Sanitários Masculino e Feminino	01	35,00

Corredores	01	41,00
Total		339,47

NÚCLEO DE MEDICINA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Entrada Principal	01	35,57
Secretaria	01	39,30
WC Sala Professores Feminino	01	10,00
WC Sala Professores Masculino	01	10,00
Comissão de Avaliação	01	13,65
Laboratório Informática	01	131,43
Sala dos Professores	01	53,30
Tutoria com 31 m2/sala	06	186,00
Laboratório Morfofuncional	01	96,20
Laboratório Morfofuncional	01	85,30
Habilidades Cirúrgicas com 67,50 m2/sala	02	135,00
Sala de Paramentação	01	4,10
Sala de Esterilização	01	8,35
Sala de Expurgo	01	8,35
Sala de Estudo Individual 52 Box	01	79,30
Habilidades Médicas e de Comunicação com 9 m2/sala	12	108,00
Corredor Habilidades Médicas e de Comunicação	1	30,00
Almoxarifado	01	12,00
Biblioteca	01	146,00
Sala de Estudo/Multimídia	01	134,00
Laboratório de Habilidades Gerais I	01	102,60
Laboratório de Habilidades Gerais II	01	103,80
Laboratório de Estudo Individual 36 Box	01	55,20

Tutoria com 17,85 m2/sala	02	55,20
CETEC – Central de Telemedicina	01	48,60
Lab. MMEM – Laboratório de Modelagens Matemática e Estatística em Medicina	01	10,15
WC Lab MEMEM	01	3,50
CPD Medicina	01	7,30
WC Alunos (Feminino/Masculino)	02	121,00
Total		1.813,70

BIOTÉRIO	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Recepção	01	6,00
Vestiário	01	6,00
Sala de Lavagem e Armazenamento	01	14,52
Animais de Pequeno Porte	01	20,90
Animais de Médio Porte (Baías) com 6 m2/sala	04	24,00
Total		71,42

CLÍNICA DE PSICOLOGIA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
Recepção e Sala de Espera	01	35,00
Salas de Atendimento com 7 m2/sala	05	35,00
Sala de Atendimento Infantil com 8m2/sala	02	16,00
Sala de Triagem	01	6,00
Corredor	01	40,00
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	20,00
Sala de reunião	01	27,00
Sala de Atendimento	01	16,00
Sala de Observação	01	16,00
Sanitário	01	3,00

Sala de Atendimento Infantil com 12 m2/sala	02	24,00
Total		238,00

CLINICA DE NUTRIÇÃO	QUANTIDADE	AREA (m²)
Recepção	01	14,00
Sala de Espera	01	30,00
Almoxarifado	01	4,30
Sala 01	01	9,70
Sala 02	01	9,20
Sala 03	01	7,90
Conjunto Sanitário Deficiente	01	6,00
Corredor Interno Nutrição	01	12,00
Cozinha	01	10,00
Sala de aula 01	01	21,00
Sala de aula 02	01	25,00
Sala de aula 03	01	25,00
Sala de aula 04	01	25,00
Corredor	01	12,00
Conjunto Sanitário Masculino/Feminino	01	13,00
Sala Coordenação Nutrição	01	30,00
Corredor Coordenação Nutrição	01	5,40
Almoxarifado e DG Nutrição	01	5,00
Total		234,50

PRÉDIO VI	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		

Deposito	01	10,05
Atelie	01	68,00
Sala 167	01	34,60
Sala 168 – Almoxarifado manutenção	01	31,00
Sala de Distribuição Elétrica	01	5,00
Expurgo	01	4,87
Esterilização	01	4,87
Sala 179- Clinica de Odontologia 1	01	366,70
Sala 180 - Clinica de Odontologia 3	01	323,49
Sala 185 - Clinica de Odontologia 2	01	311,78
Sala 186 – Laboratório de Odontologia- Pré –Clinica 1	01	68,00
Sala 188 - Raio X	01	66,00
Sala 192 – Coordenação Odontologia	01	68,00
Sala 190 - Laboratório de Odontologia- Pré –Clinica 2	01	68,00
172- Sala de aula odontologia	01	68,54
174- Sala de aula odontologia	01	68,54
Almoxarifado	01	31,00
Conjunto sanitários masculino e feminino 31m² cada	02	62,00
Corredor	01	797,65
TOTAL		2.321,70
1º ANDAR		
Sala de coordenação Engenharia	01	28,73
Sala de coordenação	01	28,70
Sala de aula de 66m²/sala	05	330,00
Sala de aula de 68m² /sala	03	204,00
Sala de aula de 67m² /sala	03	201,00
Sala de aula de 71,2m² /sala	08	569,6

Sala de aula de 101,34m ² /sala	01	101,34
Sala de aula de 21,5m ² /sala	01	21,50
Conjunto sanitários masculino e feminino 31m ² cada	02	62,00
Corredor e escada		
TOTAL		1.390,76
2º ANDAR		
Sala de aula de 21,5m ² /sala	01	21,50
Sala de aula de 127,m ² /sala	03	127,00
Sala de aula de 101,0m ² /sala	01	101,00
Sala de aula de 71,2m ² /sala	14	996,80
Conjunto sanitários masculino e feminino 31m ² cada	02	62,00
Sala de coordenação	02	57,46
3º ANDAR		
Sala de aula de 21m ² /sala	01	21,00
Sala de aula de 62,8m ² /sala	03	188,4
Sala de aula de 71,2m ² /sala	14	996,8
Sala de aula de 101m ² /sala	01	101,00
Sala de aula de 166,3m ² /sala	01	166,3
Conjunto sanitários masculino e feminino 31m ² cada	02	62,00
Sala de coordenação	02	57,46
TOTAL DO PRÉDIO VI	7.620,80 m²	

CLÍNICA ODONTOLOGIA DE RAIOS X	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
TÉRREO		
Raios X panorâmicos	01	25,00
Raios X periapicais	03	25,00

PRÉ - CLÍNICA ODONTOLOGIA - 1	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
equipo	30	68,64 (186)
Raio X periapical	01	25,00

PRÉ - CLÍNICA ODONTOLOGIA - 2	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
equipo	30	68,64 (185)
Raio X periapical	01	25,00

CLÍNICA ODONTOLOGIA - 1	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Recepção	01	52,55
Consultório 01	06	68,40
Consultório 02	06	68,40
Consultório 03	06	62,45
Consultório 04	02	25,00
Raio X periapical	01	16,00
Sala de Insumos	01	5,95
Sala apoio professores	02	66,30
Sala de Escovação	01	11,59
Sala de processamento radiológico	01	16,00
Banheiros M/F Deficiente	02	20,93
Casa de Máquinas	01	2,62
Expurgo	01	17,30
Esterilização	01	49,92
Corredor	01	59,86

Total	589,49
-------	--------

CLÍNICA ODONTOLOGIA - 2	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Consultório 01	07	82,50
Consultório 02	06	68,40
Consultório 03	06	68,40
Consultório 04	06	25,00
Raio X periapical	01	6,50
Total	250,80	

CLÍNICA ODONTOLOGIA - 3	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Consultório 01	06	70,96
Consultório 02	06	70,96
Consultório 03	06	70,96
Consultório 04	05	70,96
Consultório 05	02	20,64
Raio X periapical	07	6,72
Total	311,20	

SALA DE PROCESSAMENTO RADIOLÓGICO	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Processamento radiológico	01	66,30

CLÍNICA VETERINÁRIA	QUANTIDADE	ÁREA (m2)
TÉRREO		
Recepção	01	34,58
Consultório 01	01	15,87
Consultório 02	01	15,87
Consultório 03	01	7,75
Farmácia	01	7,74
Raio X	01	8,03
Banheiros M/F	02	8,14
Banheiros M/F Deficiente	02	5,24
Casa de Máquinas	01	2,62
Corredor	01	26,11
Total		131,88
1º ANDAR		
Laboratório	01	41,76
Coordenação	01	9,07
Sala de Reunião	01	15,77
Esterilização	01	4,87
Expurgo	01	4,87
D.G.	01	1,62
Banheiro M/F com vestuário	02	28,52
Lavanderia	01	4,80
Corredores/Escadas	02	33,06
Total	144,34	
ALOJAMENTO PLANTONISTA		
Entrada	1	8,9
Sala de Descanso	1	10,0

Cozinha	1	10,0
Hall	1	2,23
Banheiro M/F	2	4,46
Dormitório M/F	2	23,02
Sala de aula	1	45,62
Almoxarifado	1	10,32
Total	114,55	
TOTAL	390,77m2	

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA			
DENOMINAÇÃO	ÁREA (m ²)	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS	LOCALIZAÇÃO (PRÉDIO E ANDAR)
LAB A	80 m ²	26	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB B	80 m ²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB C	40 m ²	11	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB E	70 m ²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB F	70 m ²	12	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB G	40 m ²	20	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB I	40 m ²	16	PREDIO I - TÉRREO
LAB ENG.CIVIL	75 m ²	16	PREDIO I - TÉRREO
LAB MEDICINA	100 m ²	40	PREDIO - MEDICINA
LAB MORFOLOGIA	100 m ²	36	PREDIO - MEDICINA
Totais	695m ²	233	

10.3. LABORATÓRIOS E CLÍNICAS DE ATENDIMENTO

A Instituição conta com dezenas de laboratórios, os quais são utilizados para as atividades de ensino e pesquisa, em respeito às políticas previstas em seu Projeto Pedagógico Institucional. As atividades, sejam de aulas práticas ou de natureza investigativa, são previamente planejadas e as necessidades são encaminhadas à equipe técnica, para que possa ser oferecido um ambiente organizado e com os materiais à disposição dos alunos e professores.

As Clínicas e núcleos são destinadas ao atendimento a população onde os discentes fazem seus estágios supervisionados adquirindo experiências profissionais necessárias para suas adequadas formações, destacam-se as clínicas e núcleos: Jovem doutor, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Núcleo de Apoio Jurídico, Estética e Cosmética, Psicologia, Núcleo de Apoio Fiscal, Núcleo de Assistência Social, Espaço de Atendimento Pedagógico, Clínica de Medicina Veterinária, Farmácia Escola, NUTRADI (Núcleo de Tradução), Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Em atenção à política de pesquisa prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição construiu, equipou, regulamentou e mantém os laboratórios relacionados, a seguir. Técnicos e auxiliares de laboratórios são continuamente treinados e preparados para atender, preparar, apoiar, cuidar da manutenção e limpeza dos equipamentos e desses ambientes, bem como para controlar a utilização dos materiais de experiências e ensaios.

Encontram-se instalados nos laboratórios cerca de duzentos conjuntos, formados por monitores, teclados, cpu's, com sistemas operacionais e programas licenciados ou gratuitos e outros periféricos, conforme a necessidade de cada curso e atividade.

Na biblioteca encontram-se instalados trinta e um conjuntos de computadores de mesa, conectados à internet, disponíveis para alunos e público externo. Também há vários pontos de *wireless* distribuídos pela Instituição, para permitir aos alunos conexão via internet, com seus equipamentos pessoais.

O serviço de manutenção desses laboratórios encontra-se sob a responsabilidade de equipe técnica, que analisa as possibilidades e custos de implantação de sistemas, de acordo com as necessidades da instituição, administra a manutenção da rede e dá suporte e orientação aos operadores dos sistemas e dos equipamentos, em especial em aulas práticas dos diversos cursos de graduação e pós-graduação.

10.4. SALAS DE AULA

A IES conta com cerca de 231 salas de aulas espaçosas, bem iluminadas, arejadas e com equipamento de refrigeração de ar. São dotadas de quadros negros, murais, sistemas de som e acessórios para instalação de equipamentos e aparelhos visuais. As salas dispõem em média, de espaço suficiente, para acomodar cinquenta alunos. Há também salas menores para grupos de vinte alunos.

10.5 GABINETES DE TRABALHO PARA COORDENADORES E PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

A União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO) oferece para seus Coordenadores e Professores em Tempo Integral, gabinetes de trabalho de dimensões satisfatórias, climatizados, próprios para a realização das tarefas administrativas e atendimento aos docentes e discentes, todos equipados com computadores conectados a internet.

10.6. ÁREAS DE ESPORTES, LAZER, CULTURA E CONVIVÊNCIA

A Instituição conta com um conjunto poliesportivo, dotado de quadras para a prática de esportes e lazer, sendo uma coberta e as demais abertas, salão para prática de esportes das modalidades olímpicas e ginástica, piscina com extensão de 25 m, campo de futebol de tamanho médio e salas para atividades educacionais.

São diversas áreas de convivência, destacando o amplo espaço para a cantina interna/ restaurante e os ambientes para os horários de intervalo. Professores, funcionários e alunos com necessidades especiais dispõem de estacionamento gratuito, na área interna da Instituição.

Conta ainda com dois auditórios: um anfiteatro com trezentas e cinquenta poltronas, dotado de ar-condicionado e sistema de áudio e som e outro auditório, com cento e vinte poltronas, também dotado de equipamento de ar-condicionado e sistema de áudio e som, para a realização de eventos internos como as semanas acadêmicas, encontros culturais e científicos e realização de eventos organizados e realizados pela comunidade externa: reuniões de semanas internas de prevenção à acidentes de trabalho, audiências públicas, cerimônias oficiais de instituições públicas, palestras promovidas por associações locais etc.

A IES também conta com uma área de convivência destinada aos funcionários e sala de conforto para docentes.

10.7. BIBLIOTECA

Situadas no Prédio I e Predio da Medicina da IES, em cumprimento à razão de sua existência, as Bibliotecas estão organizadas para coletarem, armazenarem, conservarem e divulgarem o patrimônio histórico, cultural, editorial e documental, adquirido ou produzido pela Instituição. Com isso, busca dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, fornecendo informações e conhecimento. No *site* da IES a comunidade acadêmica encontra-se *link* para pesquisar o acervo da Instituição tanto físico como a biblioteca digital e de *sites* de pesquisa para atendimento às necessidades acadêmicas.

10.7.1. Acervo, Ampliação e Atualização

A atualização do acervo bibliográfico é feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas.

Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

Esses investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários.

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	30.874	48.735
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.890	10.883
Ciências Biológicas e da Saúde	5.567	21.870
Ciências Agrárias e da Terra	267	1.815
Linguística, Letras e Artes	3.323	6.525
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	252	554
	43.173	90.382

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	2.142	13.995
Ciências Exatas e Tecnologia	251	1.443
Ciências da Saúde	362	2.220
Ciências Agrárias e da Terra	06	116
Linguística, Letras e Artes	95	590
Obras gerais	398	2.415
	3.254	20.779

ACERVO DE MÍDIAS	UNIDADES
Fitas de vídeo	1.236
Fitas Cassete	270
Disquete	1.585
CD	1.471
DVD	367
	4.929

Monografias	5.412
--------------------	--------------

10.7.2. Serviços

O serviço de empréstimo domiciliar é disciplinado pelo Regulamento da Biblioteca e é controlado com o apoio de um sistema eletrônico, pelo qual cada aluno pode retirar até três materiais simultaneamente, sendo que o prazo de empréstimo é de sete dias úteis, permitida a renovação desde que não haja reserva desse material. Docentes e funcionários podem retirar até cinco materiais simultaneamente, sendo que o prazo de empréstimo nestes casos é de até quinze dias úteis. Para tanto os usuários devem apresentar a carteira de identificação da Instituição.

A biblioteca mantém o serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, cujo objetivo é a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. O serviço permite a localização e obtenção de cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos, dissertações, teses e anais de congresso existentes em bibliotecas

do Brasil e no mundo. Também mantém em seu acervo as Normas da ABNT para que sejam consultadas pelos alunos quando necessário, e nesse sentido a biblioteca, também possui um Manual do Trabalho Acadêmico.

A base de dados disponível como serviço também permite que sejam consultados materiais pela internet, sendo que o acesso pode ser realizado de dentro da própria biblioteca através dos terminais conectados à internet.

A pesquisa quanto a existência e disponibilidade dos exemplares pode ser feita pessoalmente ou pela internet.

O acervo conta com obras em braile, há atividades para monitores auxiliarem os estudos de pessoas com essas condições especiais e a biblioteca dispõe de computador e *software* próprio para deficientes visuais.

A biblioteca conta também com um acervo digital onde docentes e discentes podem acessar conteúdos dentro e fora da instituição.

10.7.3. Espaço

Com cerca de mil metros quadrados de área construída, ar-condicionado e áreas reservadas para estudos e reuniões, a Biblioteca oferece amplos espaços para estudos em grupo ou individual, sala de vídeo, devidamente equipadas com mobiliário próprio e acesso à internet via cerca de cinquenta equipamentos e monitores.

10.8. RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A IES vem incorporando e atualizando suas inovações tecnológicas mediante a realização das seguintes ações:

- a. aperfeiçoamento dos *softwares* da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal;
- b. aperfeiçoamento dos *softwares* da área de trabalho docente: publicação de materiais didáticos no *site* para alunos; lançamentos de notas *on-line* e a comunicação entre aluno e professor;
- c. aperfeiçoamento dos *softwares* da área de trabalho dos coordenadores, com a criação e aperfeiçoamento de: gráfico de notas, quadro de controle de frequência de todas as disciplinas, lançamento de notícias sobre o curso, registro de atividades profissionais de egressos e acompanhamento *on-line* da oferta de cursos de extensão;

- d. aperfeiçoamento dos *softwares* na biblioteca: pesquisa *on-line* do acervo, renovação, consulta e histórico de empréstimos *on-line* e busca fonética.
- e. acompanhamento do egresso por formulários *on-line*;
- f. aumento da quantidade de terminais de computadores para consulta dos alunos;
- g. e-mail dos gestores e coordenadores com domínio unilago.edu.br;
- h. expansão do espaço em disco rígido;
- i. difusão de sinais de internet, conhecidos por wire-less, em diversas áreas das Faculdades;
- j. funcionamento da *web* rádio
- k. implantação e utilização de técnicas de ensino à distância, por comunicação via internet entre professor e aluno.

Área do Aluno

Pensando na disponibilidade e agilidade das informações acadêmicas pertencentes a cada aluno da instituição, a Unilago dispõe em seu portal uma seção chamada "Área do Aluno". Acessando esta área com login e senha, o aluno tem a sua disposição diversos serviços acadêmicos e pedagógicos, tais como: acesso às suas notas e faltas, inclusão de documentos para suas atividades complementares, impressão de certificados de atividades de extensão, troca de mensagens com professores e coordenação do curso, extrato financeiro e impressão de 2ª via de boletos para pagamentos, consulta de dados cadastrais junto à instituição, ementário das disciplinas em que está matriculado regularmente, horário das aulas, avaliações bimestrais e calendário escolar, além de acesso e reserva do acervo biblioteca física e acesso à biblioteca virtual. Por meio da Área do Aluno, o acadêmico também tem acesso ao questionário de avaliação da CPA, que contribui para melhorias em diversos setores da instituição e ao AVA/AU - o ambiente virtual de aprendizagem remota da Unilago.

Área do Professor

O portal da Unilago coloca ao dispor de seus docentes, uma área de acesso exclusiva com diferentes ferramentas que auxiliam na organização das rotinas acadêmicas e pedagógicas. Nesta área estão disponíveis os Diários de Classe, com plano de disciplina, plano de aula, área para lançamento de notas e faltas; a Caixa de

mensagens onde o docente pode se comunicar com os alunos individualmente ou em grupo (por disciplinas); um sistema de relatórios e listas para que o docente possa se organizar antes de lançar as notas e colher a assinatura dos presentes nas avaliações para controle da secretaria. A área conta ainda com consulta ao acervo físico de livros e periódicos da Biblioteca Central da Unilago e ao acervo digital da Biblioteca Virtual, a mesma que os alunos têm acesso.

Para que o professor possa incorporar as NTICs em suas aulas, a Área do Professor conta com uma agenda para reserva de equipamentos como projetores, caixas de som, microfones, notebooks, além de salas especiais e laboratórios de informática. O docente também tem acesso ao questionário de avaliação da CPA, que contribui para melhorias em diversos setores da instituição e ao AVA/AU - o ambiente virtual de aprendizagem remota da Unilago. Além da possibilidade de acessar os calendários institucionais e de eventos que acontecem dentro do campus.

AVA/AU - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Haja visto os grandes investimentos da instituição em tecnologia nos últimos anos, a União das Faculdades dos Grandes Lagos, Unilago, conta com diversos Serviços de Computação em Nuvem, desde ferramentas digitais e online, provenientes de parcerias com a Google for Education®, Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Saraiva, Minha Biblioteca e Pearson® Education, até um ambiente de aprendizagem virtual concebido pela equipe desenvolvedores da instituição baseado na plataforma de serviços Moodle®.

Por estes serviços serem integrados às bases de dados do Sistema Integrado da instituição, às diversas ferramentas e objetos educacionais das empresas parceiras, o AVA recebe o nome de Grupo AU.

O ambiente foi projetado para atender a modalidade de educação a distância, mas acabou popularizado entre os acadêmicos da graduação e pós graduação na modalidade presencial durante a instalação do ensino remoto na pandemia da COVID-19.

Por meio desta plataforma é possível a realização de atividades síncronas, em que existe a interatividade do acadêmico com o docente e, assíncronas por meio de leituras de textos de apoio, slides ou, até mesmo, aulas gravadas.

Dentro do AVA/AU, o acadêmico tem acesso aos professores, tutores ou monitores responsáveis pelas atividades por meio de chat, fóruns ou tarefas agendadas com esta finalidade. Diversas são as possibilidades da plataforma, por meio da configuração e da integração com outras plataformas de ensino digital, seja na

metodologia de ensino tradicional, metodologias ativas ou na modalidade híbrida, de acordo com cada proposta de atividade pedagógica.

Sua utilização é livre para todos os cursos, podendo o NDE - Núcleo Docente Estruturante apresentar propostas junto ao CEPE para inserção de novas aplicações à plataforma, fazendo com que esta tenha papel relevante na constante atualização das disciplinas, dos cursos de graduação e de pós-graduação e do desenvolvimento institucional.

11. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

O processo de autoavaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos foi construído desde os seus primórdios de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com destaque para a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade externa.

11.1. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CPA

As atividades de autoavaliação realizadas pela CPA tem o importante papel de apresentar às instâncias de gestão educacional diagnósticos e estudos periódicos a partir dos indicadores definidos pelo INEP/MEC.

A autoavaliação contribui, portanto, para a compreensão da própria realidade da IES. A partir de um processo contínuo, a avaliação interna feita de forma consistente e sistematizada possibilita o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da instituição, auxiliando no Planejamento Estratégico Institucional.

Neste contexto, a autoavaliação institucional está diretamente relacionada à qualidade da educação ofertada, do relacionamento estabelecido com os colaboradores e a contribuição da IES para melhoria da comunidade local, por meio de atividades de extensão e responsabilidade social.

A composição da CPA exige a participação de um presidente, dois representantes de professores, três representantes de técnicos-administrativos, dois representantes de alunos e 1 representante da sociedade civil. Seus assuntos e deliberações são registrados em atas e em relatórios anuais de autoavaliação institucional. As comunicações são expedidas por mensagens eletrônicas, via e-mail corporativo específico: cpa@unilago.edu.br.

Com o advento da Lei do SINAES em 2005 foi criado o atual sistema de autoavaliação, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação. Sua execução segue as seguintes etapas:

I - Preparação: nesta etapa busca-se a sensibilização da comunidade acadêmica, com o objetivo de alcançar uma participação sincera e consciente sobre a importância de cada um para a obtenção de informações confiáveis, as quais servirão de fundamento para diversas discussões e decisões das instâncias de deliberação e execução.

II - Desenvolvimento: optou-se por realizar a obtenção das informações ao final de cada semestre do ano, considerando que nesse período os alunos já têm um melhor conhecimento de seus cursos e das condições e estrutura da IES. São apresentados três questionários, um para cada segmento da comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários.

III - Consolidação: etapa que compreende a tabulação de dados e a preparação de gráficos e do relatório geral anual. Ao final, o relatório geral é submetido a apreciação e deliberação dos integrantes da CPA. Caso aprovado, mediante registro da deliberação em ata da CPA, então será encaminhado ao MEC até o final de março de cada ano, bem como será amplamente divulgado na IES e será encaminhado aos Coordenadores e à Direção, para conhecimento e medidas de suas alçadas.

A Comissão Própria de Avaliação ainda trabalha com as informações decorrentes de resultados de ENADE, CPC, relatórios de comissões externas de avaliação relativas aos atos de regulação e supervisão.

11.2. A AUTOAVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Durante cada semestre a CPA consulta os professores, alunos, funcionários e a comunidade externa a respeito do planejamento e execução das atividades educacionais, oportunidade em que os resultados servem para as instâncias administrativas e pedagógicas poderem refletir a respeito das visões desses segmentos, para efeito de correções e implementos de novas estratégias.

O relatório geral anual inclui a identificação de pontos frágeis e fortes, representativos de aspectos que demandam novas estratégias e de outros que demonstram boas práticas educativas. Nesta linha, ações realizadas e a realizar complementam o conteúdo do relatório, o qual servirá de subsídio para os debates e propostas dos Colegiados, Direção e Coordenadorias.

Os destinatários desse relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Importante, pois, registrar algumas medidas implementadas a partir dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA nos últimos anos:

1. alteração do sistema de atendimento na Secretaria, com aumento de atendentes e implantação do requerimento *on-line*;
2. aperfeiçoamento do sistema de registro de notas e de controle de frequência de alunos;
3. alteração da empresa prestadora de serviços de reprografia;
4. concentração de cursos de extensão nas manhãs de sábado;
5. alteração do cardápio da cantina;
6. melhoria do sistema de limpeza dos banheiros no período noturno;
7. instalação de equipamento de ar condicionado na biblioteca;
8. aprimoramento do sistema AVA/AU;
9. transformação da antiga sala do júri em auditório geral de todos os cursos e criação de uma outra sala específica para as simulações de júri;
10. ampliação do Núcleo de Prática Jurídica;
11. aumento do horário de atendimento nas clínicas escolas para permitir maiores alternativas de estágio aos alunos do curso;
12. aperfeiçoamento das atividades do laboratório denominado “brinquedoteca”;
13. implementação do mecanismo de nivelamento;
14. instalação de equipamentos refrigeradores de ar;
15. alteração de abordagem de temas relacionados à valorização das culturas africana e indígena na formação da identidade nacional;
16. aumento da abordagem de temas ambientais em todos os cursos da IES;
17. melhoria da divulgação das informações administrativas;
18. instalação do restaurante universitário;
19. biblioteca digital;

20. equipamentos de multimídia em salas de aula.
21. copa e sala de convivência para funcionários
22. sala de conforto para docentes
23. fraldário
24. acessibilidade
25. melhorias no atendimento da comunidade externa.
26. projetos de responsabilidade sociais
27. Troca de apoio das Carteiras
28. Sistemas de senha para atendimento na secretaria e financeiro
29. Instalações etéricas para celulares e notebooks nas salas de aula

Com a divulgação destes resultados aguarda-se também a difusão da cultura da autoavaliação, mediante a identificação da eficácia deste procedimento, para efeito da melhoria da qualidade do ensino superior nesta IES.

A Comissão Própria de Avaliação ainda trabalha com as informações decorrentes de resultados de ENADE, CPC, relatórios de comissões externas de avaliação relativas aos atos de regulação e supervisão, com o escopo de divulgar aos responsáveis pela gestão administrativa, pedagógica e acadêmica os resultados, a fim de que possam compreender cada vez melhor o sistema normativa educacional, as exigências de mercado e do Ministério da Educação e as demandas sociais e da comunidade acadêmica interna.

12. PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização permite a obtenção de conhecimentos pelo intercâmbio de docentes e discentes, em processo ativo (relacionado à recepção de acadêmicos, professores e pesquisadores) e passivo (relativo principalmente às práticas de envio de professores e pesquisadores ao exterior, assim como a publicação dos trabalhos científicos desses autores em periódicos internacionais). Essa troca de experiências enriquece e dinamiza os eixos do ensino, da pesquisa e da extensão, em amplo espectro de ações, tornando a universidade qualificada e mais competitiva.

A internacionalização na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO) pode ser concebida como a articulação da dimensão internacional, intercultural e global do ensino, da pesquisa e da extensão. A ideia é formar cidadãos melhor preparados para viver e trabalhar em um mundo multicultural altamente interconectado, assim como

aumentar a colaboração que a universidade pode oferecer à sociedade, como resultado da produção de conhecimento gerado por ações baseadas na cooperação internacional

Embora a Faculdade não defina, em princípio, parcerias ou países estratégicos, para manter e consolidar esta condição inicial bastante propícia à internacionalização, a UNILAGO proporciona a participação de pesquisadores em grupos de pesquisa locais, multiplicando as possibilidades de intercâmbio, bem como de jovens pesquisadores que possam expandir e fortalecer novas áreas de pesquisa.

13. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As estratégias de gestão econômica e financeira norteiam o processo de implantação das metas estabelecidas pela União das Faculdades dos Grandes Lagos, tendo por parâmetros os seguintes princípios:

- a. Organização do global de investimentos, definindo as metas e as estratégias de ações a serem feitas para alcançar os objetivos;
- b. Descrição de todas as atividades relativas à IES e os recursos alocados em cada uma com a Montagem de Planilha Operacional de Custos, de forma sistemática e ordenada, procurando agrupar as receitas quanto à sua origem e despesas quanto à sua natureza;
- c. Obtenção de clareza das necessidades;
- d. Visualização dos limites no uso das receitas;
- e. Utilização da receita como instrumento de orientação na definição de prioridades;
- f. Alinhamento de operações às estratégias definidas;
- g. Percepção e correção de desvios;
- h. Otimização de recursos;
- i. Planejamento de investimentos futuros, para obtenção e cumprimento das metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os quadros seguintes demonstram a perspectiva financeira da IES em relação aos próximos anos:

13.1. POLÍTICA DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A adequação da gestão financeira baseia-se no exame aprofundado e avaliação dos mecanismos e sistemas internos que regem as receitas e as despesas, levando sempre em conta a sua especificidade e natureza.

A Associação Educacional de Ensino Superior possui gerente financeiro e contador próprios, apesar de a escrituração contábil ocorrer em serviço terceirizado, os quais produzem permanente verificação dos movimentos financeiros, assinalando lacunas e obstáculos, bem como indicando perspectivas e capacidade de investimentos.

Deste modo, a Direção dispõe de indicadores que lhe permitem introduzir as medidas corretivas necessárias, e que podem variar de acordo com a natureza da necessidade, sendo que os mecanismos poderão ser desde aporte de capital societário até a necessidade de contrair empréstimos externos em fontes bancárias, por linhas de créditos específicas.

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO

CNPJ: 56.569.197/0001-69

PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 À 2025

CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO E TÉCNOLÓGICOS IMPLANTADOS

CURSOS SUPERIORES IMPLANTADOS ATÉ 2020	DURAÇÃO (ANOS)	2020		2021		2022		2023		2024		2025	
		ALUNOS	VALOR ANUAL	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA
Administração	4	118	R\$ 11.820,00	121	R\$ 1.429.924,50	124	R\$ 1.469.989,57	128	R\$ 1.514.102,97	133	R\$ 1.574.771,11	140	R\$ 1.653.604,22
Agronomia	5	113	R\$ 15.360,00	116	R\$ 1.779.456,00	119	R\$ 1.829.316,10	123	R\$ 1.884.213,40	128	R\$ 1.959.717,10	134	R\$ 2.057.825,84
Arquitetura e Urbanismo	5	114	R\$ 14.940,00	117	R\$ 1.746.112,50	120	R\$ 1.795.038,01	124	R\$ 1.848.906,48	129	R\$ 1.922.994,21	135	R\$ 2.019.263,44
Biomedicina	5	94	R\$ 11.280,00	96	R\$ 1.087.110,00	99	R\$ 1.117.575,02	102	R\$ 1.151.115,36	106	R\$ 1.197.259,24	111	R\$ 1.257.212,44
Ciências Contábeis	4	80	R\$ 11.520,00	82	R\$ 944.928,00	84	R\$ 971.412,48	87	R\$ 1.000.568,22	90	R\$ 1.040.692,32	95	R\$ 1.092.819,10
Direito	5	278	R\$ 14.220,00	285	R\$ 4.052.344,50	293	R\$ 4.165.842,85	302	R\$ 4.290.834,63	314	R\$ 4.462.593,15	329	R\$ 4.685.836,57
Educação Física (bacharelado)	4	151	R\$ 14.100,00	155	R\$ 2.182.680,00	159	R\$ 2.243.827,47	164	R\$ 2.311.158,65	170	R\$ 2.403.729,08	179	R\$ 2.524.028,33
Enfermagem	5	123	R\$ 13.200,00	126	R\$ 1.664.520,00	130	R\$ 1.711.156,92	133	R\$ 1.762.506,94	139	R\$ 1.833.123,38	146	R\$ 1.924.885,15
Engenharia Amb. Sanitária	5	13	R\$ 15.060,00	13	R\$ 201.051,00	14	R\$ 206.715,07	14	R\$ 212.933,99	15	R\$ 221.583,88	15	R\$ 232.783,55
Engenharia Civil	5	92	R\$ 15.060,00	94	R\$ 1.420.534,50	97	R\$ 1.460.344,10	100	R\$ 1.504.171,90	104	R\$ 1.564.471,30	109	R\$ 1.642.815,35
Engenharia da Computação	5	27	R\$ 15.060,00	28	R\$ 417.162,00	28	R\$ 428.877,17	29	R\$ 441.760,96	30	R\$ 459.563,93	32	R\$ 482.662,60
Engenharia de Alimentos	5	41	R\$ 15.060,00	42	R\$ 633.273,00	43	R\$ 651.039,28	44	R\$ 670.587,93	46	R\$ 697.543,98	49	R\$ 732.541,65
Engenharia de Produção	5	33	R\$ 15.060,00	34	R\$ 509.781,00	35	R\$ 524.089,51	36	R\$ 539.829,66	37	R\$ 561.555,38	39	R\$ 589.753,62
Engenharia Elétrica	5	69	R\$ 15.060,00	71	R\$ 1.065.495,00	73	R\$ 1.095.363,50	75	R\$ 1.128.241,87	78	R\$ 1.173.504,08	82	R\$ 1.232.299,76
Engenharia Química	5	47	R\$ 15.060,00	48	R\$ 725.892,00	50	R\$ 746.251,61	51	R\$ 768.656,63	53	R\$ 799.535,43	56	R\$ 839.632,68
Farmácia	5	73	R\$ 15.360,00	75	R\$ 1.149.696,00	77	R\$ 1.181.922,82	79	R\$ 1.217.398,32	82	R\$ 1.266.229,42	87	R\$ 1.329.663,77
Fisioterapia	5	132	R\$ 15.360,00	135	R\$ 2.078.592,00	139	R\$ 2.136.827,90	143	R\$ 2.200.950,56	149	R\$ 2.289.123,75	156	R\$ 2.403.702,82
Jornalismo	4	42	R\$ 12.540,00	43	R\$ 540.160,50	44	R\$ 555.313,84	46	R\$ 571.987,80	47	R\$ 594.977,66	50	R\$ 624.826,86
Letras - Português e Inglês	4	38	R\$ 10.800,00	39	R\$ 420.930,00	40	R\$ 432.740,88	41	R\$ 445.735,63	43	R\$ 463.660,10	45	R\$ 486.929,50
Letras - Tradutor Intérprete	4	21	R\$ 10.800,00	22	R\$ 232.740,00	22	R\$ 239.281,56	23	R\$ 246.472,53	24	R\$ 256.426,48	25	R\$ 269.334,20
Medicina	6	784	R\$ 97.440,00	804	R\$ 78.305.220,00	826	R\$ 80.497.990,27	851	R\$ 82.913.043,01	885	R\$ 86.230.422,20	929	R\$ 90.542.722,83
Medicina Veterinária	5	271	R\$ 22.560,00	278	R\$ 6.267.168,00	286	R\$ 6.442.700,59	294	R\$ 6.636.007,78	306	R\$ 6.901.646,62	321	R\$ 7.246.909,43
Nutrição	4	36	R\$ 12.420,00	37	R\$ 458.608,50	38	R\$ 471.478,10	39	R\$ 485.636,85	41	R\$ 505.171,62	43	R\$ 530.529,57
Odontologia	4	89	R\$ 30.600,00	91	R\$ 2.792.250,00	94	R\$ 2.870.503,38	97	R\$ 2.956.653,98	100	R\$ 3.075.189,42	105	R\$ 3.229.193,69
Pedagogia	4	111	R\$ 9.360,00	114	R\$ 1.065.168,00	117	R\$ 1.095.014,23	120	R\$ 1.127.875,52	125	R\$ 1.173.072,91	132	R\$ 1.231.801,43
Pedagogia EAD	4	6	R\$ 4.200,00	6	R\$ 25.935,00	6	R\$ 26.670,84	7	R\$ 27.475,84	7	R\$ 28.611,83	7	R\$ 30.076,02
Psicologia	5	173	R\$ 12.540,00	177	R\$ 2.223.969,00	182	R\$ 2.286.268,97	188	R\$ 2.354.871,59	195	R\$ 2.449.176,81	205	R\$ 2.571.735,97
Publicidade e Propaganda	4	70	R\$ 12.540,00	72	R\$ 900.058,50	74	R\$ 925.288,98	76	R\$ 953.062,20	79	R\$ 991.295,04	83	R\$ 1.040.960,11
Serviço Social	4	69	R\$ 11.820,00	71	R\$ 836.265,00	73	R\$ 859.707,61	75	R\$ 885.512,55	78	R\$ 921.037,06	82	R\$ 967.183,48
Sistemas de Informação	4	28	R\$ 11.160,00	29	R\$ 320.571,00	30	R\$ 329.572,66	30	R\$ 339.472,78	32	R\$ 353.149,90	33	R\$ 370.896,68
Tecnologia em Eppd, Audiovisual	2	22	R\$ 11.940,00	23	R\$ 269.545,50	23	R\$ 277.120,24	24	R\$ 285.447,69	25	R\$ 296.970,67	26	R\$ 311.914,73
Tecnologia em Radiologia	2	62	R\$ 11.940,00	64	R\$ 759.085,50	65	R\$ 780.367,36	67	R\$ 803.792,23	70	R\$ 836.048,99	73	R\$ 877.946,96
Tecnologia em Gastronomia	2	22	R\$ 12.180,00	23	R\$ 274.963,50	23	R\$ 282.690,49	24	R\$ 291.185,34	25	R\$ 302.939,93	26	R\$ 318.184,37
Tecnologia em Gestão de R.H	2	19	R\$ 9.360,00	19	R\$ 182.520,00	20	R\$ 187.652,09	21	R\$ 193.292,51	21	R\$ 201.106,58	23	R\$ 211.236,79
Tecnologia em Marketing	2	14	R\$ 9.360,00	14	R\$ 134.550,00	15	R\$ 138.338,93	15	R\$ 142.499,95	16	R\$ 148.282,32	17	R\$ 155.771,32
Tecnologia em Design Gráfico	2	29	R\$ 11.940,00	30	R\$ 355.215,00	31	R\$ 365.188,48	31	R\$ 376.157,99	33	R\$ 391.309,38	34	R\$ 410.970,37
Tecnologia em Estética e Cosmética	2	32	R\$ 11.160,00	33	R\$ 366.327,00	34	R\$ 376.609,82	35	R\$ 387.921,06	36	R\$ 403.536,11	38	R\$ 423.802,20
Pós Graduação Lato Sensu		145	R\$ 4.800,00	149	R\$ 713.520,00	153	R\$ 733.509,60	157	R\$ 755.520,46	164	R\$ 785.783,51	172	R\$ 825.111,09
Evasão e Inadimplência					(-R\$ 9.642.665,76)		(-R\$ 8.054.123,89)		(-R\$ 7.785.281,39)		(-R\$ 7.964.266,35)		(-R\$ 7.665.865,27)
PROUNI, Bolsas e Descontos Concedidos					(-R\$ 42.789.329,31)		(-R\$ 43.987.907,40)		(-R\$ 45.307.785,13)		(-R\$ 47.121.921,08)		(-R\$ 49.479.675,80)
				TOTAIS:	R\$ 68.101.326,93		R\$ 71.867.567,02		R\$ 74.534.497,23		R\$ 77.651.616,42		R\$ 82.233.827,39

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 À 2025
CURSOS DE GRADUAÇÃO E TÉCNOLÓGICOS À
IMPLANTAR

CURSOS SUPERIORES À IMPLANTAR	DURAÇÃO (ANOS)	2020		2021		2022		2023		2024		2025	
		VALOR ANUAL	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	
Biologia (Bacharelado)	4	R\$ 8.400,00						80	R\$ 672.252,00	90	R\$ 756.336,00	95	R\$ 798.420,00
Economia	4	R\$ 4.200,00								20	R\$ 84.168,00	35	R\$ 147.210,00
Tecnologia em Aviação Civil (Pilotagem de Aeronave)	3	R\$ 8.400,00						40	R\$ 336.252,00	45	R\$ 378.336,00	50	R\$ 420.420,00
Tecnologia em Construção de Edifícios	3	R\$ 8.400,00	80	R\$ 672.210,00	88	R\$ 739.435,20	99	R\$ 831.852,00	105	R\$ 882.336,00	115	R\$ 966.420,00	
Tecnologia em Design de Interiores	2	R\$ 8.400,00			80	R\$ 672.235,20	82	R\$ 689.052,00	85	R\$ 714.336,00	93	R\$ 781.620,00	
Tecnologia em Agroindústria	3	R\$ 8.400,00										30	R\$ 252.420,00
Tecnologia em Agonegócios	3	R\$ 8.400,00										30	R\$ 252.420,00
Tecnologia em Produção Cênica	2	R\$ 8.400,00			80	R\$ 672.235,20	85	R\$ 714.252,00	90	R\$ 756.336,00	102	R\$ 857.220,00	
Tecnologia em Secretariado	2	R\$ 8.400,00								40	R\$ 336.336,00	45	R\$ 378.420,00
Tecnologia em Eventos	2	R\$ 8.400,00			80	R\$ 672.235,20	85	R\$ 714.252,00	90	R\$ 756.336,00	100	R\$ 840.420,00	
Tecnologia em Fotografia	2	R\$ 8.400,00					80	R\$ 672.252,00	90	R\$ 756.336,00	100	R\$ 840.420,00	
Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer	2	R\$ 8.400,00			60	R\$ 504.235,20	65	R\$ 546.252,00	70	R\$ 588.336,00	75	R\$ 630.420,00	
Tecnologia em Produção Publicitária	2	R\$ 8.400,00			60	R\$ 504.235,20	65	R\$ 546.252,00	70	R\$ 588.336,00	75	R\$ 630.420,00	
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	3	R\$ 8.400,00			60	R\$ 504.235,20	65	R\$ 546.252,00	70	R\$ 588.336,00	75	R\$ 630.420,00	
Tecnologia em manutenção Industrial	3	R\$ 8.400,00			80	R\$ 672.235,20	90	R\$ 756.252,00	100	R\$ 840.336,00	115	R\$ 966.420,00	
Tecnologia em Negócios Imobiliários	2	R\$ 8.400,00								30	R\$ 252.336,00	35	R\$ 294.420,00
Tecnologia em Obras Hidráulicas	3	R\$ 8.400,00								40	R\$ 336.336,00	45	R\$ 378.420,00
Tecnologia em Produção Multimídia	2	R\$ 8.400,00								80	R\$ 672.336,00	90	R\$ 756.420,00
Tecnologia em Rede de Computadores	2,5	R\$ 8.400,00								45	R\$ 378.336,00	60	R\$ 504.420,00
Tecnologia em Segurança da Informação	2,5	R\$ 8.400,00								20	R\$ 168.336,00	30	R\$ 252.420,00
Tecnologia em Segurança do Trabalho	3	R\$ 8.400,00			60	R\$ 504.235,20	65	R\$ 546.252,00	72	R\$ 605.136,00	80	R\$ 672.420,00	
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	3	R\$ 8.400,00			80	R\$ 672.235,20	90	R\$ 756.252,00	103	R\$ 865.536,00	110	R\$ 924.420,00	
Evasão e Inadimplência				(-R\$ 53.776,80)		(-R\$ 397.640,88)		(-R\$ 507.988,24)		(-R\$ 678.273,17)		(-R\$ 724.681,65)	
PROUNI, Bolsas e Descontos Concedidos				(-R\$ 238.634,55)		(-R\$ 2.171.730,96)		(-R\$ 2.956.324,98)		(-R\$ 4.013.115,96)		(-R\$ 4.677.490,65)	
			TOTAIS:	R\$ 379.798,65		R\$ 3.548.180,16		R\$ 4.863.362,78		R\$ 6.613.162,92		R\$ 7.773.857,70	

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 Á 2025
CURSOS TÉCNICOS Á IMPLANTAR

CURSOS TÉCNICOS Á IMPLANTAR	DURAÇÃO (SEMESTRE)	2020	2021		2022		2023		2024		2025	
		VALOR ANUAL	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA	ALUNOS	RECEITA PREVISTA
Técnico em Farmácia	3	R\$ 5.040,00					60	R\$ 302.551,20	80	R\$ 403.401,60	100	R\$ 504.252,00
Técnico em Enfermagem	3	R\$ 4.800,00							40	R\$ 192.192,00	70	R\$ 336.240,00
Técnico em Nutrição Dietética	3	R\$ 5.040,00					40	R\$ 201.751,20	60	R\$ 302.601,60	70	R\$ 353.052,00
Técnico em Administração	3	R\$ 5.040,00	80	R\$ 403.326,00	100	R\$ 504.141,12	120	R\$ 604.951,20	135	R\$ 680.601,60	150	R\$ 756.252,00
Técnico em Contabilidade	3	R\$ 5.040,00			60	R\$ 302.541,12	90	R\$ 453.751,20	100	R\$ 504.201,60	130	R\$ 655.452,00
Técnico em Agronegócios	3	R\$ 5.040,00									40	R\$ 201.852,00
Técnico em Cuidado de Idosos	3	R\$ 5.040,00							30	R\$ 151.401,60	60	R\$ 302.652,00
Técnico em Informática	3	R\$ 5.040,00			60	R\$ 302.541,12	70	R\$ 352.951,20	80	R\$ 403.401,60	100	R\$ 504.252,00
Técnico em Radiologia	3	R\$ 5.040,00							60	R\$ 302.601,60	80	R\$ 403.452,00
Técnico em Marketing	2	R\$ 5.040,00			40	R\$ 201.741,12	60	R\$ 302.551,20	80	R\$ 403.401,60	90	R\$ 453.852,00
Técnico em Análises Clínicas	3	R\$ 5.040,00			40	R\$ 201.741,12	60	R\$ 302.551,20	80	R\$ 403.401,60	90	R\$ 453.852,00
Evasão e Inadimplência				(-R\$ 32.266,08)		(-R\$ 98.325,86)		(-R\$ 153.784,56)		(-R\$ 224.832,38)		(-R\$ 270.883,80)
TOTAIS :				R\$ 371.059,92		R\$ 1.414.379,74		R\$ 2.367.273,84		R\$ 3.522.374,02		R\$ 4.654.276,20

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 Á 2025
PÓS GRADUAÇÃO SCRITO SENSU A IMPLANTAR

CURSOS TÉCNICOS Á IMPLANTAR	DURAÇÃO (SEMESTRE)	2020	2021		2022		2023		2024		2025	
		VALOR ANUAL	ALUNOS	RECEITA PREVISTA								
Ciências da Saúde	4	R\$ 5.400,00	60	R\$ 324.135,00	70	R\$ 378.151,20	85	R\$ 459.162,00	90	R\$ 486.216,00	100	R\$ 540.270,00
TOTAIS :				R\$ 324.135,00		R\$ 378.151,20		R\$ 459.162,00		R\$ 486.216,00		R\$ 540.270,00

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 Á 2025
RESUMO DAS PREVISÕES DE RECEITAS OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS

DISCRIMINAÇÃO	2021		2022		2023		2024		2025	
	R\$	%								
RECEITAS OPERACIONAIS										
MENSALIDADES	R\$ 68.101.326,93	97,82%	R\$ 71.867.567,02	97,36%	R\$ 74.534.497,23	97,03%	R\$ 77.651.616,42	96,55%	R\$ 82.233.827,39	96,35%
SUBTOTAL	R\$ 68.101.326,93	97,82%	R\$ 71.867.567,02	97,36%	R\$ 74.534.497,23	97,03%	R\$ 77.651.616,42	96,55%	R\$ 82.233.827,39	96,35%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS										
FINANCEIRAS	R\$ 1.253.142,39	1,80%	R\$ 1.564.905,94	2,12%	R\$ 1.812.855,96	2,36%	R\$ 2.203.681,29	2,74%	R\$ 2.440.983,36	2,86%
OUTRAS RECEITAS	R\$ 264.552,28	0,38%	R\$ 383.844,85	0,52%	R\$ 468.577,18	0,61%	R\$ 571.026,90	0,71%	R\$ 674.257,64	0,79%
SUBTOTAL	R\$ 1.517.694,67	2,18%	R\$ 1.948.750,79	2,64%	R\$ 2.281.433,13	2,97%	R\$ 2.774.708,20	3,45%	R\$ 3.115.241,00	3,65%
TOTAIS GERAL:	R\$ 69.619.021,60	100,00%	R\$ 73.816.317,81	100,00%	R\$ 76.815.930,36	100,00%	R\$ 80.426.324,62	100,00%	R\$ 85.349.068,39	100,00%

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 À 2025
INVESTIMENTOS E DESPESAS REFERENTES AO PERÍODO DE 2021 A 2025

DISCRIMINAÇÃO	2021		2022		2023		2024		2025	
	R\$	%								
DESPESAS										
DESPESAS COM PESSOAL										
01 Pessoal Docente	R\$ 3.078.165,89	12,03%	R\$ 3.366.894,27	12,80%	R\$ 3.546.364,39	13,10%	R\$ 3.736.632,40	13,30%	R\$ 3.980.224,58	13,55%
02 Pessoal Administrativo	R\$ 895.559,49	3,50%	R\$ 973.242,87	3,70%	R\$ 1.069.323,61	3,95%	R\$ 1.151.894,20	4,10%	R\$ 1.219.035,57	4,15%
SUBTOTAL 01	R\$ 3.973.725,38	15,53%	R\$ 4.340.137,14	16,50%	R\$ 4.615.688,00	17,05%	R\$ 4.888.526,60	17,40%	R\$ 5.199.260,15	17,70%
DESPESAS DIVERSAS (ADM)										
03 Serviços de Terceiros	R\$ 15.352,45	0,06%	R\$ 18.412,70	0,07%	R\$ 18.950,04	0,07%	R\$ 25.285,48	0,09%	R\$ 29.374,35	0,10%
04 Benefícios Funcionários	R\$ 173.994,41	0,68%	R\$ 189.387,80	0,72%	R\$ 219.279,02	0,81%	R\$ 247.235,83	0,88%	R\$ 270.244,03	0,92%
05 Gastos com Divulgação e Eventos	R\$ 179.111,90	0,70%	R\$ 236.734,75	0,90%	R\$ 251.764,80	0,93%	R\$ 278.140,31	0,99%	R\$ 323.117,86	1,10%
06 Serviços Públicos	R\$ 460.573,45	1,80%	R\$ 502.403,75	1,91%	R\$ 536.015,38	1,98%	R\$ 589.994,59	2,10%	R\$ 681.484,95	2,32%
07 Aluguéis	R\$ 511.748,28	2,00%	R\$ 657.596,54	2,50%	R\$ 752.587,25	2,78%	R\$ 797.897,44	2,84%	R\$ 851.856,18	2,90%
08 Material de Consumo	R\$ 486.160,86	1,90%	R\$ 552.381,09	2,10%	R\$ 676.787,10	2,50%	R\$ 786.659,45	2,80%	R\$ 881.230,53	3,00%
09 Transporte, Viagens e Alimentação	R\$ 153.524,48	0,60%	R\$ 184.127,03	0,70%	R\$ 211.157,57	0,78%	R\$ 227.569,34	0,81%	R\$ 261.431,73	0,89%
10 Manutenção Geral	R\$ 1.228.195,87	4,80%	R\$ 1.312.562,69	4,99%	R\$ 1.459.152,98	5,39%	R\$ 1.643.556,36	5,85%	R\$ 1.821.209,77	6,20%
11 Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 89.555,95	0,35%	R\$ 99.954,67	0,38%	R\$ 108.285,94	0,40%	R\$ 123.617,91	0,44%	R\$ 138.059,45	0,47%
12 Outras Despesas	R\$ 189.346,86	0,74%	R\$ 199.909,35	0,76%	R\$ 208.450,43	0,77%	R\$ 221.950,35	0,79%	R\$ 240.869,68	0,82%
13 Manutenção, Reparos e Adaptações	R\$ 537.335,69	2,10%	R\$ 612.879,97	2,33%	R\$ 679.494,25	2,51%	R\$ 786.659,45	2,80%	R\$ 910.604,89	3,10%
14 Atividades Especiais - Professores	R\$ 2.558,74	0,01%	R\$ 2.630,39	0,01%	R\$ 2.707,15	0,01%	R\$ 2.809,50	0,01%	R\$ 2.937,44	0,01%
15 Transp., Viagens e Alimentação - Alunos	R\$ 10.234,97	0,04%	R\$ 13.151,93	0,05%	R\$ 18.950,04	0,07%	R\$ 5.619,00	0,02%	R\$ 5.874,87	0,02%
16 Atividades Especiais - Alunos	R\$ 2.558,74	0,01%	R\$ 5.260,77	0,02%	R\$ 10.828,59	0,04%	R\$ 14.047,49	0,05%	R\$ 20.562,05	0,07%
17 Pós Graduação	R\$ 125.378,33	0,49%	R\$ 136.780,08	0,52%	R\$ 159.721,75	0,59%	R\$ 174.188,88	0,62%	R\$ 208.557,89	0,71%
18 Avaliação Institucional	R\$ 5.117,48	0,02%	R\$ 7.891,16	0,03%	R\$ 13.535,74	0,05%	R\$ 19.666,49	0,07%	R\$ 26.436,92	0,09%
19 Processo Seletivo	R\$ 997.909,14	3,90%	R\$ 1.078.458,32	4,10%	R\$ 1.245.288,26	4,60%	R\$ 1.376.654,04	4,90%	R\$ 1.468.717,56	5,00%
20 Núcleo de Prática Jurídica	R\$ 25.587,41	0,10%	R\$ 31.564,63	0,12%	R\$ 35.192,93	0,13%	R\$ 36.523,47	0,13%	R\$ 41.124,09	0,14%
SUBTOTAL 02	R\$ 5.194.245,02	20,30%	R\$ 5.842.087,63	22,21%	R\$ 6.608.149,22	24,41%	R\$ 7.358.075,38	26,19%	R\$ 8.183.694,23	27,86%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS										
21 Despesas Financeiras	R\$ 53.733,57	0,21%	R\$ 73.650,81	0,28%	R\$ 83.921,60	0,31%	R\$ 109.570,42	0,39%	R\$ 123.372,27	0,42%
SUBTOTAL 03	R\$ 53.733,57	0,21%	R\$ 73.650,81	0,28%	R\$ 83.921,60	0,31%	R\$ 109.570,42	0,39%	R\$ 123.372,27	0,42%
INVESTIMENTOS										
22 Investimentos Futuros	R\$ 16.365.709,92	63,96%	R\$ 16.047.985,89	61,01%	R\$ 15.763.725,07	58,23%	R\$ 15.738.808,05	56,02%	R\$ 15.868.024,49	54,02%
SUBTOTAL 04	R\$ 16.365.709,92	63,96%	R\$ 16.047.985,89	61,01%	R\$ 15.763.725,07	58,23%	R\$ 15.738.808,05	56,02%	R\$ 15.868.024,49	54,02%
TOTAIS GERAL:	R\$ 25.587.413,89	100,00%	R\$ 26.303.861,48	100,00%	R\$ 27.071.483,90	100,00%	R\$ 28.094.980,45	100,00%	R\$ 29.374.351,15	100,00%

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR - UNILAGO
CNPJ: 56.569.197/0001-69
PREVISÃO DE RECEITAS - PERÍODO 2021 À 2025
INVESTIMENTOS E DESPESAS REFERENTES AO PERÍODO DE 2021 A 2025

DISCRIMINAÇÃO	2021		2022		2023		2024		2025	
	R\$	%								
INVESTIMENTOS										
Imobilizado	R\$ 4.100.000,00	100,00%	R\$ 4.214.800,00	100,00%	R\$ 4.223.000,00	100,00%	R\$ 4.264.000,00	100,00%	R\$ 4.305.000,00	100,00%
TOTAL GERAL:	R\$ 4.100.000,00	100,00%	R\$ 4.214.800,00	100,00%	R\$ 4.223.000,00	100,00%	R\$ 4.264.000,00	100,00%	R\$ 4.305.000,00	100,00%

Fonte: Contabilidade.